

100

DN

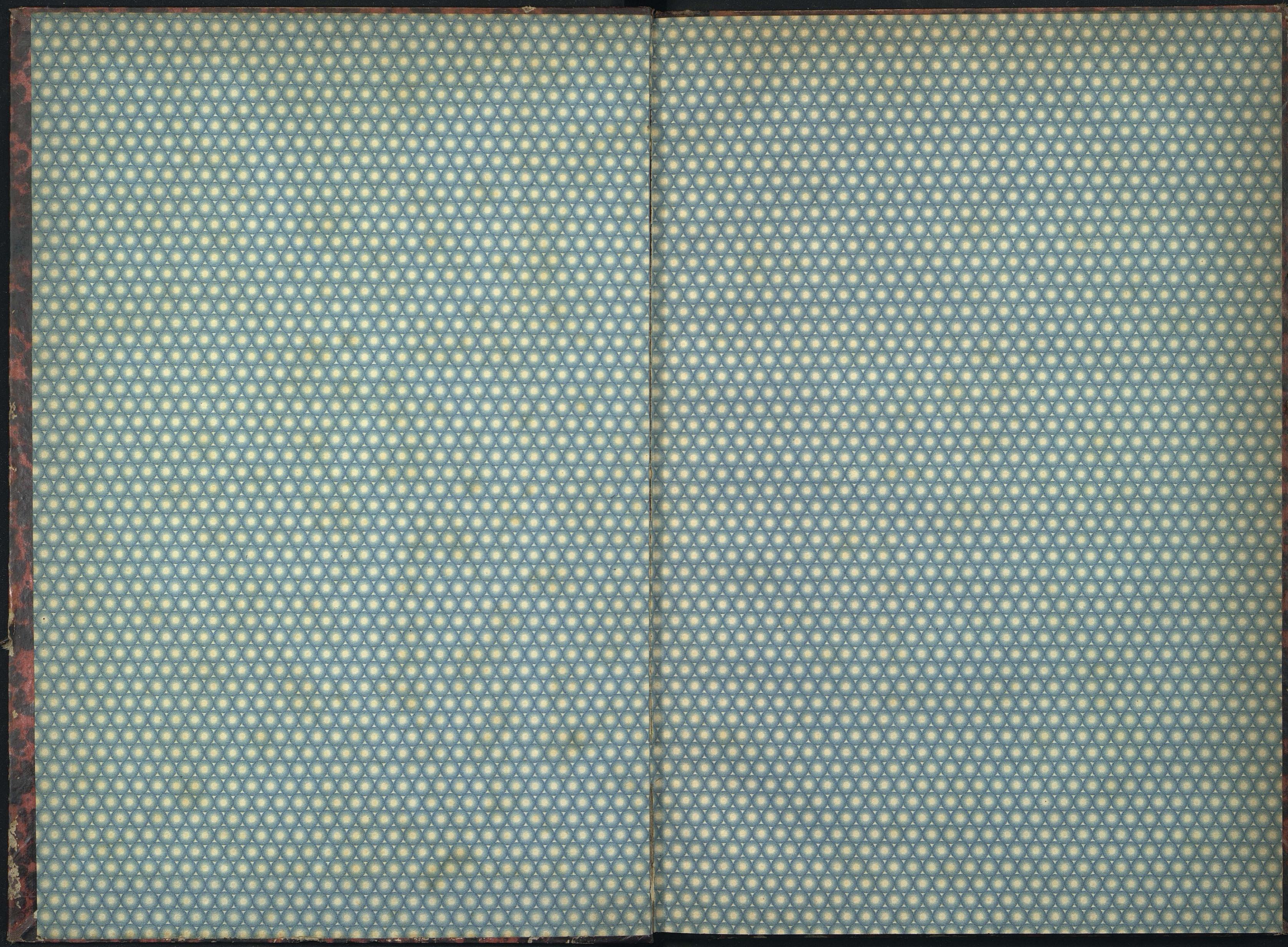
TAT

16

7

05

TAT



RELATORIO

DO

TRIBUNAL DE CONTAS

SOBRE AS

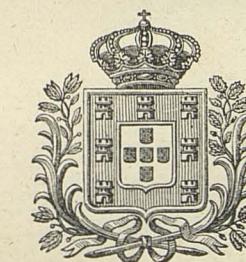
CONTAS DO THESOURO, DOS MINISTERIOS

E DA

JUNTA DO CREDITO PUBLICO

RELATIVAS

AO EXERCICIO DE 1866-1867



LISBOA

Imprensa Nacional

1874

SENHORES:

Cumprindo o preceito do artigo 15.^o do decreto com força de lei n.^o 1, de 19 de agosto de 1859, e do artigo 210.^o do regulamento geral da contabilidade publica de 4 de janeiro de 1870: tenho a honra de vos apresentar o relatorio do tribunal de contas, sobre as contas do thesouro publico, dos ministerios, e da junta do credito publico, com referencia ao exercicio de 1866-1867.

Ministerio dos negocios da fazenda, em 6 de fevereiro de 1874.

Antonio de Serpa Pimentel.

SENHOR:

O tribunal de contas, em observância do que dispõe o artigo 16.^o do seu regimento de 21 de abril de 1869, tem a honra de elevar á presença de Vossa Magestade o seu relatorio sobre as contas do estado, respectivas ao exercicio de 1866-1867, findo em 30 de junho de 1868.

Nos successivos aperfeiçoamentos que apresenta a contabilidade de cada exercicio, revelam-se os esforços do tribunal, os cuidados da administração, e os bons serviços das repartições cujos trabalhos servem de base a esta fiscalização suprema: do tribunal propondo, da administração providenciando, das repartições executando com acerto: Quando, pois o termo a que se pretende chegar está perto, seria fraqueza estacionar.

E por isso que o tribunal, no seu exame retrospectivo, encontra incentivos para que se redobre de actividade e se ultime o que resta para fazer; e reconhecendo que mais longe se teria chegado se não houvessem passado desapercibidas algumas das suas considerações, renova-as para que aproveitadas produzam o fructo de que são germe.

A materia que, segundo a disposição do citado artigo do regimento, deve compreender-se no presente relatorio, acha-se distribuida pelos sete capítulos que o constituem. As deduções logicas, que se podem inferir das comparações que lhes servem de base, encontram-se em cada um d'elles desenvolvidas pela sua ordem natural. O tribunal principiando por exhibir um sumario d'esses trabalhos, não só patenteia em toda a sua extensão o plano que seguiu, como tambem comprova o que acima disse, isto é, que não tém sido perdidos os seus esforços, nem inefficazes as providencias que d'elles hão nascido, e que o seu exame ácerca das operações do exercicio de que se trata, lança não pouca luz sobre o que possa esperar-se ou deva fazer-se nos exercícios futuros.

Trata o capítulo 1.^o da

Receita publica

A receita do exercicio de 1866-1867 ficou á quem das previsões do orçamento, porquanto a avaliação fôra de 15.949:279\$388 réis, e os direitos liquidados elevaram-se apenas a 15.035:950\$519 réis; sendo até mesmo insuficiente para preencher a diferença de 914:728\$869 réis, a importancia dos rendimentos dos exercícios findos, que foi de 502:852\$240 réis.

Em todos os tres artigos *impostos directos*, *impostos indirectos*, *proprios nacionaes e rendimentos diversos*, em que está classificada a receita do estado, a liquidação foi inferior á avaliação, sendo a diferença mais avultada a que apresentam os direitos das alfandegas. A origem a que o tribunal attribue este facto é precisamente a mesma que se allega no relatorio que precede o orçamento de 1867-1868, a diminuição no producto do imposto sobre o tabaco, que havia sido calculado segundo o rendimento de um periodo anormal, como o fôra o dos primeiros mezes em que se operou a transição do monopólio para a liberdade do fabrico e da venda. Assim pois se attenua a primeira impressão produzida pelo simples enunciado de que a receita foi tão consideravelmente inferior á avaliação, chegando de todo a destruir-se quando, prosseguindo-se n'este exame se vê que, não obstante a importantissima diminuição de mais de 800:000\$000 réis, nos rendimentos das alfandegas marítimas de 1.^a classe, a receita do exercicio comparada com a do anterior, no qual o rendimento do tabaco, pela razão exposta, foi tão avantajado, oferece apenas uma diminuição de 198:011\$954 réis.

Com quanto o estado da cobrança no ultimo dia do exercicio de que se trata fosse mais favorável do que no ultimo dia do anterior, não foi contudo ainda em extremo satisfactorio, por isso que ficaram por cobrar, dos rendimentos liquidados, proprios do exercicio, 331:730\$886 réis. Mas como o tribunal tem visto que hão sido incessantes as recomendações aos empregados fiscaes para activarem a cobrança em atraso, espera que nos exercícios seguintes a receita se realize mais prompta e integralmente.

Os termos d'estas comparações entre a receita e a despesa deviam ser: a lei do orçamento e as contas dos responsaveis; e com effeito o tribunal não obstante tomar como um dos elementos a conta do thesouro, na

segunda parte do capitulo a que se refere, apresenta, senão uma comparação definitiva, uma confrontação das contas dos responsáveis com a conta do tesouro, para assim ir aplanando as dificuldades que têm obstado à comparação rigorosa e completa.

A classificação da receita por exercícios, e da despesa por exercícios e capítulos, requer uma exactidão irrepreensível no modo de escripturar as operações, que constituem quer uma, quer outra. Se essas operações não forem descriptas com a maxima fidelidade nas diferentes escripturações em que têm de manifestar-se, e por conseguinte nas contas respectivas, os resultados não poderão ser uniformes; as adições deslocadas, as verbas transportas, desmentirão a verdade dos algarismos. É muito especialmente para este ponto que o tribunal solicita a atenção de Vossa Magestade.

Para se obter porém essa exactidão tão indispensável é necessário que os modelos e os sistemas seguidos em todas as repartições de contabilidade se simplifiquem e se uniformisem; é necessário que o pessoal d'essas repartições tenha conhecimento cabal do fim a que são destinadas todas as tabellas, mappas e contas processadas nas mesmas estações.

E porque ainda se não alcançou este estado de perfeição, encontra-se a considerável desharmonia patenteada na 2.^a parte do 1.^o capitulo d'este relatorio, ao approximarem-se as contas dos responsáveis das contas do tesouro, chegando quasi a parecer que são de annos diversos, tal é a divergência entre umas e outras, quando as ultimas deviam ser como que a somma, e as primeiras as parcelas.

O capitulo 2.^o tem por objecto a

Despesa publica

A despesa liquidada do exercicio de 1866-1867 foi menor do que a auctorizada em 737:179\$772 réis. Este facto deve approximar-se de outro indicado com relação ao 1.^o capitulo, isto é, a diferença para menos entre a receita que se liquidou e a que fôra orçada; porquanto, se a diminuição da receita concorria para desequilibrar os recursos e os encargos do tesouro, a diminuição da despesa tende a restabelecer o equilíbrio.

Á excepção do ministerio dos negocios estrangeiros, todos os outros despenderam menos do que a auctorização que lhes fôra votada, não obstante porém esta circunstancia, em todos elles se encontram, em alguns capítulos, excessos cuja proveniencia e importancia vae designada no capitulo 2.^o d'este relatorio.

Confrontando a despesa comprehendida nas contas dos ministerios com as disposições de fundos creditados nas contas do tesouro, encontrou o tribunal divergencias muito notaveis, que todavia se explicam attendendo a que o tesouro se credita tão sómente pelo dinheiro saído dos seus cofres para os ministerios, enquanto que estes incluem os saldos disponíveis, encontram as reposições, incluem estornos e receitas proprias nas importâncias por que se debitam. Esta ultima operação porém não é regular. Para obstar á continuaçao d'ella tem o tribunal pedido providencias, muitas das quaes hão sido já adoptadas, em consequencia do que, e das declarações feitas pelos ministerios, em resposta ás observações expedidas nos relatorios anteriores, deve ter cessado no exercicio corrente de 1872-1873. Com effeito, a applicação das receitas proprias, arrecadadas nos estabelecimentos e repartições da dependencia dos ministerios, sem previa auctorização, era uma grave irregularidade, porque elevava os creditos votados pelo poder legislativo, e tornava illusoria a lei de despesa.

Entre a importância dos restos por cobrar e a dos restos por pagar, em relação ao exercicio, repete-se alguma cousa de similar ao que fica ponderado a respeito da receita e da despesa liquidadas, comparadas com a avaliação. Os restos por cobrar, se se tiverem cobrado, têm dado de sobra para satisfazer os restos por pagar, porquanto sendo a importância dos primeiros de 331:730\$886 réis, a dos segundos foi de réis 252:120\$098.

Quanto á despesa liquidada de exercícios findos, a sua importância foi de 90:639\$528 réis, isto é, incomparavelmente inferior á dos rendimentos liquidados, com a mesma proveniencia.

Se a comparação da receita devia ter por base as contas dos responsáveis encarregados da cobrança, a comparação da despesa devia ter as dos pagadores incumbidos da despesa. Mas as mesmas dificuldades que se offerecem quanto á receita dão-se quanto á despesa. No entanto o tribunal apresenta a confrontação das contas dos exactores com as dos ministerios, examinando as diferenças que entre elles se observam, attribue a sua origem: primeiro, á mesma desharmonia que manifestam as contas do tesouro, comparadas com as dos ministerios, porque n'estas se incluem operações de que não fazem menção aquellas. Segundo, á falta de exactidão, quanto á classificação da despesa. Mas o tribunal crê que não terá de lamentar por muito mais tempo esta irregularidade, porque a discriminação de exercícios e capítulos nos avisos de conformidade, que legalizam administrativamente as despesas effectuadas pelos pagadores, e os desenvolvimentos organizados no mesmo sentido, instruindo as contas dos ministerios, devem conduzir ao desejado fim, da conformidade entre umas e outras contas, sobretudo se este melhoramente for acompanhado das medidas que reclamam a boa ordem e exactidão da contabilidade publica.

E aqui não pôde o tribunal deixar de referir-se ao que tem exposto em diversos dos seus relatorios anteriores, sobre a necessidade e conveniencia de lhe serem presentes os documentos originaes comprovativos das despesas, juntamente com os avisos de conformidade, que os não dispensam, e que, alem de encerrarem a

fiscalisaçao superior em curto limite, não offerecem de per si só a segurança precisa para a approvaçao dos pagamentos effectuados. Tanto assim que o ministerio da justiça, respondendo ás observações expendidas pelo tribunal, no seu ultimo relatorio, diz: «Se as contas da despesa fossem *unicamente* feitas em vista das contas mensaes apresentadas pelos pagadores e pelas quaes se passam os avisos de conformidade onde vai classificada a despesa, confeririam todos os capítulos com as contas dos pagadores».

Se pois os elementos, que servem de base para a organisaçao das contas dos thesoureiros, são diferentes dos que se empregam na formaçao das contas dos ministerios, sem que o tribunal possua uns e outros, não poderá explicar as causas das diferenças que apparecem entre estas e aquellas contas.

O capitulo 3.^o apresenta o

Quadro das operaçoes de thesouraria

A falta dos desenvolvimentos necessarios torna a conta do tesouro obscura com relação a estas operaçoes.

Havendo infelizmente em todos os exercícios um alcance ou *deficit* importante, devia ser clarissima e explicita a demonstraçao de todas as operaçoes effectuadas, das quaes resultasse a obtenção dos meios indispensaveis para preencher essa diferença entre as rendas e os encargos do tesouro.

Ha muito que o tribunal insiste em pedir este melhoramento para a conta do tesouro, mas ainda até hoje não teve a satisfaçao de ver attendidas as suas fundadas solicitações.

O capitulo 4.^o tem por assumpto:

A situação da fazenda publica no ultimo dia do exercicio

Este capitulo não pôde ser tão largamente desenvolvido como importava que o fosse, porque mostrando a comparação de que n'elle se trata, isto é, da receita com a despesa do exercicio, um *deficit*, o tribunal como fica dito, a propósito do capitulo 3.^o, não tem elementos para organizar o quadro das operaçoes que foram destinadas a preenche-lo, poisque nem encontra documento sufficientemente desenvolvido da *divida fluctuante* com relação a este exercicio, divida que aliás constitue uma das principaes operaçoes com que costuma ser suprimido o *deficit* do tesouro.

O tribunal reitera por isso as suas instancias, para a conta de exercicio do tesouro, que até agora tem sido só de receita, se complete descrevendo a despesa, porque só assim se poderá fixar o balanço da fazenda no fim de cada exercicio, como é indispensável para que se chegue ao encerramento definitivo das respectivas operaçoes. Na legislacão vigente encontram-se modelos perfeitos para organizar essa conta.

O capitulo 5.^o trata da

Situação da dívida publica

Em 1866-1867 a dívida publica interna recebeu um augmento de 24.104:418\$170 réis. N'esta somma avulta a adiçao de 12.585:500\$000 réis, que se compõe de 6.917:500\$000 réis de inscripções de assentamento, e 5.668:000\$000 réis de coupons, que foram emitidas por lei de 16 de janeiro de 1866, para occorrer ás despesas extraordinarias e ao *deficit* do orçamento de 1866-1867; 5.745:100\$000 réis de certificados de dívida publica consolidada, e 2.582:000\$000 réis de inscripções de assentamento, ambas as quaes verbas procedem da troca de inscripções de 100\$000, 500\$000 e 1.000\$000 réis e certificados, por decreto de 9 de agosto de 1866.

Na dívida externa foram emitidas tão sómente £-23:738-5-7, conforme o decreto de 18 dezembro de 1852.

N'este capitulo mostra-se tambem a situação dos titulos de renda vitalicia, em 30 de junho de 1867, situaçao que, comparada com a do anno anterior, apresenta uma diferença de 5.958\$912 réis para menos.

O capitulo 6.^o comprehende as diferentes considerações que o tribunal julgou dever apresentar para afirmar a sua opinião ácerca da competencia, quanto ás

Contas do material

Os esforços do tribunal, tendentes ao aperfeiçoamento da contabilidade publica, de modo que abranja todas as operaçoes, são a expressão de uma necessidade a que é urgente prover. O tribunal pondera n'este capitulo, que tendo-se estabelecido regras para a organisaçao da contabilidade do material por occasião das ultimas reformas decretadas com relação aos diferentes estabelecimentos da dependencia dos ministerios, a apresentação das contas respectivas se torna, alem de possível, facilima.

As considerações apresentadas pelo tribunal nos seus relatorios anteriores, com respeito a este assumpto,

de certo hão de ser attendidas, tendo como tem por objecto a mais exacta e escrupulosa fiscalisação das rendas publicas, o necessário aperfeiçoamento da contabilidade do estado, a qual não será completa em quanto não abrange todas as operações que é destinada a descrever e registar. E o ramo da contabilidade, que se refere ao material a cargo dos diversos estabelecimentos do estado, é sobremaneira importante para que possa ser descurado. Isto mesmo foi reconhecido pela comissão nomeada por portaria de 2 de novembro de 1869, para propor as modificações convenientes no serviço da contabilidade do tesouro e no regulamento da contabilidade publica de 12 de dezembro de 1863, como se vê do relatorio com que a mesma comissão precedeu os seus trabalhos.

O capitulo 7.^º encerra diferentes considerações sobre a

Contabilidade municipal e districtal

O tribunal dá conta do modo por que tem sido interpretada a disposição do decreto de 10 de fevereiro de 1869, com respeito á interposição dos recursos por parte das auctoridades administrativas, e do resultado que se tem colhido das providencias posteriormente adoptadas. Mostra que na reforma administrativa a que se proceder se torna necessário attender aos melhoramentos que reclama este ramo da contabilidade, e espera que as medidas que a tal respeito se tomarem, preencham o fim que se deve ter em vista.

As observações contidas n'estes sete capitulos baseiam-se nos mappas, comparações e demonstrações que fazem o objecto da 2.^a parte do relatorio.

Consubstanciando as observações que ficam expendidas, o tribunal propõe para ampliar a esphera da sua fiscalisação e regularizar a contabilidade:

- 1.^º Que as operações de receita e despesa sejam sempre escripturadas por exercicios e muito escrupulosamente no exercicio a que respeitam;
- 2.^º Que os modelos das escripturações e das contas que d'ellas se extrahem, sejam uniformes;
- 3.^º Que a conta do tesouro apresente a despesa classificada, por capitulos, exercicios e ministerios, não se limitando como até agora, á disposição de fundos;
- 4.^º Que sejam presentes ao tribunal os documentos originaes comprovativos das despesas publicas;
- 5.^º Que a conta das operações de thesouraria comprehenda a dívida fluctuante, e demonstre quaes d'essas operações foram applicadas a suprir o *deficit* do exercicio;
- 6.^º Que a situação da administração da fazenda publica, no ultimo dia do exercicio, seja claramente designada;
- 7.^º Que sejam prestadas ao tribunal as contas do material;
- 8.^º Que seja aperfeiçoada a contabilidade municipal e districtal, a que se refere o capitulo 7.^º

CAPITULO I

Receita publica

PARTE I

A carta de lei de 19 de junho de 1866 auctorizou a cobrança e avaliou o producto das contribuições e rendimentos do estado, relativos ao exercicio de 1866-1867. Comparar a avaliação feita pela referida lei com a receita, que, segundo a conta do tesouro do mesmo exercicio, se liquidou e realizou, e dar a razão das diferenças que essa comparação manifesta, é o objecto da primeira parte do presente capitulo, á qual serve de base a seguinte recapitulação da receita orçada e liquidada e da cobrança respectiva.

Comparação da receita com as leis.

CONTRIBUIÇÕES E RENDAS PÚBLICAS	AVALIAÇÃO DA RECEITA	DIREITOS LIQUIDADOS	COBRANÇA REALISADA	RESTOS PARA COBRAR
Receita ordinaria.....	15.949:279\$388	15.014:934\$804	14.683:203\$918	331:730\$886
Receita extraordinaria.....	-\\$-	-\\$-	-\\$-	-\\$-
Total das contribuições e rendas publicas.....	15.949:279\$388	15.014:934\$804	14.683:203\$918	331:730\$886
Reposições dos ministerios.....	-\\$-	20.022\$583	20.022\$583	-\\$-
Receitas nominaes.....	-\\$-	993\$132	993\$132	-\\$-
Total da receita.....	15.949:279\$388	15.035:950\$519	14.704:219\$633	331:730\$886
A receita ordinaria compõe-se de:				
Impostos directos	4.915:962\$331	4.878:803\$650	4.579:426\$593	299:377\$057
Alfandegas e impostos indirectos.....	9.085:308\$995	8.339:985\$213	8.322:675\$063	17:310\$150
Proprios nacionaes e rendimentos diversos.....	1.948:008\$062	1.796:145\$941	1.781:102\$262	15:043\$679
Rendimentos de exercicios findos cobrados no exercicio de 1866-1867.....	15.949:279\$388	15.014:934\$804	14.683:203\$918	331:730\$886
	-\\$-	-\\$-	502:852\$240	-\\$-
	15.949:279\$388	15.014:934\$804	15.166:056\$158	331:730\$886

Recapitulação da receita do exercicio de 1866-1867.

Classificação.

Receita de exercicios findos.

Os mappas n.^{os} 1, 2 e 3 desenvolvem e completam este quadro.

A receita do exercicio de 1866-1867 comparada com a avaliação, com a legislação que a auctorizou, e com a receita do exercicio anterior, oferece as seguintes conclusões:

Comparação dos impostos directos liquidados com a avaliação.

Os impostos directos liquidados, conforme a conta do tesouro, elevaram-se a réis..... 4.878:803\$650
A avaliação era de..... 4.915:962\$331

Houve portanto uma diferença para menos de..... 37:158\$681

A saber:

Impostos directos não comprehendidos na lei de receita:
Emolumentos das secretarias d'estado 2:132\$549
Juro da mora de pagamento da contribuição de registo 71\$161

2:203\$710

Impostos directos que excederam a avaliação:	
Contribuição industrial.....	43:199\$713
Contribuição pessoal	5:108\$458
Contribuição de registo.....	48:308:171
Decima de juros	10:089\$563
Sélio de verba.....	53:749\$697
Imposto sobre minas.....	112:505\$028
Impostos adicionaes e 3 por cento de dívidas	19:572\$410
	3:895\$064
	250:323\$643

Este aumento foi attenuado pela diminuição nos seguintes rendimentos:

Contribuição predial e 2 por cento para falhas.....	85:126\$401
Direitos de mercê	13:421\$137
Matrículas e cartas	1:908\$870
Papel sellado	111:213\$363
Multas.....	6:983\$685
	218:653\$456
	250:323\$643

	<i>Transporte</i>	218:653\$456	250:323\$643
Emolumentos do tribunal de contas		41\$680	
Compensação dos concelhos de Belem e Olivaes		20:304\$000	
Imposto de viação		29:641\$631	
Rendimento das conservatorias		10:358\$616	
Licença para venda de tabacos		8:483\$041	
Somma igual		<u>287:482\$324</u>	
		37:158\$681	

Impostos directos não compreendidos na lei da receita.

Os emolumentos das secretarias d'estado não foram comprehendidos na avaliação da receita do exercicio de que se trata, por ser posterior á lei de 16 de abril do 1867, que determinou passassem elles a constituir receita do thesouro.

Impostos directos que excederam a avaliação.

Os impostos directos, cuja liquidação se tornou notavelmente superior á avaliação, foram, sêllo de verba, decima de juros, contribuição industrial. O aumento no rendimento do sêllo de verba foi de 112:505\$028 réis; attendendo, porém, a que a venda do papel sellado produziu menos 111:213\$263 réis do que a avaliação, como acima fica indicado, resulta que o excesso no imposto de sêllo foi tão sómente de 1:291\$765 réis.

Decima de juros.

O aumento na decima de juros pôde attribuir-se em parte ás successivas diligencias empregadas pelos funcionários administrativos competentes, para que sejam manifestadas as transacções sobre as quaes recae esta decima. Torna-se, comtudo, digno de reparo que este rendimento nos districtos do Porto e Braga seja em quasi todos os annos superior ao do districto de Lisboa.

Contribuição industrial.

Com quanto a importancia liquidaada, em relação á *contribuição industrial*, fosse superior á avaliação em 43:199\$713 réis, a cobrança foi inferior a essa mesma avaliação em 58:788\$260 réis. A rasão procede da demora que houve na abertura dos cofres no districto do Porto para a recepção d'este imposto.

Imposto sobre minas.

O imposto sobre minas foi tambem superior á avaliação. O desenvolvimento que em varios districtos do paiz, e mórmente no de Beja, tem adquirido a industria mineira, explica o successivo aumento que se observa n'este imposto.

A contribuição de registo, a contribuição pessoal, os extintos impostos que se cobram por leis de 25 de abril de 1857 e 14 de agosto de 1858, e os 3 por cento de dívidas por decreto de 3 de novembro de 1860, apresentam tambem na respectiva liquidação maior somma do que aquella em que haviam sido computados, sendo comtudo o excesso pouco notável.

Impostos directos inferiores á avaliação.

Entre todos os impostos directos, cuja liquidação foi inferior á avaliação, os que principalmente avultam são, o papel sellado e a contribuição predial. A extinção do papel sellado a sêllo branco, e a sua substituição pelo uso dos sellos, explica a diferença que se nota quanto ao primeiro.

Contribuições predial, pessoal e industrial.

Quanto ás contribuições predial, pessoal e industrial, podem avaliar-se as diferenças pelo seguinte mappa comparativo dos contingentes com a cobrança no anno economico de 1866-1867.

DISTRICTOS	CONTRIBUIÇÃO PREDIAL		CONTRIBUIÇÃO PESSOAL		CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL
	Contingente	Cobrança	Contingente	Cobrança	
Aveiro.....	64:621\$000	46:427\$657	2:297\$963	2:424\$619	9:441\$195
Beja.....	64:807\$000	66:113\$806	2:351\$880	2:738\$360	7:826\$941
Braga.....	107:861\$000	105:806\$023	5:485\$425	5:429\$066	12:811\$078
Bragança.....	53:688\$000	42:170\$543	867\$282	720\$451	3:462\$388
Castello Branco.....	49:313\$000	47:696\$878	3:298\$032	3:929\$307	8:258\$623
Coimbra.....	79:559\$000	81:433\$525	5:174\$967	6:398\$091	16:837\$670
Evora.....	86:038\$000	87:909\$930	5:505\$169	5:906\$703	9:451\$355
Faro.....	61:202\$000	63:545\$967	4:684\$038	5:022\$377	10:629\$723
Guarda.....	55:485\$000	39:869\$468	3:179\$917	2:990\$059	7:568\$527
Leiria.....	49:645\$000	47:756\$829	4:483\$542	4:926\$389	9:778\$118
Lisboa.....	405:400\$470	414:044\$611	88:818\$623	77:070\$053	161:853\$538
Portalegre.....	75:901\$000	76:503\$046	5:000\$769	4:907\$691	8:938\$769
Porto.....	152:330\$000	154:341\$399	31:043\$367	7:270\$274	-§-
Santarem.....	119:734\$530	122:809\$101	7:000\$821	7:983\$164	13:876\$917
Vianna.....	67:727\$000	56:102\$075	2:264\$761	2:345\$906	5:751\$605
Villa Real.....	63:243\$000	59:301\$592	3:417\$016	2:389\$932	5:909\$757
Vizeu.....	91:156\$000	91:784\$788	5:066\$428	5:233\$380	15:173\$444
Rendimento aplicado aos escripturarios dos escrivães de fazenda.....	1.649:211\$000	1.603:817\$238	480:000\$000	147:685\$812	307:569\$648
	41:340\$000	(a) -§-	-§-	-§-	-§-
	1.690:551\$000	1.603:817\$238	180:000\$000	147:685\$812	307:569\$648

(a) Na cobrança comprehende-se a importancia applicada aos escripturarios.

Pela comparação do imposto addicional de 2 por cento para falhas e annullações com as sommas avultadas incluidas nas contas dos exactores, reconhe-se a insuficiencia da precisão orçamental, quanto a este artigo de receita. Este assumpto reclama medidas efficazes. O facto faz despertar a attenção sobre os julgamentos administrativos. As falhas na contribuição predial não são admissíveis, desde que a propriedade é hypotheca especial do imposto. A grande importancia, pois, das annullações, quando não denunciasse a falta de escrupulo ou demasiada indulgência nos processos administrativos, evidenciaria a irregularidade dos lançamentos e liquidações. O tribunal em todos os seus relatórios tem chamado a attenção de Vossa Magestade para este ponto, e no presente reitera as suas instâncias, tão grave se lhe figura a materia de que se trata.

A diminuição que se nota no producto do imposto de viação, comparado com a avaliação, procede da diferença já indicada, quanto á contribuição predial, direitos de mercé, matriculas e cartas, aos quaes rendimentos o mesmo imposto é adicionado, conforme os preceitos da carta de 30 de julho de 1860.

A carta de lei de 1 de julho de 1863 determinou que os emolumentos cobrados pelo registo hypothecario, e os direitos e encargos prediales das conservatorias de 1.^a classe fizessem parte dos rendimentos do thesouro. O registo, porém, foi installado no 1.^o de abril de 1867, e portanto a cobrança incluida na conta de 1866-1867, respeita tão sómente aos meses de abril, maio e junho de 1867, e a importancia em que esta receita foi avaliada referia-se á cobrança de todo o anno. Esta é a razão da diferença que se observa entre a avaliação e a receita.

A diminuição nos demais impostos directos explica-se pela eventualidade dos mesmos impostos.

No exercicio de 1865-1866 a importancia dos impostos directos liquidada foi superior á que se liquidou no de 1866-1867 em.....

9:270\$716

A saber:

Impostos directos não comprehendidos na lei da receita:

1865-1866.....	38:503\$605
1866-1867.....	2:203\$710
	36:299\$895

Impostos directos inferiores á avaliação:

1865-1866.....	201:731\$509
1866-1867.....	207:482\$324
	85:750\$815

122:050\$710

Impostos directos que excederam a avaliação:

1865-1866.....	116:798\$507
1866-1867.....	248:119\$933
	131:321\$426

9:270\$716

As contribuições e impostos directos, cujo producto no exercicio de 1866-1867 foi superior ao de 1865-1866, foram as contribuições de repartição, a industrial, a decima de juros, os impostos do sêllo e de minas, e licenças para a venda de tabacos. Este aumento porém que se elevou a mais de 100:000\$000 réis foi attenuado pela diminuição na contribuição de registo, direitos de mercé, imposto de viação, matriculas e cartas.

Quanto aos impostos indirectos a avaliação era de..... 9.085:308\$995 Impostos indirectos. A liquidação somou..... 8.339:985\$213

Houve portanto uma diferença para menos..... 745:323\$782

A saber:

Rendimentos não comprehendidos na lei de receita:	
Cinco sextos dos emolumentos do tabaco.....	45:139\$984
Imposto para barras.....	5:861\$311

51:001\$295

Rendimentos superiores á avaliação:	
Das alfandegas marítimas de 2. ^a classe e da raia.....	26:199\$872
Imposto sobre o pescado.....	10:866\$668
Real de agua.....	14:299\$623
Imposto para as obras do porto artificial em Ponta Delgada e Portimão.....	11:245\$454
	62:611\$617

113:612\$912

Rendimentos inferiores á avaliação:	
Das alfandegas marítimas de 1. ^a classe.....	607:501\$768
Imposto sobre o tabaco.....	200:050\$943
Imposto especial de 500 réis em pipa de vinho, no Porto.....	30:347\$673
Varios rendimentos.....	21:036\$310
	858:936\$694

Somma igual..... 745:323\$782

Os direitos cobrados nas alfandegas marítimas de 2.^a classe foram superiores á avaliação em 12:570\$590 réis, e os arrecadados nas alfandegas da raia de 1.^a e 2.^a classe em 13:629\$282 réis. Este excesso, porém, foi

attenuado pela diminuição no rendimento das alfandegas marítimas de 1.^a classe, na importancia de 607:501\$768 réis. A cobrança effectuada nas alfandegas consta do seguinte quadro demonstrativo:

Alfandegas.

ALFANDEGAS E DELEGAÇÕES	DIREITOS DE IMPORTAÇÃO E QUINTO DIFERENCIAL	EXPORTAÇÃO	REEXPORTAÇÃO	TONELAGEM	TRANSITO	CEREAES
Lisboa	2.375:963\$650	33:249\$245	20:089\$656	43:237\$162	76\$640	973\$071
Porto	1.672:368\$011	24:433\$375	1:023\$510	14:563\$233	-§-	11:372\$787
Vianna	90:400\$963	334\$219	-§-	2:105\$360	-§-	1:401\$733
Figueira	59:421\$975	149\$794	-§-	848\$184	-§-	375\$941
Olhão	16:793\$092	3:005\$154	-§-	10:510\$115	-§-	3:559\$501
Elvas	11:984\$978	583\$394	85\$768	-§-	14\$901	-§-
Valença	13:554\$508	270\$909	-§-	-§-	-§-	145\$313
Chaves	5:785\$773	615\$862	-§-	-§-	-§-	713\$592
Bragança	4:820\$715	773\$469	-§-	-§-	-§-	261\$031
Penamacor	1:639\$602	295\$295	\$075	-§-	-§-	357\$528
Portalegre	1:763\$796	123\$180	-§-	-§-	-§-	695\$983
Aldeia Nova	1:750\$298	441\$645	\$302	-§-	-§-	21\$376
Barca d'Alva	11:788\$820	500\$622	-§-	-§-	-§-	4:805\$642
	4.627:636\$280	64:776\$169	21:199\$311	71:266\$074	91\$541	24:683\$498
Funchal	67:631\$378	3:699\$767	93\$144	-§-	-§-	-§-
Ponta Delgada	136:987\$865	1:498\$634	15\$563	-§-	-§-	58\$620
Angra	43:821\$449	180\$515	20\$664	75\$280	-§-	315\$241
Horta	43:879\$154	83\$861	2:444\$074	36\$000	-§-	62\$670
	292:320\$016	5:462\$777	2:573\$445	111\$280	-§-	436\$331

Comparação dos rendimentos das alfandegas por classes.

Comparando, por alfandegas, a avaliação com a cobrança obtém-se o seguinte resultado:

ALFANDEGAS	AVALIAÇÃO	COBRANÇA	DIFERENÇA NA COBRANÇA	
			Para mais	Para menos
Marítimas de 1.^a classe:				
Lisboa e delegações	2.578:348\$212	2.532:834\$267	-§-	45:513\$945
Porto e delegações	2.470:293\$650	1.836:497\$523	-§-	633:796\$127
Municipal de Lisboa	4.090:662\$407	4.221:987\$239	131:324\$832	-§-
Angra e delegações	42:712\$854	45:807\$591	3:094\$737	-§-
Horta e delegações	39:136\$932	55:797\$708	16:660\$776	-§-
Funchal	80:233\$316	73:796\$763	-§-	6:436\$533
Ponta Delgada	113:634\$771	183:832\$548	70:197\$777	-§-
	6.445:022\$142	5.950:533\$639	221:278\$122	685:746\$625
Marítimas de 2.^a classe:				
Vianna e delegações	88:705\$179			
Figueira	56:627\$380	240:210\$635	-§-	-§-
Olhão	29:752\$310			
	175:084\$869	240:210\$635	65:125\$766	-§-
Raias de 1.^a classe:				
Elvas e delegações	15:082\$206	13:095\$634	-§-	1:986\$572
Raias de 2.^a classe:				
Valença e delegações	13:239\$116			
Chaves e delegações	6:687\$535			
Bragança e delegações	4:180\$640			
Aldeia Nova e delegações	2:659\$281	54:871\$531	-§-	-§-
Portalegre e delegações	2:071\$300			
Penamacor e delegações	2:084\$224			
Barca d'Alva e delegações	5:961\$142			
	36:883\$238	54:871\$531	17:988\$293	-§-

O imposto sobre o pescado produziu mais 14:299\$623 réis do que a avaliação. A cobrança do anno de 1864— Imposto do pescado. 1865 foi a que serviu de base para o calculo do orçamento. Comparada com a que se efectuou em 1866—1867 obtem-se este resultado:

ALFANDEGAS E RESPECTIVAS DELEGAÇÕES	AVALIAÇÃO	COBRANÇA	DIFERENÇA NA COBRANÇA	
			Para mais	Para menos
Extincta administração geral do pescado	13:455\$877	-§-	-§-	13:455\$877
Lisboa	6:777\$770	15:978\$975	9:201\$205	-§-
Porto	13:207\$216	14:511\$733	1:304\$519	-§-
Municipal de Lisboa	16:666\$725	23:016\$963	6:350\$238	-§-
Vianna	4:058\$973	7:607\$452	3:548\$479	-§-
Figueira	5:227\$350	5:903\$546	676\$196	-§-
Olhão	13:237\$861	15:899\$339	2:661\$478	-§-
Valença	487\$932	64\$474	-§-	123\$458
	72:819\$704	82:982\$484	23:742\$115	13:579\$335

Foi tambem superior á avaliação o producto dos impostos denominados — real de agua. A diferença procede da Real de agua. cobrança nos districtos onde os mesmos impostos ficaram por administração da fazenda, e cujo producto não podia por conseguinte fixar-se como a respeito d'aquelles onde a cobrança se effectuou por meio de arrematação.

Produziram tambem mais do que a avaliação o imposto para as obras do porto artificial em Ponta Delgada, que se cobra em virtude da carta de lei de 9 de agosto de 1860, e o imposto para as obras da barra e ria de Villa Nova de Portimão, criado pela lei de 7 de julho de 1862. Imposto para obras do Ponta Delgada e Vil-
la Nova de Portimão.

Até 31 de dezembro de 1867 a conta geral do porto artificial em Ponta Delgada mostrava o seguinte :

Impostos votados (recebidos desde agosto de 1860).....	412:223\$532
Abono do governo	43:875\$000
Emprestimos pelo banco união do Porto	600:000\$000
Recebido do governo	108:356\$000
Receita eventual	5:520\$551 ¹ / ₂
	1.169:974\$883 ¹ / ₂
Despendido com as obras (desde de agosto de 1860).....	898:647\$955 ¹ / ₂
Juros dos emprestimos de 600:000\$000 réis	96:547\$950
Amortiseração	85:135\$000
Pagamento do abono do governo	43:875\$000
	1.124:205\$905 ¹ / ₂
Saldo	45:768\$978

A diminuição que apresenta o rendimento das alfandegas marítimas de 1.^a classe, comparado com a avaliação, fica indicada no quadro demonstrativo do rendimento de todas as alfandegas, no exercicio de 1866—1867.

Esta diminuição foi explicada ou esclarecida no relatorio que precedeu o orçamento geral do estado, de 1867—1868, por estes termos: «Ha porém um facto notavel, e que não pode passar despercebido, que consiste na grande diminuição do rendimento da alfandega do Porto, durante o anno economico proximo findo, e dos meses que vão decorridos do anno em que nos achâmos, e vem elle attenuar sensivelmente a tendência progressiva ascendente do imposto indirecto entre nós. Se este facto não tivesse uma explicação facil, e até certo ponto lisonjeira, pela significação da prosperidade, que se revela n'um dos ramos mais importantes da nossa agricultura, seria para causar receios e despertar suspeitas, quanto ao rigor da fiscalisação, que se poderia supor entibiada e frouxa. Sendo, porém, como é, consequencia da melhor colheita da nossa produção vinícola, se por um lado afecta a receita do tesouro, por outro nos devemos dar por bem compensados no aumento da riqueza publica.» Impostos indirectos in-
feriores à avaliação.

Foi tambem importante a diminuição no producto do imposto sobre o tabaco, comparada a avaliação com a cobrança. A avaliação havia sido feita do seguinte modo. Tomára-se a cobrança effectuada nas alfandegas de Lisboa, Porto e Elvas, nos quatro meses decorridos de julho a outubro de 1865, e multiplicára-se essa somma por 3, para obter o rendimento provável do anno de 1865—1866; ao producto juntára-se ainda a importancia mínima do rendimento do tabaco, conforme o artigo 13.^º da lei de 13 de maio de 1864, e chegára-se assim a fixar a verba orçamental em 2.005:597\$176 réis. Os direitos pagos á alfandega de Lisboa, nos meses de julho a dezembro de 1864; o preço por que fôra arrematado o monopólio n'esses mesmos seis meses; os direitos dos tabacos despachados nas alfandegas de Lisboa, Porto e Elvas, de janeiro a junho de 1855; o producto das licenças das casas da venda de tabacos, em igual periodo; as sommas pagas nas caixas centraes do ministerio da fazenda pelos tabacos que ficaram em deposito no dia 30 de dezembro de 1864, todas estas circumstancias combinadas, pareciam conduzir ao mesmo resultado do calculo indicado.

Todavia no relatorio que precedeu o orçamento de 1866-1867 preveniu-se a possibilidade da diminuição no producto do imposto de que se trata. «Ha uma verba de receita, disse-se no documento referido, que pela sua importancia e pela recente transformação do imposto de que tira origem, merece chamar a attenção dos poderes publicos. Refiro-me ainda ao rendimento do tabaco. Depois da extinção do monopólio não tem decorrido ainda o tempo suficiente para se calcular com probabilidade a receita que o estado pôde esperar d'aquelle proveniencia em circunstâncias normaes. No anno de 1864-1865 tudo foi inteiramente excepcional, e nenhuma luz podia dar-me para calcular o rendimento correspondente no anno de 1866-1867.»

Em igual documento, relativo ao exercicio de 1867-1868, reapareceram estas mesmas considerações, mas firmadas já pela certeza dos factos. «O anno economico de 1864-1865, diz-se ali, foi inteiramente anormal para o rendimento do tabaco; na sua primeira metade durava ainda o monopólio com uma arrematação excepcional, a da transição; e no segundo semestre foi o despacho tanto para abastecer as fabricas novas e as lojas de venda, que nenhuma indicação pôde fornecer para calculos do rendimento futuro. Guiado pelo producto dos primeiros meses do anno economico de 1865-1866, fixei em 2.005.597\$174 réis o producto dos direitos sobre o tabaco no anno de 1866-1867, e agora forçado pelas regras orçamentaes, tive que descrever o rendimento do ultimo anno, como probabilidade do que se segue:

Comparação dos impostos indirectos liquidados em 1865-1866 e 1866-1867.
No exercicio de 1866-1867 a importancia dos impostos indirectos liquidados foi inferior á que se liquidou em 1865-1866 em 449:975\$987

A saber:

Rendimentos não comprehendidos na lei da receita de 1865-1866.....	1.907:484\$190
Rendimentos não comprehendidos na lei da receita de 1866-1867.....	51:001\$295
Rendimentos superiores á avaliação de 1865-1866.....	479:957\$779
Rendimentos superiores á avaliação de 1866-1867.....	586:883\$276

Rendimentos inferiores á avaliação de 1865-1866.....	6.402:519\$231
Rendimentos inferiores á avaliação de 1866-1867.....	7.702:100\$642
Somma igual.....	1.299:581\$411
	1.406:506\$908

106:925\$497

A diferença para menos que se observa, comparando a somma dos impostos indirectos liquidados no exercicio de 1866-1867, com a dos que se liquidaram em 1865-1866, procede principalmente da diminuição no rendimento das alfandegas e do tabaco, de que já acima se fez menção. Houve contudo no exercicio de que se trata um aumento de 29:040\$638 réis no producto do real de agua.

O producto dos proprios nacionaes e rendimentos diversos estava avaliado em 1.948:008\$062
A somma liquidada foi de 1.796:145\$941
Proprios nacionaes e rendimentos diversos comparados com a avaliação.

Somma portanto uma diferença para menos de 151:862\$121

A saber:
Rendimentos não incluidos na lei da receita 12:008\$683

Rendimentos superiores á avaliação:
Laudemios 327\$414
Correio geral 4:192\$482
Telegraphos 5:752\$116
Imprensa nacional 7:923\$377
Juros de titulos da fazenda 97:442\$884

125:160\$135

137:168\$818

Rendimentos inferiores á avaliação:
Produto da venda e remissão de fôros, etc 112:884\$638
Rendimento do caminho de ferro americano 6:661\$050
Pinhaes e matas 27:759\$385
Rendimentos das pontes 10:073\$000
Arsenal do exercito 12:149\$723
Heranças jacentes 14:167\$629
Juros de bonds resgatados 68:744\$199
Receitas diferentes 36:591\$315

289:030\$939

151:862\$121

Rendimentos não compreendidos na lei da receita.
Os rendimentos diversos não comprehendidos na lei da receita foram juros e prestações por lei de 13 de julho de 1863, producto da venda de generos, de pesos e medidas; rendimento do instituto industrial, de quintas regionaes, reembolso de despezas e restituição de juros de bonds e inscripções. Nos seus anteriores relatorios tem o tribunal ponderado a necessidade de serem incluidos no orçamento todos os rendimentos do estado, não só para mais approximadamente se conhecer a situação da fazenda publica, e consequintemente os recursos de que o tesouro ha de carecer para se equilibrar a receita com a despesa, como tambem porque é expresso no regulamento da contabilidade publica, em vigor, artigos 19.^º e 20.^º, que devem ser computados no orçamento todas as contri-

buições e impostos directos, impostos indirectos, proprios nacionaes e rendimentos diversos, e quaesquer outros rendimentos ou recursos publicos, seja de que natureza forem.

Dos bens nacionaes apenas os laudemios produziram mais do que a avaliação a quantia de 327\$414 réis; por quanto a venda e remissão de fôros, censos e pensões foi inferior á avaliação em 112:884\$638 réis, como acima fica dito. O orçamento d'esta parte da receita foi calculado em vista das sommas realizadas no anno economico de 1864-1865. A esse orçamento acrescentou a direcção geral dos proprios nacionaes a seguinte observação: «Estas receitas apesar da dependencia da maior ou menor requisição de bens, e venda dos mesmos, assim como pelo que respecta á venda de fôros, censos e pensões, e da maior ou menor concorrência de compradores, deve julgar-se que no anno economico de 1866-1867 não serão inferiores ás que se realizaram no ultimo anno de 1864-1865, antes se deve presumir que sejam superiores, attendendo ás diligencias que se têm empregado para se conhecer quaes são os bens nacionaes que se acham na posse da fazenda, para se proceder á sua venda e ao adiantamento em que se acham os trabalhos da liquidação dos fôros correntes para igualmente se proceder á sua venda.

Os resultados provaram, porém, que o rendimento de 1866-1867 não só não foi superior ao de 1864-1865, antes foi muito inferior. A referida direcção explicou claramente este facto em 21 de outubro de 1867 quando disse: «Estes rendimentos não têm aumentado, antes vão diminuindo de anno para anno, não só porque já se têm vendido as propriedades mais importantes, mas ainda porque as multiplicadas concessões de predios para repartições e serviços publicos, e ultimamente para escolas de instrucção primaria, em virtude da lei de 27 de junho de 1866, tem contribuido poderosamente para attenuar o producto das rendas. A desamortisação dos bens das corporações religiosas, camaras municipaes, juntas de parochia, misericordias, hospitais e outros estabelecimentos de beneficencia a que se está procedendo tem igualmente aberto uma larga concorrência á compra dos bens nacionaes».

O rendimento do correio geral foi superior á avaliação em 4:192\$482 réis, como se vê do seguinte quadro:

	AVALIAÇÃO	COBRANÇA	DIFERENÇA NA COBRANÇA	
			Para mais	Para menos
Sellos de franquia.....	240:000\$000	270:298\$854	30:298\$854	-\$-
Correspondencia do reino e ilhas não franqueada.....	3:480\$000	3:261\$600	-\$-	218\$400
Correspondencia de alem dos Pyreneos.....	25:000\$000	9:026\$420	-\$-	15:973\$580
Correspondencia das possessões ultramarinas.....	1:800\$000	2:552\$960	752\$960	-\$-
Correspondencia dos diferentes portos estrangeiros.....	6:000\$000	4:586\$3070	-\$-	1:431\$930
Correspondencia recebida e expedida pelos paquetes:				
Correspondencia de Inglaterra.....	2:200\$000	403\$160	-\$-	1:796\$840
Correspondencia do Mediterraneo e India.....	2:450\$000	2:661\$930	211\$630	-\$-
Correspondencia transatlantica.....	98:000\$000	89:273\$480	-\$-	8:726\$520
Correspondencia apartada.....	1:800\$000	1:792\$660	-\$-	7\$340
Correspondencia registada.....	600\$000	469\$930	-\$-	130\$070
Premios de emissão de vales.....	8:000\$000	8:866\$885	866\$885	-\$-
Multas.....	300\$000	419\$075	419\$075	-\$-
Rendimentos diversos.....	2:800\$000	3:009\$758	209\$758	-\$-
	392:430\$000	397:622\$482	32:459\$162	28:266\$680
			4:192\$482	4:192\$482

O rendimento da telegraphia electrica e da imprensa nacional foi tambem superior á avaliação. Segundo os documentos juntos aos orçamentos a comparação entre a avaliação e a cobrança do rendimento da imprensa nacional, no anno de 1866-1867, mostra o seguinte:

ARTIGOS DA RECEITA	AVALIAÇÃO	COBRANÇA	DIFERENÇA NA COBRANÇA	
			Para mais	Para menos
Officina typographica.....	73:520\$403	91:583\$640	18:063\$235	-\$-
Fundição de tipos.....	15:200\$235	20:498\$982	5:298\$747	-\$-
Fabrica das cartas.....	1:677\$855	1:233\$860	-\$-	443\$995
Officina typographica.....	8:018\$120	10:485\$570	2:467\$450	-\$-
Diversas receitas.....	1:870\$510	1:696\$585	-\$-	173\$925

A verba que figura na receita do exercicio de 1866-1867, sob a epigrafe de juros de titulos de divida fundada, pertencentes á fazenda, é igualmente superior á que, com a mesma denominação, foi incluida no orçamento respectivo. O seguinte mappa esclarece este artigo da receita:

Rendimentos sobre a avaliação dos bens nacionaes.

Imprensa nacional e telegraphia.

Juros de titulos de divida fundada.

TITULOS DE RENDA VITALICIA	EXISTENCIA EM 31 DE AGOSTO DE 1865	EXISTENCIA EM 30 DE SETEMBRO DE 1867
No banco de Portugal:		
Disponiveis.....	150:000\$000	-§-
Caução de emprestimo de particulares.....	10.105:500\$000	10.216:230\$000
Caução de emprestimo de banco.....	-§-	681:000\$000
Caução de emprestimo de 18 de agosto de 1857.....	1.500:000\$000	1.140:500\$000
Caução de emprestimo até 400:000\$000 réis.....	387:500\$000	-§-
Caução de emprestimo de 6 de maio e 8 de julho de 1857.....	2.000:000\$000	1.750:000\$000
Caução de emprestimo para navios.....	279:250\$000	-§-
Caução de emprestimo para a escola polytechnica.....	75:000\$000	75:000\$000
Caução de emprestimo para as classes inactivas.....	-§-	125:950\$000
Na companhia do credito predial—caução de diversos emprestimos.....	862:500\$000	405:000\$000
No banco commercial e mercantil—caução de emprestimo da companhia utilisada.....	2.856:500\$000	-§-
No banco união—caução de emprestimo para a doca.....	1.450:000\$000	-§-
No banco ultramarino—caução de emprestimo para Cabo Verde.....	126:350\$000	102:950\$000
Nas caixas centraes e agencia em Londres.....	2.063:950\$000	4.963:550\$000
Bonds em caução de emprestimo Chabrol.....	-§-	480:600\$000
	21.856:550\$000	19.460:200\$000
Titulos de divida externa:		
Bonds que servem de garantia ao emprestimo de Chabrol.....	543:728\$876	480:600\$000
Em poder de diversos	-§-	21.043:250\$000
Juros:		
Titulos de divida interna.....	655:696\$500	583:806\$000
Titulos de divida externa.....	16:311\$866	-§-

Rendimentos inferiores
á avaliação.

O producto da venda dos bens nacionaes foi inferior á avaliação, como e pelas rasões que ficam expostas.
Produziu tambem menos do que a avaliação o rendimento do caminho de ferro americano, pinhaes e matas, pontes, arsenal do exercito, heranças jacentes, etc. A avaliação d'estes rendimentos é muito hypothetica, e por isso d'ella differe sempre a cobrança.

Proprios nacionaes.

O producto dos proprios nacionaes e rendimentos diversos no exercicio de 1866-1867, foi superior á do exercicio de 1865-1866..... 265:277\$730

A saber:

Rendimentos não incluidos no orçamento de 1865-1866	7:014\$724	
Rendimentos não incluidos no orçamento de 1866-1867	12:008\$563	4:993\$948
Rendimentos superiores á avaliação de 1865-1866.....	586:214\$604	
Rendimentos superiores á avaliação de 1866-1867.....	1.474:700\$651	888:486\$047
		893:479\$996
Rendimentos inferiores a avaliação de 1865-1866.....	937:638\$873	
Rendimentos inferiores a avaliação de 1866-1867.....	309:436\$607	628:202\$266
Somma igual		265:277\$730

Exceptuadas as rendas, fóros, laudemios, imprensa nacional, juros e dividendos, em todos os demais artigos que constituem esta 3.^a classe dos impostos e rendimentos, a cobrança no exercicio de 1866-1867, foi superior á do exercicio de 1855-1866.

Restos por cobrar.

No ultimo dia do exercicio restavam por cobrar 331:730\$886 réis. No ultimo dia do exercicio anterior a divida de impostos elevava-se a 385:995\$339 réis, isto é, mais 54:264\$453 réis; o que todavia não significa menor actividade, porquanto a importancia dos impostos e contribuições liquidados em 1865-1866 foi de..... 15.212:576\$041
E no de 1866-1867..... 15.014:934\$804

Isto é, menos..... 197:641\$237

O tribunal reitera as suas instancias pela adopção de providencias que activem e completem as que têem sido já adoptadas para dar o maior impulso á cobrança em atraço, a qual representava em 30 de junho de 1871 uma somma de 4.843:490\$209 réis, se bem que já inferior em 317:837\$026 réis á que existia em 30 de junho do anno anterior.

No exercicio de que se trata cobraram-se de exercicios findos.....	502:852\$240	Cobrança de exercícios findos.
No exercicio anterior.....	547:568\$030	
Isto é, mais.....	44:568\$790	

Esta cobrança teve principalmente por objecto a contribuição predial, a de registo, decima de juros, decimas antigas, direitos de mercê, imposto de viação, de transmissão, de quotidade, bens nacionaes, etc.

PARTE II

Receita do exercicio comprehendida nas contas dos responsaveis

A receita julgada pelo tribunal, e a que se inclue nas contas ainda não julgadas, todas com relação ao exercicio de que se trata, fazem o objecto do estado n.^o 5. Resumindo os resultados, que ali se apresentam, obtém-se o seguinte:

RENDIMENTOS	DIREITOS LIQUIDADOS	COBRANÇA	RESTOS PARA COBRAR
Contas julgadas:			
Impostos directos.....	4.429:172\$282	4.084:371\$093	344:801\$189
Alfandegas e impostos indirectos	8.177:219\$264	8.473:882\$267	3:336\$397
Proprios nacionaes e rendimentos diversos.....	1.772:902\$089	1.759:958\$693	12:943\$394
Total da receita julgada.....	14.379:293\$635	14.018:212\$035	361:081\$380
Contas não julgadas:			
Impostos directos.....	173:648\$122	159:614\$106	14:034\$016
Alfandegas e impostos indirectos	108:429\$791	108:012\$107	417\$684
Proprios nacionaes e rendimentos diversos.....	22:050\$035	20:328\$537	1:721\$498
Total da receita nas contas dos responsaveis.....	14.683:421\$583	14.306:166\$805	377:254\$778
A receita segundo a conta do tesouro foi de.....	15.014:934\$804	14.683:203\$918	331:730\$886
Diferença.....	331:513\$221	377:037\$113	45:523\$892
Exercicios findos	193:974\$893	(a) 377:037\$113	-§-

(a) A cobrança é superior á liquidação, porque n'ella se inclue o producto dos documentos, que passaram em saldo dos exercicios anteriores.

O excesso de 2:100\$978 réis verificou-se no capítulo 4.^º, que tem por objecto encargos diversos e serviço in- Ministerio da fazenda.

Despesa auctorizada.....	1.699:585\$315	Ministerio do reino.
Despesa liquidada.....	1.679:351\$083	
Menor despesa liquidada.....		20:234\$232

Com quanto o resultado final da comparação da despesa auctorizada e liquidada, relativa ao ministerio do reino, mostre que a importancia foi inferior em 20:234\$232 réis aos creditos votados, feita a confrontação por capítulos, vê-se que no 5.^º, 6.^º, 8.^º e 10.^º foram excedidas as verbas auctorizadas. A saber:

Capítulo 5.^º 13:366\$427 réis aumento devido ao maior desenvolvimento de trabalho no estabelecimento da imprensa nacional Capítulo 5.^º

Capítulo 6.^º 12:355\$825 réis despezas extraordinarias de saude. Capítulo 6.^º

Capítulo 8.^º 7:348\$634 réis, maior rendimento dos impostos na carne e no vinho, pertencentes á santa casa da misericordia, ao hospital de S. José e á casa pia de Lisboa, comparado com o que se calculou no respectivo orçamento. Capítulo 8.^º

Capítulo 10.^º 4:631\$170 réis, maior despesa com polícia preventiva. Capítulo 10.^º

	SERVIÇO ORDINARIO	SERVIÇO EXTRAORDINARIO	TOTAL
Despesa auctorizada.....	610:777\$480	5:124\$945	615:902\$425
Despesa liquidada.....	610:634\$107	4:884\$945	615:519\$032
Menor despesa liquidada.....	443\$373	240\$000	383\$373

No capítulo 7.^º e despesa extraordinaria do ministerio da justiça deixou de liquidar-se das respectivas auctorisações a importancia de 413\$988 réis; foram porém ultrapassadas as dos capitulos 2.^º, 4.^º e 5.^º, na somma de 30\$614 réis. A saber: Capítulo 7.^º

Capítulo 2.^º 25\$792 réis, liquidados, para mais, na despesa ecclesiastica no distrito da Horta, em 1867-1868; Capítulo 2.^º

Capítulo 4.^º 5 réis, diferença nas folhas dos ordenados, na relação de Lisboa; Capítulo 4.^º

Capítulo 5.^º 4\$817 réis, liquidados para mais nos ordenados dos juizes de direito nas relações de Lisboa e dos Açores. Capítulo 5.^º

Despesa auctorizada.....	4.803:098\$948	Ministerio dos estrangeiros.
Despesa liquidada.....	4.374:646\$293	
Menor despesa liquidada.....		428:452\$655

Nos capitulos 1.^º, 2.^º, 4.^º, 6.^º, 8.^º, 9.^º e adicional despendeu o ministerio da guerra menos 497:631\$518 réis Ministerio da guerra. do que a somma auctorizada; porém nos capitulos 3.^º, 7.^º e 10.^º despendeu mais 69:185\$863 réis do que a auctorisação, a saber:

Capítulo 3.^º 5:161\$072 réis. A diferença procedeu do aumento do preço das rações de pão e forragens; Capítulo 3.^º

Capítulo 7.^º 4:701\$680 réis do maior numero de officiaes na inactividade; Capítulo 7.^º

Capítulo 10.^º 59:323\$111 réis da subida do preço dos generos, transporte dos corpos, que, por occasião das manobras no campo de Tancos, vieram a Lisboa antes de regressarem aos seus quartéis, do melhoramento do rancho ás praças da reserva chamadas ao serviço activo, com a hospedaria militar do Colleginho. Capítulo 10.^º

Tem o tribunal nos seus relatórios anteriores chamado a atenção do governo para a morosidade no resgate dos recibos interinos, denunciada pelas contas do ministerio da guerra. Este ministerio, respondendo ás observações expendidas a este respeito no relatório do exercicio de 1865-1866, disse: «Actualmente já não se efectuam pagamentos por meio de recibos interinos e quanto aos que ainda existem, continua a promover o seu resgate ou annullação a commissão que foi expressamente nomeada para esse serviço.»

Effectivamente, a existencia dos interinos, em 30 de junho de 1867, era de 2.141:819\$249 réis, e em 30 de junho de 1868 de 1.963:473\$419 réis, isto é, menos 178:345\$830 réis. Contudo a somma é ainda avultada, sendo por isso muito para desejar que não cessem os esforços para que este serviço se regularise convenientemente.

A conta publicada com relação aos depositos para substituição de recrutas veiu preencher uma lacuna, que se tornava muito notável, como o tribunal por mais de uma vez ponderou, mostra que também esta operação se Deposito para substituição de recrutas.

CAPITULO II

Despesa publica

PARTE I

Comparação da despesa com as leis.

A despesa ordinaria e extraordinaria do estado para o exercicio de 1866-1867 foi auctorizada e distribuida aos ministerios e á junta do credito publico pela carta de lei de 19 de junho de 1866. Esta mesma lei deu ao governo a faculdade de abrir creditos extraordinarios, observadas as prescrições legaes, para certas e determinadas despesas, motivadas por circunstancias imprevistas e urgentes do serviço. Leis especiaes serviram tambem de fundamento para outras despesas.

Comparar os direitos liquidados e os pagamentos effectuados, segundo a conta do thesouro, as dos ministerios e a da junta do credito público, com as quantias auctorizadas pela lei da despesa, e com os demais creditos alludidos, é o objecto d'esta primeira parte do presente capítulo, á qual serve de base a seguinte recapitulação da despesa auctorizada e liquidada, dos pagamentos e dos restos para pagar.

Recapitulação da despesa.

ENCARGOS	DESPESA AUTORIZADA	DIREITOS LIQUIDADOS	PAGAMENTOS EFFECTUADOS	RESTOS PARA PAGAR
Serviço ordinario	23.470:146\$337	21.280:239\$289	21.028:163\$375	252:075\$944
Serviço extraordinario	429:544\$945	1.882:272\$241	1.882:227\$357	44\$284
Total da despesa publica	23.899:691\$802	23.162:511\$530	22.910:391\$332	232:120\$198
A despesas dos exercicios findos em 1866-1867.....	-§-	90:639\$528	152:280\$610	
		23.253:151\$058	21.609:724\$661	

A despesa liquidada comparada com as auctorizações legaes, offerece este resultado:

Despesa votada por lei de 19 de junho de 1866.....	21.297:232\$338
Creditos extraordinarios.....	1.263:762\$802
Leis especiaes.....	1.551:416\$162
	26.112:411\$302
Deduz-se no ministerio das obras publicas a importancia auctorizada nos annos de 1840 a 1844, que passou para o ministerio da marinha, conforme o artigo 14. ^º da lei de 19 de julho de 1866.....	212:720\$000
	23.899:691\$302
Creditos que excederam as despesas.....	757:609\$132
Despesas que excederam os creditos.....	20:429\$360
	737:179\$772
Despesa liquidada.....	23.162:511\$530

Comparação da despesa auctorizada com a liquidada.

A comparação da despesa auctorizada com a liquidada, em relação a cada ministerio e a cada capítulo, dá a conhecer algumas diferenças que importa explicar.

	ENGARGOS GERAES	SERVICO PROPRIO	TOTAL
Despesa auctorizada.....	3.175:167\$782	1.580:448\$702	4.755:616\$484
Despesa liquidada.....	3.177:268\$760	1.580:448\$702	4.757:717\$462
Maior despesa liquidada.....	2:100\$978	-§-	2:100\$978

effectuou com regularidade no anno economico de 1866-1867, por quanto tendo-se recebido nas diferentes pagadoras do ministerio da guerra a somma de 166:381\$814 réis, proveniente de remissões, despendeu-se no alistamento de praças para o serviço do exercito, e nas demais despezas inherentes 152:536\$778 réis.

Ministerio da marinha.

	SERVIÇO ORDINARIO	SERVIÇO EXTRAORDINARIO	TOTAL
Despesa auctorizada.....	1.368:725\$715	424:000\$000	1.992:725\$715
Despesa liquidada.....	1.319:063\$407	424:000\$010	1.943:063\$417
Menor despesa liquidada.....	49:672\$308	\$010	49:672\$298

Nos capítulos 1.^º, 2.^º, 4.^º, 5.^º e 7.^º despendeu o ministerio da marinha menos 135:136\$820 réis do que as verbas auctorizadas; e nos capítulos 3.^º e 6.^º mais 85:464\$512 réis do que a auctorisação. A saber capítulo 3.^º 85:225\$538 réis, sendo applicado este excesso ás obras feitas em Inglaterra na corveta *Duque da Terceira* e ao material recebido para as obras do dique no arsenal da marinha; e no capítulo 6.^º 238\$974 réis aos soldos dos officiaes que foram reformados ou passaram a veteranos.

Ministerio dos estrangeiros.

	SERVIÇO ORDINARIO	SERVIÇO EXTRAORDINARIO	TOTAL
Despesa auctorizada.....	231:915\$498	420\$000	232:335\$498
Despesa liquidada.....	230:243\$870	420\$000	230:663\$870
Maior despesa liquidada.....	18:328\$372	-\$-	18:328\$372
Reposição.....	-\$-	-\$-	5:061\$299
			13:267\$073

Capítulo 5.^º O excesso de despesa que apresenta a conta do ministerio dos negócios estrangeiros, feita a comparação entre os creditos votados e a despesa liquidada, verificou-se no capítulo 5.^º e foi devido a gastos eventuais.

Ministerio das obras publicas.

	SERVIÇO ORDINARIO	SERVIÇO EXTRAORDINARIO	TOTAL
Despesa auctorizada.....	1.529:765\$193	1.535:532\$300	3.065:297\$693
Despesa liquidada.....	1.492:803\$402	1.452:967\$286	2.945:770\$688
Menor despesa liquidada.....	36:961\$791	82:565\$214	119:527\$005

Capitulos 4.^º, 6.^º, 7.^º e 9.^º Com quanto a despesa do ministerio das obras publicas na sua totalidade seja inferior á somma que lhe foi votada, é certo que se o ministerio despendeu menos do que estava auctorizado nos capitulos 1.^º, 3.^º, 5.^º, 8.^º, 10.^º e 11.^º excede as quantias votadas nos capitulos 4.^º, 6.^º, 7.^º e 9.^º na importancia de 34:095\$597 réis. A saber: capitulo 4.^º, 1:716\$471 réis, despesa do caminho de ferro; 6.^º, 21:287\$695 réis, diversas obras; 7.^º, 7:466\$374 réis, trabalhos geographicos, estatisticos e de pesos e medidas; 9.^º, 3:625\$057 réis, pinhaes e matas. A carta de lei de 26 de junho de 1867 auctorou a aplicar ás despezas legaes, para as quaes não tenham chegado as quantias votadas, quaesquer sobras que houverem no orçamento. ora, como as despezas dos demais capitulos foram inferiores á auctorisação em 71:057\$388 réis, ficam assim cobertos os indicados excessos.

Despesa extraordinaria. Na despesa extraordinaria verbas houve em que o ministerio despendeu menos do que a auctorisação, elevando a diferença a 224:641\$180 réis; em outras, porém, excedeu, subindo esse excesso a 142:075\$966 réis. Taes foram estudos de estradas, subsídios para estradas districtaes e municipaes e respectivas pontes; continuaçao da construcão do arco triumphal da praça do Commercio, obras do melhoramento do Mondego e do Alem do Tejo, e valla de Alpiaca; estudos e obras para o abastecimento de aguas, etc. A estes excessos são applicaveis as disposições da lei citada de 26 de junho de 1867.

Junta do credito publico. Dívidas interna e externa.

	DIVIDA INTERNA	DIVIDA EXTERNA	TOTAL
Despesa auctorizada.....	4.011:588\$972	2.723:540\$252	6.735:129\$224
Despesa liquidada.....	3.894:438\$236	2.701:351\$429	6.595:789\$765
Menor despesa liquidada.....	117:150\$736	22:188\$823	139:339\$459

A despesa liquidada pela junta do credito publico, assim na dívida interna como na externa, foi inferior ás respectivas auctorisações.

A terceira parte da conta da junta do credito publico tem por objecto a operação pela lei de 4 de abril de 1861. Durante o anno economico de 1866-1867 foram recebidos pela junta:

Em dinheiro..... 129:810\$210
Em inscrições..... 461:100\$000

Existia em saldo em 1 de julho de 1860:
Em dinheiro..... 7:861\$282 $\frac{1}{2}$
Em inscrições..... 119:050\$000

Empregou a junta no mesmo periodo:
Em titulos de credito, restituções e compensações..... 137:671\$492 $\frac{1}{2}$
Em inscrições entregues..... 107:148\$573 $\frac{1}{2}$
Saldo em 30 de junho de 1867..... 217:210\$000

O tribunal tem continuado a julgar as contas relativas á responsabilidade proveniente d'esta operação, que se realiza por intervenção dos recebedores de comarca nos termos da lei que a auctorisa.

A estatistica dos capitais em titulos de dívida fundada que existiam nos districtos, a qual faz parte da conta da junta do credito publico, é tambem um documento digno de attenção, porque mostra que diffundindo-se, cada vez em maior escala, por todos os pontos do paiz os titulos da dívida fundada, o credito se robustece, e os povos fazendo acquisition d'elles têm confiança no futuro das nossas finanças, e arregam cada vez mais o interesse pela prosperidade do thesouro.

No 1.^º semestre de 1860 a importancia dos capitais, em titulos existentes nos districtos, era
apenas de..... 5.080:350\$000
No 2.^º semestre de 1866 elevara-se a..... 23.456:400\$000

Diferença para mais em 1866..... 18.376:050\$000

Em seis meses houve um aumento de 18.376:050\$000 réis.

É tambem um ponto importante d'este capitulo a comparação dos fundos distribuidos pelo thesouro aos ministerios, e dos pagamentos por estes efectuados.

Titulos de dívida publica existentes nos districtos.

Compensação dos fundos saídos do thesouro e dos pagamentos efectuados.

MINISTERIOS	SAÍDA DE FUNDOS DO THESOURO	PAGAMENTOS EFFECTUADOS PELO MESMO	DIFERENÇA NOS PAGAMENTOS	
			Para mais	Para menos
Fazenda.....	4.729:210\$535	4.741:046\$046	11:835\$511	-\$-
Reino.....	1.665:742\$803	1.678:442\$733	12:699\$930	-\$-
Justiça.....	610:429\$478	614:986\$790	4:557\$312	-\$-
Guerra.....	4.370:130\$457	4.374:596\$868	4:466\$411	-\$-
Marinha.....	1.999:458\$598	1.934:518\$534	-\$-	64:940\$064
Estrangeiros.....	250:703\$137	250:663\$782	-\$-	69\$355
Obras publicas.....	2.914:936\$603	2.945:566\$794	30:630\$191	-\$-
Junta do credito publico.....	6.421:720\$769	6.370:569\$785	-\$-	51:150\$984
	22.962:332\$380	22.910:394\$332	64:189\$355	116:130\$403
		51:941\$048		51:941\$048

Confrontando, pois, as contas do thesouro com as dos ministerios vê-se que não existe entre elles a conformidade que devia existir, na parte relativa aos fundos postos pelo thesouro á disposição dos ministerios e os que foram applicados por estes ás respectivas despezas. As razões que motivaram esta divergência foram as que se seguem:

Ministerio da fazenda

EXERCICIOS	GERENCIA DE 1866-1867		GERENCIA DE 1867-1868		TOTAL		DIFERENÇA NOS PAGAMENTOS	
	Pundos saídos do thesouro	Pagamentos effectuados pelo ministerio	Fundos saídos do thesouro	Pagamentos effectuados pelo ministerio	Fundos saídos do thesouro	Pagamentos effectuados pelo ministerio	Para mais	Para menos
Findos.....	2.895\$661	2.895\$661	2.741\$452	2.741\$452	5.636\$843	5.636\$843	-\$-	-\$-
1865-1866.....	625:503\$046	625:942\$621	-\$-	-\$-	625:503\$046	625:942\$621	439\$575	-\$-
1866-1867.....	4.297:646\$983	4.297:646\$405	431:563\$550	432:149\$962	4.729:210\$533	4.729:210\$533	585\$532	-\$-
1867-1868.....	-\$-	-\$-	10.375:050\$105	10.375:050\$105	10.375:050\$105	10.375:050\$105	-\$-	-\$-
	4.926:045\$692	4.926:484\$587	10.809:354\$807	10.809:944\$219	15.735:400\$499	15.736:423\$606	4.023\$107	-\$-
Descontos (direitos de mercê)	-\$-	482\$725	-\$-	622\$536	-\$-	4.105\$261	4.105\$261	-\$-
	4.926:045\$692	4.926:001\$662	10.809:354\$807	10.809:348\$683	15.735:400\$499	15.735:320\$345	80\$454	-\$-
Reposições.....	-\$-	44:5030	-\$-	36:5124	-\$-	80\$454	80\$454	-\$-
	4.926:045\$692	4.926:045\$692	10.809:354\$807	10.809:354\$807	15.735:400\$499	15.735:400\$499	-\$-	-\$-

Ministerio da fazenda.

Na conta do ministerio da fazenda ha, pois, a deduzir na somma dos pagamentos a importancia de 1:105\$261 réis, proveniente de descontos para direitos de mercé, e a aumentar a de 80\$154 réis proveniente de reposições. Realisadas estas duas operações, a somma dos pagamentos iguala á dos fundos creditados na conta do thesouro, como saida de fundos para as despezas do mesmo ministerio.

Ministerio do reino

Ministerio do reino.

EXERCICIOS	GERENCIA DE 1866-1867		GERENCIA DE 1867-1868		TOTAL		DIFERENCA NOS PAGAMENTOS	
	Fundos saídos do thesouro	Pagamentos efectuados pelo ministerio	Fundos saídos do thesouro	Pagamentos efectuados pelo ministerio	Fundos saídos do thesouro	Pagamentos efectuados pelo ministerio	Para mais	Para menos
	-	25\$000	132\$980	442\$200	132\$980	467\$200	34\$220	-
Findos.....	-	25\$000	132\$980	442\$200	132\$980	467\$200	34\$220	-
4865-1866.....	447:627\$152	418:796\$338	-	-	417:627\$152	118:796\$338	4:169\$186	-
4866-1867.....	1.516:809\$317	1.507:752\$543	148:933\$486	470:547\$990	1.665:742\$803	1.678:300\$533	42:557\$730	-
4867-1868.....	-	-	1.615:427\$603	1.652:884\$776	1.655:427\$603	1.652:884\$776	-	2:542\$277
	1.634:436\$469	1.626:373\$881	1.804:493\$519	1.823:574\$966	3.438:929\$988	3.450:148\$847	13:761\$436	2:542\$277
Diferença para mais entre os pagamentos e as tabellas remettidas ao thesouro.....	-	3:067\$031	-	-	3:067\$031	-	3:067\$031	
	1.634:436\$469	1.623:506\$850	1.804:493\$519	1.823:574\$966	3.438:929\$988	3.447:084\$816	13:761\$436	5:609\$308
Diferença para menos.....	-	\$004	-	-	-	\$004	-	\$004
	1.634:436\$469	1.623:506\$854	1.804:493\$519	1.823:574\$966	3.438:929\$988	3.447:081\$820	13:761\$436	5:609\$304
Reposições e saldos applicados.....	-	4:893\$824	-	27:882\$698	-	29:776\$522	-	29:776\$522
	1.634:436\$469	1.621:613\$030	1.804:493\$519	1.793:692\$268	3.438:929\$988	3.447:305\$928	13:761\$436	35:385\$826
Saldos em cofre.....	-	42:823\$439	-	8:801\$251	-	21:624\$690	-	21:624\$690
	1.634:436\$469	1.634:436\$469	1.804:493\$519	1.804:493\$519	3.438:929\$988	3.438:929\$988	13:761\$436	13:761\$436

A diferença entre as contas do ministerio do reino e as do thesouro procede das seguintes causas:

Receita propria de diferentes estabelecimentos, da dependencia do mesmo ministerio applicada ás respectivas despezas, reposições e saldos applicados.

O tribunal suscitou por varias vezes a observancia do que dispõe o regulamento geral de contabilidade publica, quanto á applicação dos rendimentos que se arrecadam nos cofres subordinados ao ministerio da guerra, disposição que proíbe o emprego de taes fundos sem ordem prévia do mesmo ministerio da fazenda. O ministerio do reino, respondendo ás observações do tribunal, tem promettido pôr termo á contravenção do preceito referido, e ultimamente, em portaria de 19 de junho do corrente anno, se ordenou, pela repartição de contabilidade do ministerio de que se trata, que todos os saldos provenientes de ordens de pagamento, que existirem no fim do anno economico nos cofres das diferentes repartições e estabelecimentos dependentes do mesmo ministerio sejam entregues imediatamente nos cofres do ministerio da fazenda, como reposição, e se nos dois meses seguintes, em que ainda vigorar o exercicio, for necessário fazer quaesquer despezas pertencentes ao anno economico findo, os chefes ou directores farão a competente requisição para lhes ser expedida nova ordem de pagamento, ficando expressamente proibido aplicar ás despezas de um anno economico as quantias recebidas para ocorrer aos encargos de outro qualquer anno. Em vista pois d'estas providencias é de esperar que cesse de todo o uso irregular de dispor de fundos, sem observancia do que está determinado ácerca de taes operações.

Ministerio da justiça

Ministerio da justiça.

EXERCICIOS	GERENCIA DE 1866-1867		GERENCIA DE 1867-1868		TOTAL		DIFERENCA NOS PAGAMENTOS	
	Fundos saídos do thesouro	Pagamentos efectuados pelo ministerio	Fundos saídos do thesouro	Pagamentos efectuados pelo ministerio	Fundos saídos do thesouro	Pagamentos efectuados pelo ministerio	Para mais	Para menos
	133\$000	349\$444	43\$012	445\$556	176\$012	793\$000	618\$988	-
Findos.....	133\$000	349\$444	43\$012	445\$556	176\$012	793\$000	618\$988	-
4865-1866...	64:736\$888	64:724\$106	-	-	64:736\$888	65:724\$106	-	32\$382
4866-1867...	547:065\$320	546:881\$888	63:363\$958	67:658\$3150	610:429\$478	614:540\$008	4:110\$530	-
4867-1868...	-	-	573:458\$888	568:762\$3152	573:458\$888	568:762\$3152	-	4:696\$736
	611:955\$408	611:955\$408	636:865\$858	636:865\$858	1.248:821\$266	1.248:821\$266	4:729\$518	4:729\$518

A diferença entre as contas do thesouro e as do ministerio da justiça, procede, como demonstra o quadro antecedente, da desharmonia na classificação dos exercícios, porquanto a somma total dos fundos saídos do thesouro é igual á somma dos pagamentos efectuados pelo ministerio.

Ministerio da guerra

Ministerio do guerra.

EXERCICIOS	GERENCIA DE 1866-1867		GERENCIA DE 1867-1868		TOTAL		DIFERENCA NOS PAGAMENTOS	
	Fundos saídos do thesouro	Pagamentos efectuados pelo ministerio	Fundos saídos do thesouro	Pagamentos efectuados pelo ministerio	Fundos saídos do thesouro	Pagamentos efectuados pelo ministerio	Para mais	Para menos
	50\$020	86:461\$165	440:672\$868	20:290\$333	440:722\$888	106:751\$518	-	3:971\$370
Findos.....	50\$020	86:461\$165	440:672\$868	20:290\$333	440:722\$888	106:751\$518	-	3:971\$370
4865-1866.....	337:163\$584	562:881\$266	-	-	337:163\$584	562:881\$266	225:747\$582	-
4866-1867.....	3.977:356\$549	3.226:304\$572	392:773\$968	4.444:341\$556	4.370:130\$457	4.370:646\$428	515\$671	-
4867-1868.....	-	-	3.493:161\$002	2.930:434\$590	3.493:161\$002	2.930:434\$590	-	562:726\$442
	4.314:570\$593	3.875:647\$003	3.996:607\$838	4.095:066\$499	8.344:178\$231	7.970:713\$502	226:233\$053	566:697\$782
Importancia que deixou de ser incluida na conta do ministerio do anno anterior.....	-	6:727\$208	-	-	-	6:727\$208	6:727\$208	-
	4.314:570\$593	3.868:919\$795	3.996:607\$838	4.095:066\$499	8.311:178\$231	7.963:986\$284	219:505\$843	566:697\$782
Importancia quo o thesouro escripturou na conta de 1867-1868 e o ministerio na de 1866-1867.....	-	760\$337	-	757\$743	-	2\$792	2\$792	-
	4.314:570\$593	3.868:159\$238	3.996:607\$838	4.095:824\$244	8.311:178\$231	7.963:983\$502	219:503\$053	566:697\$782
Reposições e transferencias.....	-	91\$508	-	-	6:995\$564	-	7:087\$072	7:087\$072
	4.314:570\$593	3.868:250\$766	3.996:607\$838	4.102:819\$808	8.311:178\$231	7.971:070\$574	226:390\$125	566:697\$782
Interinos entrados a mais.....	-	425:182\$538	-	-	178:343\$530	-	246:837\$008	246:837\$008
	4.314:570\$593	4.293:433\$604	3.996:607\$838	3.924:473\$978	8.311:178\$231	8.217:907\$582	473:427\$133	566:697\$782
Importancia de uma ordem de 1846-1847, legalizada em 1866-1867.....	-	-	-	410:672\$868	-	410:672\$868	410:672\$868	-
	4.314:570\$593	4.293:433\$604	3.996:607\$838	4.035:146\$846	8.311:178\$231	8.328:580\$450	584:100\$001	566:697\$782
Suprimentos.....	-	-	-	6:561\$809	-	6:561\$809	6:561\$809	-
	4.314:570\$593	4.293:433\$604	3.996:607\$838	4.028:585\$037	8.311:178\$231	8.322:018\$641	577:538\$192	566:697\$782
Reducao da moeda nas contas dos Açores.....	-	-	-	5310	-	5310	5310	-
	4.314:570\$593	4.293:433\$604	3.996:607\$838	4.028:584\$727	8.311:178\$231	8.322:0		

Ministerio da marinha

Ministerio da marinha.

EXERCICIOS	GERENCIA DE 1866-1867		GERENCIA DE 1867-1868		TOTAL		DIFERENCA NOS PAGAMENTOS	
	Fundos saídos do thesouro	Pagamentos efectuados pelo ministério	Fundos saídos do thesouro	Pagamentos efectuados pelo ministério	Fundos saídos do thesouro	Pagamentos efectuados pelo ministério	Para mais	Para menos
Findos.....	-	8.332.5766	-	11.807.5860	-	20.140.5626	20.140.5626	-
1865-1866.....	28.289.5767	450.686.5764	-	-	28.289.5767	450.686.5764	122.396.5997	-
1866-1867.....	1.873.654.5432	1.642.487.5642	425.804.5166	293.324.5787	1.999.438.5598	1.935.812.5429	-	63.646.5169
1867-1868.....	-	-	1.740.387.5037	1.461.816.5742	1.740.387.5037	1.461.816.5742	-	278.570.5295
	4.901.944.5199	4.801.507.5172	4.866.191.5203	1.767.949.5389	3.768.435.5402	3.568.456.5561	142.537.5623	342.216.5464
Despesas por classificar.....	-	454.217.5607	-	138.049.5006	-	292.266.5613	-	-
	1.901.944.5199	1.955.724.5779	1.866.191.5203	1.904.998.5395	3.768.435.5402	3.860.723.5174	43.804.5236	342.216.5464
Recebido de diferentes ministerios.....	-	96.284.5022	-	78.586.5933	-	174.870.5955	174.870.5955	-
	4.901.944.5199	4.839.440.5737	4.866.191.5203	4.826.411.5462	3.768.435.5402	3.865.832.5219	342.216.5464	
Alcances amortisados.....	-	66.5907	-	38.9493	-	105.5850	105.5850	-
	1.901.944.5199	4.859.373.5850	4.866.191.5203	4.826.372.5519	3.768.435.5402	3.685.746.5369	259.827.5431	342.216.5464
Saldos de encarregados, espolios, etc.....	-	8.359.5709	-	41.746.5231	-	20.105.5940	20.105.5940	-
	1.901.944.5199	1.831.014.5144	4.866.191.5203	1.814.626.5288	3.768.435.5402	3.665.640.5429	239.721.5491	342.216.5464
Saldos no 1.º de julho.....	-	14.764.5806	-	65.694.5864	-	80.439.5670	80.439.5670	-
	1.901.944.5199	1.836.249.5335	4.866.191.5203	1.748.931.5424	3.768.435.5402	3.585.180.5759	159.261.5821	342.216.5464
Saldos em 30 de junho.....	-	65.694.5864	-	417.259.5779	-	482.954.5643	482.954.5643	-
	1.901.944.5199	4.901.944.5199	4.866.191.5203	3.768.435.5402	3.768.435.5402	342.216.5464		

Para que as contas do ministerio da marinha e as do thesouro combinem, quanto á disposição dos fundos e aos pagamentos effectuados, é necessário attender ás seguintes operaçoes descriptas nas primeiras: vencimentos e adiantamentos a officiaes civis e militares das provincias ultramarinas e outras despezas das mesmas provincias; despezas da conta de varios ministerios, satisfeitas pelo da marinha e levadas ás contas respectivas; depositos restituídos; todas as quaes verbas sommam, em 1866-1867, 154.217.5607 réis, e em 1868-1868, 138.049.5006 réis, importancias recebidas do ministerio da fazenda para despeza dos navios ao serviço das alfandegas; saldo do do nativo d'El-Rei, para auxiliar as construções navaes; diferentes depositos: estas addições sommaram 96.284.5022 réis, em 1866-1867 e 78.586.5933 réis em 1867-1868; alcances com a fazenda, que foram amortisados durante o exercicio; emfim, fundos a cargo da responsabilidade do pagador do ministerio, do concelho de saude naval e do ultramar, do intendente da marinha do Porto, e dos encarregados de diferentes navios do estado.

Ministerio dos negocios estrangeiros

Ministerio dos estrangeiros.

EXERCICIOS	GERENCIA DE 1866-1867		GERENCIA DE 1867-1868		TOTAL		DIFERENCA NOS PAGAMENTOS	
	Fundos saídos do thesouro	Pagamentos efectuados pelo ministério	Fundos saídos do thesouro	Pagamentos efectuados pelo ministério	Fundos saídos do thesouro	Pagamentos efectuados pelo ministério	Para mais	Para menos
	-	-	-	-	-	-	-	-
Findos.....	-	-	-	-	-	-	-	-
1863-1866.....	51.100.5985	51.140.5354	-	-	51.100.5985	51.144.5354	43.5369	-
1866-1867.....	189.330.5708	189.291.5338	61.372.5429	61.372.5429	250.703.5137	250.663.5782	-	39.5353
1867-1868.....	-	-	204.737.5224	204.737.5224	204.737.5224	204.737.5224	-	-
	240.431.5693	240.431.5692	266.109.5653	266.109.5653	506.541.5360	506.541.5360	43.5369	39.5353

A diferença entre a conta do ministerio dos negocios estrangeiros e a do thesouro, alem de ter origem na falta de conformidade, quanto á classificação dos exercicios, mostra tambem um augmento de 4.5014 réis.

Ministerio das obras publicas

Ministerio das obras publicas.

EXERCICIOS	GERENCIA DE 1866-1867		GERENCIA DE 1867-1868		TOTAL		DIFERENCA NOS PAGAMENTOS	
	Fundos saídos do thesouro	Pagamentos efectuados pelo ministério	Fundos saídos do thesouro	Pagamentos efectuados pelo ministério	Fundos saídos do thesouro	Pagamentos efectuados pelo ministério	Para mais	Para menos
	-	-	-	-	-	-	-	-
Findos.....	-	-	-	-	-	-	-	-
1865-1866.....	288.835.5143	236.464.5199	-	-	288.835.5143	236.464.5199	-	32.370.5944
1866-1867.....	2.712.226.5552	2.706.329.5910	202.710.5051	238.836.5884	2.914.936.5603	2.945.166.5794	30.230.5491	-
1867-1868.....	-	-	3.069.625.5264	3.073.627.5743	3.069.625.5264	3.073.627.5743	4.002.5479	-
	3.004.061.5695	2.962.794.5109	3.272.335.5315	3.312.464.5627	6.273.397.5010	6.275.258.5736	34.232.5670	32.370.5944
Diferença entre a conta do thesouro e a do ministerio.....	-	41.299.5881	-	4.295.5951	-	15.395.5832	15.395.5832	-
	3.004.061.5695	2.974.093.5990	3.272.335.5315	3.316.760.5378	6.273.397.5010	6.290.854.5568	49.828.5502	32.370.5944
Receitas diversas.....	-	30.018.5066	-	45.506.5839	-	75.524.5905	75.524.5905	-
	3.001.061.5695	2.944.075.5924	3.272.335.5315	3.271.233.5739	6.273.397.5010	6.216.329.5663	25.696.5403	32.370.5944
Reposições e estornos.....	-	71.023.5501	-	49.670.5051	-	120.693.5532	120.693.5532	-
	3.001.061.5695	3.015.099.5423	3.272.335.5315	3.320.923.5790	6.273.397.5010	6.337.023.5265	94.997.5449	32.370.5944
Saldos no 1.º de julho.....	-	302.886.5182	-	287.848.5452	-	590.734.5634	590.734.5634	-
	3.001.061.5695	2.742.213.5243	3.272.335.5315	3.033.075.5338	6.273.397.5010	5.746.288.5581	493.737.5485	32.370.5944
Saldos em 30 de junho.....	-	287.848.5452	-	239.259.5977	-	527.108.5429	527.108.5429	-
	3.001.061.5695	3.001.061.5695	3.272.335.5315	6.273.397.5010	3.273.397.5010	32.370.5944	32.370.5944	

Para achar a concordancia entre as contas do ministerio das obras publicas e a do thesouro é necessário attender ás seguintes operaçoes comprehendidas nas primeiras: receitas diversas, arrecadadas nos cofres do ministerio, das direcções das obras publicas, do instituto geographic o pesos e medidas, do instituto geral de agricultura, do instituto industrial de Lisboa, da quinta regional de Evora, da direcção geral dos telegraphos; reposições effectuadas

Segundo as contas dos ministerios e da junta do credito publico, a despeza importou..... 22.910:391\$332
 Sendo paga pelos cofres cujas contas estão julgadas..... 25.164:208\$987
 E pelos cofres cujas contas ainda não foram julgadas..... 2.946:792\$276

 28.111:001\$263

Deduzindo a diferença entre o valor nominal dos bonds e inscrições emitidas, que figura nas contas das caixas centraes, e que não foi compreendida na conta do ministerio da fazenda

4.536:406\$688 23.574:594\$575

664:203\$5243

Importancia encontrada nas dotações da junta do credito publico, correspondente ao juro de 3.158:000\$000 réis, em inscrições para amortisar

94:740\$000

Diferença nas contas dos responsaveis..... 569:463\$243

A saber:

Despeza a mais nas contas dos seguintes ministerios, comparadas com as dos responsaveis:
 Justiça 13:896\$828
 Estrangeiros 593\$760
 Junta do credito publico 24:546\$626 39:037\$214

À menos:

Fazenda 19:356\$959
 Reino 97:011\$855
 Guerra 197:744\$333
 Marinha 245:403\$930
 Obras publicas 48:983\$380 608:500\$457

Diferença igual..... 569:463\$243

(Vide estados n.^{os} 7 e 8.)

Esta diferença procede: 1.^º de que, como fica demonstrado, no final da primeira parte d'este capitulo, entre a despeza descripta nas contas dos ministerios, e os fundos por elles recebidos do thesouro, ha desconcordancias, devidas ás operações que n'esse lugar estão indicadas; e como a escripturação da qual é extraída a conta do thesouro é formada em presença dos mesmos ou identicos documentos, que servem para base das escripturações d'onde são extraídas as contas dos pagadores dos cofres centraes dos distritos submettidas ao exame do tribunal, segue-se que as contas dos ministerios não podem concordar com as dos responsaveis, não concordando com a do thesouro; 2.^º, de que na classificação dos exercícios ha manifesta divergência, e deixando de ser escripturada no exercício correspondente uma despeza ou pagamento qualquer, a harmonia entre as contas é necessariamente interrompida, e os resultados por elles apresentados hão de forçosamente diferir.

Todavia a regularidade promete restabelecer-se, porque, descripta a despeza por exercícios e capítulos nos avisos de conformidade, como o tribunal propoz e se acha já em vigor, e instruidas as contas dos ministerios com o mappa da despeza, desenvolvida do mesmo modo; sendo os avisos de conformidade passados em vista dos documentos e das ordens, que servem de base à escripturação d'onde são extraídas as contas dos mesmos ministerios, hão de forçosamente estas conferir com as dos responsaveis, e quando não confirmam será prompto e facil descobrir a proveniencia do desacordo.

Para se obter este importantissimo resultado hão de concorrer os esforços do tribunal e o zelo das repartições de contabilidade dos ministerios, seguindo as indicações e solicitações apresentadas nos relatórios precedentes, e ainda no presente renovadas; se bem que não se podem destruir de prompto certas dificuldades com que é preciso lutar para conseguir a perfeição de um serviço tão ramificado como o da contabilidade publica, e é assim que o ministerio das obras publicas, respondendo à observação do tribunal, apresentada no seu relatório sobre as contas do exercício de 1864-1865, a respeito precisamente da falta de conformidade entre a conta d'esse ministerio e as dos pagadores, diz: «Para remediar esta desharmonia com a precisão que se requer, com relação a todos os capítulos do orçamento, seria necessário que todos os individuos encarregados dos pagamentos de obras publicas se achassem habilitados com os conhecimentos proprios para este ramo do serviço, o que não é facil encontrar sem maior remuneração».

CAPITULO III

Quadro das operações de thesouraria no anno de 1866-1867

OPERAÇÕES	MOVIMENTO DE FUNDOS		EXCEDENTES	
	Na receita	Na despesa	Na receita	Na despesa
Transferencias de fundos.....	28.444:733\$960	30.794:273\$709	-§-	2.349:539\$749
Operações com a junta do credito publico.....	6.032:550\$000	6.189:109\$221	-§-	156:559\$221
Coupons.....	22.743\$637	64.343\$924	-§-	41:600\$287
Emissões e amortisações.....	49.221:760\$798	16.400:745\$999	32.821:014\$799	-§-
Recepções e liberações.....	21.552:516\$952	25.544:400\$951	-§-	991:883\$999
Empenhos e cauções.....	34.429:243\$831	49.784:962\$098	-§-	15.355:718\$247
Operações com o banco de Portugal.....	4.961:650\$000	3.601:550\$000	1.360:100\$000	-§-
Estampilhas, papel sellado, sellos de franquia.....	733:371\$950	698:291\$315	35:080\$635	-§-
Metaes.....	869:192\$234	421:192\$234	448:000\$000	-§-
Produto e custo de letras, papel moeda, etc ..	13.491:918\$121	3.200:793\$262	10.291:124\$859	-§-
Alcances, empenhos, aceitantes de letras não pagas, adiantamentos	92.481\$876	776:370\$740	-§-	683:888\$864
Cautelas do banco.....	4.004:250\$000	4.127:250\$000	-§-	123:000\$000
Conta corrente do empréstimo da companhia utilidade publica.....	285:786\$633	191:346\$774	94:439\$879	-§-
Letras e bilhetes	2.770:846\$379	4.530:551\$604	-§-	1.759:705\$225
Reforma de escriptos do thesouro.....	2.765:800\$000	4.169:700\$000	-§-	1.403:900\$000
Troca de títulos.....	259:100\$000	259:100\$000	-§-	-§-
Operações por leis de 4 de abril de 1861, 13 de julho de 1863 e 22 de junho de 1866.....	46:436\$702	43:793\$434	2.663\$268	-§-
Transacções de notas e de papel moeda.....	430\$200	430\$200	-§-	-§-
Receita e despesa por jogo de contas	453:040\$800	453:196\$800	-§-	156\$000
Vales do correio	-§-	872:257\$886	-§-	872:257\$886
Venda de inscrições	-§-	8.172:700\$000	-§-	8.172:700\$000
Receita nominal.....	993\$132	-§-	993\$132	-§-
Saldo em papeis de crédito	5.016:321\$254	5.549:370\$273	-§-	533:049\$019
Diferença entre o valor nominal e o producto de inscrições	-§-	4.536:406\$688	-§-	4.536:406\$688
Excedentes das despesas sobre as receitas	-§-	8.077:051\$387	-§-	8.073:051\$387
175.454:888\$499	175.454:888\$499	45.053:416\$572	45.053:416\$572	
Especies em que foram realizadas estas operações:				
Metaes para amoedar	421:214\$609	421:214\$609	-§-	-§-
Encontros.....	20.741:769\$231	15.755:121\$304	4.986:647\$927	-§-
Papeis de crédito.....	122.279:333\$270	122.159:759\$040	119:574\$230	-§-
Notas do banco de Lisboa	73\$600	-§-	73\$600	-§-
Dinheiro.....	32.011:502\$657	24.509:335\$471	7.502:167\$186	-§-
Receitas nominaes.....	993\$132	-§-	993\$132	-§-
	175.454:888\$499	140.530:156\$774	12.609:458\$075	-§-
Resultado das operações.....	-§-	8.073:051\$387	-§-	8.073:051\$387
Diferença entre o valor nominal e o producto de bonds.....	-§-	4.536:406\$688	-§-	4.536:406\$688
	175.454:888\$499	175.454:888\$499	12.609:458\$075	12.609:458\$075

O resultado d'estas operações manifesta um excedente na despesa, sobre o qual o tribunal não pode apresentar consideração alguma, por isso que a conta do thesouro não contém, como era para desejar, desenvolvimento algum que elucidie este capítulo.

CAPITULO IV

Situação da administração da fazenda publica no ultimo dia do exercicio de 1866-1867

A conta do tesouro relativa a este exercicio não apresenta ainda os desenvolvimentos necessarios para a organização do presente capitulo.

A conta de exercicio do tesouro é só de receita. Esta observação tem sido feita repetidas vezes pelo tribunal. É necessário pois que se complete.

Do que fica porém exposto nos capitulos 1.^o e 2.^o consegue-se o seguinte:

	LIQUIDADO	EFFECTIVO	DIVIDA
Receita.....	15.035:950\$519	14.704:519\$633	331:730\$886
Despesa.....	23.162:511\$530	22.910:391\$332	252:120\$198
	8.126:561\$011	8.205:874\$699	79:610\$688

Da comparação da receita com a despesa resulta um *deficit*, que foi suprido com recursos extraordinarios. Esses recursos consistiam em operações de thesouraria, emissões de titulos de divida publica fundada, e divida fluctuante. As operações de thesouraria e a divida fluctuante, descriptas nas contas publicas, abrangem a gerencia do anno economico, não podendo por conseguinte determinar-se quaes foram as operações destinadas a suprir o *deficit* do exercicio.

CAPITULO V

Situação da divida publica em 30 de junho de 1867

O quadro da divida publica resume todos os encargos que successivamente tem resultado ao thesouro do excesso das despezas sobre as receitas publicas. Neste capitulo mostra-se qual era o estado da mesma divida no 1.^o de julho de 1865 e, comparadas com elle as operaçoes effectuadas em 1866-1867, qual ficou sendo a situação em 30 junho de 1867.

Estado da divida publica em 30 de junho de 1867.

Estado da divida n'este ultimo dia

	CAPITAES COM JURO	CAPITAES SEM JURO	JUROS
Novo fundo de 3 por cento.....	133.096:600\$000	-§-	836:899\$609
Restos de capitaes	178:845\$943	-§-	
Divida differida	-§-	58:120\$953	-§-
Total da divida interna.....	133.273:445\$943	58:120\$953	836:899\$609
Novo fundo de 3 por cento e capitaes para converter	85.481:811\$281	-§-	1.405:619\$409
Divida differida	-§-	139:935\$436	-§-
Total da divida interna e externa.....	218.757:237\$224	198:056\$389	2.242:518\$718

Titulos de renda vitalicia 632:274\$476 réis (a).

A divida publica interna compõe-se dos seguintes titulos: 1.^o, novo fundo de 3 por cento; 2.^o, restos de capitaes de 3, 4, 5 e 6 por cento; 3.^o, restos de capitaes com juro até 30 de junho de 1853; 4.^o, divida differida

O novo fundo emitido com juro de 3 por cento importava no 1.^o de julho de 1866..... 108.982:100\$000 Novo fundo de 3 por cento.

Emittiu em 1866-1867:

Conversão por decreto de 18 de dezembro de 1852.....	3:750\$000
Troca de divida differida.....	4:100\$000
Conversão das acções do fundo de amortisação.....	400\$000
Troca de inscrições de coupons.....	99:350\$000
Para despesas extraordinarias.....	12.585:500\$000
Troca de inscrições e certificados.....	8.327:100\$000
Cautelas interinas.....	11.435:000\$000
	32.455:200\$000
	141.437:300\$000
Importancia entregue em troca de certificados.....	34:850\$000
	141.472:150\$000

Recebido do ministerio da fazenda para amortisar.....	46:350\$000
Recebido de diversos para trocar.....	8.276:400\$000
Amortizado.....	52:800\$000
	8.375:550\$000

Existencia em 30 de junho de 1867..... 133.096:600\$000

O resto dos capitaes que têm de ser convertidos por decreto de 18 de dezembro de 1852, eleva-se no 1. ^o de julho de 1866 a.....	187:407\$667
Emittidos em 1866-1867	-§-

Restos de capitaes.

187:407\$667

-§-

187:407\$667

(a) Estes titulos não podem ser considerados como divida publica, porquanto são mais um diploma do que um bond.

Transporte..... 187:407\$667

Recebidos para conversões:	
De 3 por cento	200\$000
De 4 por cento	4:452\$449
De 5 por cento	3:429\$275
De titulos dos Açores.....	480\$000
	8:561\$724
Existencia em 30 de junho de 1867.....	178:845\$943
O fundo de divida differida existente no 1º de julho de 1866 era.....	62:641\$059
Emittido em 1866-1867:	
Certificados.....	152\$244
Cautelas.....	353\$779
	506\$023
	63:147\$082
Recebido para amortisar.....	453\$554
Recebido de diversos para ser trocado por inscrições.....	4:572\$575
	5:026\$129
Existencia em 30 de junho de 1867.....	58:120\$953

Recapitulação das operações da divida interna.

As operações de divida interna no anno economico de 1866-1867 resumem-se pois:

	SITUAÇÃO NO 1º DE JULHO DE 1866	RESULTADO DO MOVIMENTO EM 1866-1867		SITUAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 1867
		Augmento	Diminuição	
Capitaes:				
Novo fundo de 3 por cento	108.982:100\$000	32.490:050\$000	8.375:550\$000	133.096:600\$000
Restos de capitaes de 3, 4, 5 e 6 por cento.....	187:407\$667	-	8:561\$724	178:845\$943
Divida differida.....	62:641\$059	506\$023	5:026\$129	58:120\$953
	409.232:148\$726	32.490:556\$023	8.389:137\$853	133.333:566\$896
Juros:				
Do novo fundo de 3 por cento	236:994\$000	4.057:989\$750	3.702:750\$000	592:233\$750
Restos de capitaes.....	244:453\$379	566\$297	353\$817	244:665\$859
	481:447\$379	4.058:556\$047	3.703:103\$817	836:899\$609

Dvida externa fundada de 3, 4 e 5 por cento.
A divida externa compõe-se de bonds de 3, 4 e 5 por cento. Novos fundos que garantem o emprestimo de Chabrol; 3.º, capitaes; 4.º, divida differida.

O capital existente no 1º de julho de 1866 do fundo de 3, 4 e 5 por cento era de £... 19.582:910-00-00
Capital emitido em 1866-1867 novo fundo 3 por cento 27:800-00-00

Capital resgatado:		19.610:710-00-00	
Novo fundo 3 por cento.....	1:150		
Debentures.....	15		
Fundo de 3, 4, e 5 por cento, 1848, 1845, 1841.....	21:650	22:815-00-00	
Existencia em 30 de junho de 1857.....	19.587:895-00-00		
Bonds do emprestimo Chabrol Bonds que garantem o emprestimo Chabrol.....		124:600-00-00	
Capitaes para conver-	A importancia dos capitaes que têm de ser convertidos era no 1º de julho de 1866 ...	1:778-15-00	
ter.	Emittidos em 1866-1867.....	1:318-04-10	
		3:096-19-10	
		1:410-04-10	
Recibos para conversão.....		Existencia em 30 de junho de 1867.....	1:686-15-00
Dvida differida.	A divida differida no 1º de julho de 1866 era.....	34:470-17-07	
	Emittido em 1866-1867.....	1:940-10-06	
		36:411-08-01	
Recebido para ser trocado.....	2:604-18-02		
Importancia entregue em bonds.....	1:700-00-00	4:304-18-02	
		32:106-09-14	

Recapitulação das operações da divida externa em 1866-1867

Recapitulação das opera-
rações da divida ex-
terna.

	DIVIDA NO 1º DE JULHO DE 1867	AUGMENTO EM 1866-1867	DIMINUIÇÃO EM 1866-1867	DIVIDA EM 30 DE JUNHO DE 1867
	Libras	Libras	Libras	Libras
Novo fundo de 3 por cento.....	19.582:910-00-00	27:800-00-00	22:815-00-00	19.587:895-00-00
Capitaes para converter.....	1:778-15-00	4:318-14-10	1:410-14-10	1:686-15-00
Divida differida.....	34:470-17-07	1:940-10-06	4:304-18-02	32:106-09-14
	19.619:459-12-07	31:059-03-04	28:530-13-00	19.621:688-04-11
Juros	326:755-08-06	588:961-07-08	593:595-13-03	322:121-00-11

Titulos de renda vitalicia para pagamento de: 1.º, pensões; 2.º, subsídios; 3.º, prestações:

No 1º de julho de 1866 o encargo representado por estes titulos era..... 638:233\$388
Resultado do movimento em 1866-1867 5:958\$912
Encargo em 30 de junho de 1867.... 632:274\$476

A saber:

	VENCIMENTOS ANNUAES		AUGMENTO LEI DE 18 MAIO DE 1865	TOTAL	DESCONTOS	LIQUIDO
	De consideração	Sem consideração				
No 1º de julho de 1866:						
Continente e ilhas.....	382:011\$573	167:586\$481	83:793\$238	633:391\$292	-	633:391\$292
Agencia em Londres.....	4:842\$096	-	-	4:842\$096	-	4:842\$096
	386:853\$669	167:586\$481	83:793\$238	638:233\$388	-	638:233\$388
Resultado em 1866-1867						
			5:958\$912	-	-	5:958\$912
Encargo em 30 de junho de 1867			632:274\$476	-	-	632:274\$476
No continente e ilhas			628:096\$268	-	-	628:096\$268
Na agencia em Londres.....			4:178\$208	-	-	4:178\$208
			632:274\$476	-	-	632:274\$476

CLASSE	NUMERO DE INDIVIDUOS EM CADA CLASSE			VENCIMENTOS DE CONSIDERAÇÃO	VENCIMENTOS SEM CONSIDERAÇÃO	TOTAL
	Consideração especial	Sem consideração especial	Total			
Pensões	2:671	1:154	3:825	338:002\$575	119:661\$233	457:663\$808
Subsídios.....	72	174	246	5:660\$020	26:751\$570	32:411\$590
Prestações.....	390	814	1:204	56:678\$336	85:520\$722	142:199\$078
	3:433	2:412	5:275	400:340\$951	231:933\$525	632:274\$476
No continente e ilhas	3:101	2:142	5:243	396:162\$743	231:933\$525	628:096\$268
Na agencia.....	32	-	32	4:178\$208	-	4:178\$208
Somma igual.....	3:433	2:412	5:275	400:340\$951	231:933\$525	632:274\$476

CAPITULO VI

Contabilidade do material

Tem o tribunal nos seus anteriores relatórios proposto que sejam submettidas ao seu exame as contas relativas à aquisição, destino e existência do material a cargo dos diferentes estabelecimentos públicos dependentes dos ministérios da guerra, marinha e obras públicas; demonstrando não só com as disposições da sua lei orgânica, que lhe conferem jurisdição sobre todos os responsáveis de fundos e valores do estado, mas também com o exemplo do que se pratica nos tribunais dos outros países, e designadamente no tribunal de contas francês. E com quanto o direito que o tribunal allega ainda não fosse posto em dúvida, é certo que as contas a que se refere ainda lhe não foram prestadas.

Nas últimas reformas efectuadas nos estabelecimentos alludidos tem sido comprehendida a parte que respeita à contabilidade de que se trata, e existindo essa contabilidade, a extracção das contas já não pôde offerecer dificuldades.

Nas respostas às observações apresentadas pelo tribunal no seu relatório de 22 de novembro de 1870 diz o ministerio da marinha, com respeito ao assunto. «Reconhecendo-se a necessidade, já por vezes apontada, organizou-se o serviço da contabilidade industrial e material: tem-se procedido a inventários, e espera-se poder corresponder à exigência do tribunal.» A resposta do ministerio das obras públicas não é porém tão esperançosa: «Só poderá satisfazer-se ao que o tribunal reclama sobre a contabilidade do material, quando as circunstâncias permitirem a criação de uma secção especial para este ramo de serviço; attendendo a que o numero dos empregados da repartição de contabilidade é actualmente inferior ao de que se carece, para o bom desempenho dos variados trabalhos que estão a seu cargo». Finalmente, o ministerio da guerra refere-se às suas respostas anteriores, nas quais declarou: «que não havia dúvida em satisfazer a esta exigência, logo que se creasse uma repartição especial, com os empregados correspondentes ao trabalho que demanda a mesma contabilidade».

Parece ao tribunal que a fiscalização é uma questão de elevadíssima importância, para que seja sacrificada a considerações vulgares, e que qualquer aumento de despesa ou de trabalho a que ella possa obrigar será economia e vantagem, attendendo aos descaminhos que se previnem, abusos que se evitam, e à certeza que se adquire de que a aplicação e o emprego dos fundos e dos valores do estado é escrupulosa e legal.

CAPITULO VII

Camaras municipaes e estabelecimentos de beneficencia

A reforma administrativa é assunto que de ha muito está chamando a atenção dos povos e dos governos. A questão é momentosa. Quando porém se chegar á sua solução, espera o tribunal que a parte da reforma que prende com as suas atribuições relativas ao julgamento das contas das corporações administrativas não deixará que desejar.

Taes são as considerações que ao tribunal sugeriu o exame das contas públicas e o estado da contabilidade com relação ao exercício de 1866-1867.

Votado e aprovado em sessão extraordinária do tribunal de contas de 7 de outubro de 1873.

Antonio de Paiva Pereira da Silva, presidente.

Antonio Correia Caldeira.

Thomás Cabral Soares de Albergaria.

Alberto Antonio de Moraes Carvalho.

Mauricio Leonardo Fernandes Rodrigues.

Fui presente. Antonio Maria do Couto Monteiro.

MAPPAS

DO

RELATORIO DO TRIBUNAL DE CONTAS

DO

EXERCICIO DE 1866-1867

ESTADO N.º 1

COMPARAÇÃO DA RECEITA DO EXERCÍCIO DE 1866-1867 LIQUIDADA DURANTE O MESMO EXERCÍCIO, COM A AVALIAÇÃO E COBRANÇA RESPECTIVAS

DESIGNAÇÃO DOS RENDIMENTOS	RECEITA AVALIADA	DIREITOS LIQUIDADOS	COBRANÇA REALISADA	RESTOS PARA COBRAR	EXCEDENTES	
					Da avaliação	Da liquidação
Impostos directos						
Contribuição predial.....	1.874:149\$282	1.789:715\$599	1.719:930\$364	69:785\$235	84:433\$683	-§-
Contribuição industrial.....	398:000\$000	441:499\$713	382:411\$453	58:788\$260	-§-	43:199\$713
Contribuição pessoal.....	191:761\$905	196:870\$363	171:774\$510	25:095\$853	-§-	5:108\$458
Dois por cento para falhas e annullações.....	48:488\$907	47:796\$189	45:404\$105	2:392\$084	692\$718	-§-
Contribuição de registo.....	769:000\$000	779:089\$563	759:433\$074	19:656\$489	-§-	10:089\$563
Decima de juros.....	113:000\$000	166:749\$697	104:063\$398	62:686\$299	-§-	53:749\$697
Direitos de mercê.....	144:700\$000	128:278\$863	94:060\$169	37:218\$694	13:421\$137	-§-
Matriculas e cartas.....	44:650\$000	42:741\$130	42:741\$130	-§-	1:908\$870	-§-
Papel sellado.....	266:400\$000	155:186\$737	153:265\$740	1:920\$997	111:213\$263	-§-
Sélio de verba.....	185:000\$000	297:505\$078	297:505\$028	-§-	-§-	112:505\$028
Multas judiciaes e outras.....	34:000\$000	27:016\$315	25:858\$005	1:158\$310	6:983\$685	-§-
Imposto sobre minas.....	18:000\$000	37:572\$410	37:143\$668	428\$742	-§-	19:572\$040
Emolumentos do tribunal de contas.....	119\$000	77\$320	77\$320	-§-	41\$680	-§-
Compensação das camaras de Belem e Olivaes..	20:304\$000	-§-	-§-	-§-	20:304\$000	-§-
Imposto de viação.....	697:939\$237	668:297\$606	636:827\$516	11:470\$090	29:641\$631	-§-
Impostos adicionaes por leis de 25 de abril de 1857 e 14 de agosto de 1858.....	28:200\$000	28:911\$223	28:367\$696	543\$527	-§-	711\$223
Tres por cento de dvidas, por decreto de 3 de novembro de 1860.....	27:800\$000	30:983\$841	22:837\$364	8:146\$477	-§-	3:183\$841
Rendimento das conservatorias de 1. ^a classe..	11:450\$000	1:091\$384	1:091\$384	-§-	10:358\$616	-§-
Licenças para a venda de tabacos.....	46:000\$000	37:516\$959	37:516\$959	-§-	8:483\$041	-§-
Emolumentos das secretarias.....	-§-	2:132\$549	2:046\$549	86\$000	-§-	2:132\$549
Juros da mora no pagamento da contribuição de registro	-§-	71\$161	71\$161	-§-	-§-	71\$161
	4.945:962\$334	4.878:803\$650	4.579:426\$593	299:377\$057	287:482\$324	250:323\$643
Impostos indirectos						
Alfandegas marítimas de 1. ^a classe.....	6.415:022\$142	5.807:520\$374	5.807:520\$374	-§-	607:501\$768	-§-
Alfandegas marítimas de 2. ^a classe.....	175:084\$869	187:655\$459	187:655\$459	-§-	-§-	12:570\$590
Alfandegas da raia de 1. ^a e 2. ^a classe.....	51:965\$444	65:594\$726	65:594\$726	-§-	-§-	13:629\$282
Imposto sobre o pescado.....	77:000\$000	87:866\$668	87:866\$668	-§-	-§-	10:866\$668
Imposto sobre o tabaco.....	2.005:597\$174	1.805:546\$231	1.805:546\$231	-§-	200:050\$943	-§-
Real de agua.....	166:439\$915	180:739\$538	177:746\$754	2:992\$784	-§-	14:299\$623
Emolumentos da capitania da Horta.....	248\$000	213\$442	213\$442	-§-	34\$558	-§-
Imposto para as obras do Douro.....	18:914\$421	16:101\$160	16:101\$160	-§-	2:813\$261	-§-
Imposto de transito nos caminhos de ferro	70:000\$000	55:931\$130	55:931\$130	-§-	14:068\$670	-§-
Imposto especial de 500 réis em pipa de vinho	30:347\$708	\$035	\$035	-§-	30:347\$673	-§-
Imposto para as obras da Figueira	7:649\$545	5:868\$861	5:868\$861	-§-	1:780\$684	-§-
Imposto para as obras de Ponta Delgada.....	44:876\$623	55:729\$875	44:583\$900	11:145\$975	-§-	10:853\$252
Imposto para as obras de Villa Nova de Portimão	8:904\$808	9:297\$010	9:297\$010	-§-	-§-	392\$202
Imposto para a doca da Horta.....	13:258\$346	10:919\$509	7:748\$018	3:171\$391	2:338\$937	-§-
Cinco sextas partes dos emolumentos do tabaco	-§-	45:139\$984	45:139\$984	-§-	-§-	45:139\$984
Imposto para as obras da barra de Vianna.....	-§-	4:289\$901	4:289\$901	-§-	-§-	4:289\$901
Imposto para as obras da barra de Espozende..	-§-	583\$903	583\$903	-§-	-§-	583\$903
Impostos especiaes para a doca da Horta.....	-§-	987\$507	987\$507	-§-	-§-	987\$507
	9.085:308\$995	8.339:985\$213	8.322:675\$063	17:310\$150	858:936\$694	113:512\$912

DESIGNAÇÃO DOS RENDIMENTOS	RECEITA AVALIADA	DIREITOS LIQUIDADOS	COBRANÇA REALISADA	RESTOS PARA COBRAR	EXCEDENTES	
					Da avaliação	Da liquidação
Proprios nacionaes e rendimentos diversos						
Producto da venda e remissão de fóros, etc....	27:663\$000	22:564\$889	22:564\$889	-§-	5:098\$111	-§-
Producto da venda de bens nacionaes.....	138:641\$000	53:495\$232	52:048\$932	1:446\$300	85:145\$3768	-§-
Rendas.....	13:800\$000	11:661\$845	10:220\$811	1:441\$034	2:138\$155	-§-
Fóros, censos e pensões.....	39:300\$000	18:997\$396	9:213\$312	9:784\$084	20:502\$604	-§-
Laudemios.....	2:370\$000	2:987\$414	2:897\$414	-§-	-§-	327\$414
Rendimento do caminho de ferro americano	14:300\$000	7:838\$950	7:838\$950	-§-	6:661\$030	-§-
Pinhaes e matas.....	93:600\$000	67:840\$615	67:840\$615	-§-	27:759\$285	-§-
Renda da fabrica de vidros da Marinha Grande	2:005\$000	-§-	-§-	-§-	2:005\$000	-§-
Rendimento do extinto collegio dos nobres	6:534\$000	6:381\$452	6:381\$452	-§-	452\$548	-§-
Rendimento da academia das sciencias.....	1:673\$310	1:763\$890	1:763\$890	-§-	-§-	90\$580
Rendimento dos hospitaes da universidade.....	6:747\$443	6:122\$050	6:122\$050	-§-	625\$363	-§-
Renda do presidio da Trafaria.....	180\$000	360\$000	360\$000	-§-	-§-	180\$000
Renda do moinho de Valle de Zebro.....	220\$000	63\$250	63\$250	-§-	156\$750	-§-
Renda dos terrenos pertencentes ao castello de S. João Baptista	791\$084	679\$626	679\$626	-§-	111\$458	-§-
Barcas de passagem e pontes.....	13:023\$350	12:160\$250	12:160\$250	-§-	583\$600	-§-
Rendimento das pontes	10:073\$000	-§-	-§-	-§-	10:073\$000	-§-
Frete em navios do estado.....	2:000\$000	1:094\$368	1:094\$368	-§-	905\$632	-§-
Correio geral.....	392:430\$000	396:622\$482	396:622\$482	-§-	-§-	4:192\$482
Telegraphos.....	41:155\$000	46:907\$116	46:907\$116	-§-	-§-	5:572\$416
Imprensa nacional.....	100:287\$123	108:210\$502	108:210\$502	-§-	-§-	7:923\$377
Imprensa da universidade	10:720\$645	8:674\$375	8:674\$375	-§-	2:046\$270	-§-
Receita do Diario	18:939\$855	17:954\$980	17:954\$980	-§-	984\$875	-§-
Receita do conservatorio	322\$100	-§-	-§-	-§-	322\$100	-§-
Arsenal do exercito e fabrica da polvora.....	63:341\$260	51:191\$537	51:191\$537	-§-	12:149\$723	-§-
Instituto agricola.....	2:500\$000	2:286\$320	2:286\$320	-§-	213\$680	-§-
Rendimento da quinta de Marvella	546\$228	803\$700	803\$700	-§-	-§-	237\$472
Pharoes	10:500\$000	6:211\$870	6:211\$870	-§-	-§-	4:288\$130
Hospital de Runa	4:327\$900	4:353\$726	4:353\$726	-§-	-§-	25\$826
Hospital da marinha.....	1:840\$000	1:832\$270	1:832\$270	-§-	-§-	7\$730
Conselho de saude.....	2:670\$782	4:233\$225	4:233\$225	-§-	-§-	1:562\$443
Armazenagem nas alfandegas.....	8:936\$000	9:734\$742	9:734\$742	-§-	-§-	798\$742
Imposto pelos deslastres.....	251\$370	470\$280	470\$280	-§-	-§-	218\$910
Aluguer de logares	1:180\$625	1:214\$475	1:214\$475	-§-	-§-	33\$850
Heranças jacentes	17:625\$700	3:458\$071	3:419\$474	38\$597	14:167\$629	-§-
Dividendo de 25:000\$000 réis das acções da companhia viação.....	1:250\$000	975\$000	975\$000	-§-	275\$000	-§-
Restituição dos emprestimos á camara de Coimbra	1:896\$400	2:064\$000	2:064\$000	-§-	-§-	167\$600
Quotas para o monte pio militar	4:520\$640	529\$290	529\$290	-§-	3:991\$350	-§-
Juros e distrete de capitais mutuados.....	13:106\$298	5:247\$231	3:524\$649	1:722\$582	7:839\$067	-§-
Prestações por lei de 12 de agosto de 1853.....	375\$440	596\$819	-§-	596\$819	-§-	221\$409
Juros de inscripções por decreto de 30 de outubro de 1858.....	1:959\$000	-§-	-§-	-§-	1:959\$000	-§-
Juros de títulos da fazenda	678:867\$866	776:310\$750	776:310\$750	-§-	-§-	97:442\$884
Receitas avulsas e eventuais	79:000\$000	84:857\$530	84:852\$767	4:5763	-§-	5:857\$530
Juros de bonds resgatados.....	58:744\$199	-§-	-§-	-§-	68:744\$199	-§-
Receita do rendimento de Macau.....	32:000\$000	32:107\$500	32:107\$500	-§-	-§-	107\$500
Aluguer do dique	12:000\$000	2:166\$240	2:166\$240	-§-	4:833\$760	-§-
Dividendo de 159 acções da Azambuja.....	1:192\$500	1:192\$500	1:192\$500	-§-	-§-	-§-
Beneficio e effectivo da conversão por lei de 28 de janeiro de 1854 (a).....	-§-	993\$132	993\$132	-§-	-§-	993\$132
Juros e prestações por lei de 13 de julho de 1863	-§-	598\$099	598\$099	-§-	-§-	598\$099

(a) Receita nominal por jogo de contas.

1.948:008\$062 1.785:728\$489 1.770:684\$810 15:043\$679 289:030\$939 126:751\$466

DESIGNAÇÃO DOS RENDIMENTOS	RECEITA AVALIADA	DIREITOS LIQUIDADOS	COBRANÇA REALISADA	RESTOS PARA COBRAR	EXCEDENTES	
					Da avaliação	Da liquidação
Transporte.....						
Produto da venda de pesos e medidas	-§-	3:494\$321	3:494\$321	-§-	-§-	3:494\$221
Produto da venda de generos.....	-§-	330\$174	330\$174	-§-	-§-	330\$174
Rendimento do instituto industrial.....	-§-	4:155\$320	4:155\$320	-§-	-§-	4:155\$320
Rendimento de quintas regionaes	-§-	5:860\$855	5:860\$855	-§-	-§-	5:860\$855
Reembolso de despesas.....	-§-	106\$687	106\$687	-§-	-§-	106\$687
Restituição de juros de bonds e inscripções....	-§-	463\$227	463\$227	-§-	-§-	463\$227
	1.948:008\$062	1.797:139\$073	1.782:095\$394	15:043\$679	289:030\$939	128:161\$950
Reposições						
Ministerio da fazenda.....	-§-	213\$869	213\$869	-§-	-§-	213\$869
Ministerio do reino.....	-§-	7:445\$000	7:445\$000	-§-	-§-	7:445\$000
Ministerio da justiça.....	-§-	144\$746	144\$746	-§-	-§-	144\$746
Ministerio da guerra	-§-	203\$173	203\$173	-§-	-§-	203\$173
Ministerio dos estrangeiros.....	-§-	5:461\$299	5:461\$299	-§-	-§-	5:461\$299
Ministerio das obras publicas.....	-§-	6:784\$494	6:784\$494	-§-	-§-	6:784\$494
	-§-	20:022\$583	20:022\$583	-§-	-§-	20:022\$583

ESTADO N.º 8

ESTADO N.º 2

MAPPA COMPARATIVO DOS RENDIMENTOS
LIQUIDADOS E COBRADOS NOS EXERCÍCIOS DE 1865-1866 E 1866-1867

DESIGNAÇÃO DOS RENDIMENTOS	DIREITOS LIQUIDADOS		DIFERENÇA EM 1866-1867		COBRANÇA REALISADA		DIFERENÇA EM 1866-1867	
	1865-1866	1866-1867	Para mais	Para menos	1865-1866	1866-1867	Para mais	Para menos
Impostos directos								
Contribuições de repartição e 2 por cento adicionaes.....	2.018:177:802	2.034:382:151	16:204:349	-§-	4.937:882:413	4.937:108:979	-§-	773:434
Contribuição industrial.....	436:164:813	441:199:813	5:034:800	-§-	378:529:8391	382:411:8453	3:882:8062	-§-
Contribuição de registo.....	811:486:860	779:089:863	-§-	32:397:8097	787:277:8501	759:433:8074	-§-	27:844:8427
Direitos de mercê	432:165:8076	128:278:863	-§-	3:886:8213	97:973:8614	91:060:8169	-§-	6:913:8443
Matriculas e cartas.....	43:324:8929	42:741:8130	-§-	583:8799	43:302:8946	42:741:8130	-§-	561:8816
Decima de juros.....	156:406:8232	166:749:8097	10:343:8465	-§-	96:815:8574	104:063:8398	7:247:8824	-§-
Sello.....	435:970:8736	452:691:8765	16:721:8029	-§-	433:970:8736	450:770:8768	14:800:8032	-§-
Multas.....	26:303:8648	27:016:8313	712:8667	-§-	25:582:8469	25:859:8003	273:8536	-§-
Imposto sobre minas.....	24:175:8245	37:572:8410	13:397:8165	-§-	23:864:8686	37:143:8668	13:278:8982	-§-
Imposto de viação.....	712:437:8464	668:297:8606	-§-	44:139:8858	658:030:8508	656:827:8516	-§-	1:202:8992
Impostos adicionaes	25:939:8544	28:911:8223	2:951:8679	-§-	25:937:8246	28:367:8696	2:430:8450	-§-
Tres por cento de dívidas	30:670:8776	30:983:8844	343:8065	-§-	22:519:8389	22:837:8364	317:8973	-§-
Licenças para a venda de tabacos.....	-§-	37:316:8959	37:516:8959	-§-	-§-	37:516:8959	37:516:8959	-§-
Diversos rendimentos	-§-	1:168:8704	1:168:8704	-§-	-§-	1:168:8704	1:168:8704	-§-
Rendimentos não incluidos no orçamento.....	38:389:8148	2:203:8710	-§-	36:485:8438	38:389:8148	2:417:8710	-§-	36:271:8438
	4.891:632:8173	4.878:803:8650	104:363:8882	117:192:8403	4.572:075:8621	4.579:426:8593	80:918:8524	73:567:8552
Impostos indirectes								
Alfandegas	6.500:882:8666	6.060:770:8559	-§-	440:112:8103	6.500:882:8664	6.060:770:8559	-§-	440:112:8103
Imposto do pescado.....	83:164:8102	87:866:8688	2:702:8566	-§-	83:164:8102	87:866:8688	2:702:8566	-§-
Imposto do tabaco.....	4.856:537:8506	1.805:546:8231	-§-	50:991:8275	4.856:537:8506	1.805:546:8231	-§-	50:991:8275
Real de agua.....	431:698:8900	480:739:8538	29:040:8638	-§-	449:635:8940	477:746:8754	28:110:8814	-§-
Impostos para obras, etc.....	144:488:8143	153:847:8480	9:359:8337	-§-	144:488:8143	139:530:8114	-§-	4:938:8029
Emoluments da capitania da Horta.....	243:8211	213:8442	-§-	29:8759	243:8201	213:8442	-§-	29:8759
Rendimentos não incluidos no orçamento.....	51:061:8144	81:001:8295	-§-	59:8846	51:061:8144	51:001:8295	-§-	59:8846
	8.790:075:8657	8.339:985:8213	41:102:8544	494:192:8983	8.788:012:8697	8.322:675:8063	30:813:8380	496:451:8014
Proprios nacionaes e rendimentos diversos								
Produto da venda de bens nacionaes.....	83:314:8269	76:060:8121	-§-	9:254:8148	83:314:8269	74:613:8821	-§-	10:700:8448
Rendas, fóros, laudemios.....	84:139:8234	33:536:8655	-§-	50:582:8579	23:700:8282	23:331:8537	-§-	1:368:8745
Pinhaes, matas, caminho de ferro americano.....	68:885:8375	75:679:8565	6:794:8190	-§-	68:885:8375	75:679:8565	6:794:8190	-§-
Barcas de passagem.....	13:723:8205	12:169:8750	-§-	1:553:8455	13:723:8205	12:160:8250	-§-	1:562:8953
Correio.....	389:214:8990	396:622:8482	7:407:8492	-§-	389:214:8990	396:622:8482	7:407:8492	-§-
Telegraphos.....	43:212:8970	46:907:8416	3:694:8146	-§-	43:212:8970	46:907:8416	3:694:8146	-§-
Imprensa nacional.....	130:649:8182	116:884:8877	-§-	13:764:8305	130:649:8182	116:884:8877	-§-	13:764:8305
Receita do Diario.....	19:386:8680	17:954:8980	-§-	1:431:8700	19:386:8680	17:954:8980	-§-	1:431:8700
Arsenal do exercito	50:947:8497	51:191:8537	244:8040	-§-	50:947:8497	51:191:8537	244:8040	-§-
Juros, dividendos, prestações, restituições.....	24:372:8557	10:075:8550	-§-	14:297:8007	20:435:8672	10:075:8510	-§-	10:360:8162
Diversos rendimentos	614:007:8518	873:607:8037	259:799:8519	-§-	606:622:8064	871:444:8316	264:822:8252	-§-
Rendimentos não incluidos no orçamento.....	7:385:8451	66:206:8820	58:821:8369	-§-	7:385:8451	66:206:8820	58:821:8369	-§-
	1.531:238:8928	1.777:116:8490	336:760:8756	90:883:8194	1.459:477:8637	1.762:072:8811	341:783:8489	39:188:8315

ESTADO N.^o 3

MAPPA DOS RENDIMENTOS

DE EXERCICIOS ATRAZADOS, COBRADOS EM 1866-1867

Impostos directos	
Contribuições de repartição e 2 por cento para falhas.....	149:821\$116
Contribuição industrial.....	21:391\$266
Contribuição de registo	56:884\$818
Decima de juros.....	13:541\$639
Decima e impostos annexos.....	20:692\$700
Direitos de mercê.....	62:257\$415
Dizimos e finto	2:453\$515
Imposto sobre minas.....	40\$834
Imposto de viação.....	51:161\$173
Impostos adicionaes	54\$720
Imposto para estradas	4:748\$666
Imposto de transmissão e siza.....	28:091\$856
Imposto de quotidade	11:671\$714
Terças dos concelhos.....	8:667\$412
Tres por cento de dívidas por decreto de 3 de novembro de 1860.....	4:787\$064
Multas judiciaes e outras.....	2:683\$857
	<u>440:155\$105</u>
Impostos indirectos	
Direitos em dívida á alfandega do Porto.....	117\$560
Real de agua.....	542\$522
	<u>660\$082</u>
Proprios nacionaes e rendimentos diversos	
Fóros, censos e pensões.....	38:333\$417
Juros e distrete de capitais.....	5:785\$553
Juros e restituições.....	789\$827
Rendas	2:469\$897
Diversos.....	7:958\$103
	<u>55:333\$799</u>
Recapitulação	
Impostos directos.....	440:155\$105
Alfandegas e impostos indirectos.....	660\$082
Proprios nacionaes e rendimentos diversos.....	55:333\$799
Reposições dos ministerios.....	6:701\$234
	<u>502:882\$240</u>

ESTADO N.º 4

ESTADO N.^o 4

DESENVOLVIMENTO, POR COFRES, DOS RENDIMENTOS DO EXERCICIO DE 1866-1867,
LIQUIDADOS E COBRADOS SEGUNDO OS JUDGAMENTOS PROFERIDOS PELO TRIBUNAL

DISTRITOS	RECEBEDORIAS	IMPOSTOS DIRECTOS		IMPOSTOS INDIRECTOS		PROPRIOS NACIONES E RENDIMENTOS DIVERSOS		IMPORTANCIAS TOTAIS		
		Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Liquidadas	Cobradas	Restos para cobrar
Aveiro	Agueda	25:747\$482	24:837\$10	506\$757	480\$562	8\$398	8\$398	26:262\$637	25:326\$121	936\$516
	Anadia	25:970\$378	25:372\$15	523\$624	483\$239	124\$615	113\$525	26:618\$617	25:971\$217	647\$400
	Arouca	13:343\$125	12:891\$00	440\$820	426\$726	213\$787	380\$952	14:397\$732	13:699\$278	698\$454
	Aveiro	31:454\$729	30:043\$29	1:485\$150	1:461\$391	94\$284	944\$822	33:904\$163	32:449\$507	1:454\$656
	Estarreja	20:757\$615	20:314\$37	343\$204	343\$204	-\$-	-\$-	21:100\$819	20:637\$575	443\$244
	Feira	23:764\$049	23:662\$12	975\$539	975\$357	2\$887	2\$887	24:742\$475	24:640\$668	101\$807
	Oliveira de Azemeis	19:460\$762	18:697\$08	457\$664	449\$983	151\$449	151\$449	20:069\$875	19:298\$519	771\$356
	Ovar	10:271\$958	10:190\$17	610\$028	610\$028	-\$-	-\$-	10:881\$986	10:800\$200	81\$786
Beja		170:770\$098	166:008\$55	5:342\$786	5:232\$512	1:865\$420	1:602\$033	177:978\$304	172:843\$063	5:135\$219
	Almodovar	59:780\$425	59:409\$16	598\$621	524\$877	821\$090	755\$598	64:200\$136	60:689\$942	510\$194
	Beja	42:549\$301	40:973\$11	1:551\$571	1:474\$808	362\$819	214\$388	44:463\$691	42:662\$339	1:801\$352
	Cuba	20:318\$474	19:637\$58	624\$010	535\$214	307\$504	147\$109	21:249\$988	20:320\$169	929\$820
	Moura	41:847\$375	41:054\$88	1:091\$801	917\$577	395\$087	175\$806	43:334\$263	42:148\$193	1:186\$070
	Odemira	10:872\$913	10:553\$57	322\$255	291\$487	197\$941	197\$941	11:393\$109	11:043\$181	349\$928
	Cofre central	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	692\$550	692\$550	692\$550	692\$550	-\$-
Braga		175:368\$488	171:629\$00	4:188\$258	3:743\$963	2:776\$991	2:183\$392	182:333\$737	177:556\$373	4:777\$364
	Barcellos	46:064\$847	45:156\$38	1:515\$728	1:481\$606	1:279\$235	917\$261	48:839\$810	47:555\$725	1:304\$085
	Braga	57:323\$779	50:603\$77	5:912\$109	5:909\$513	3:081\$393	3:066\$602	66:319\$281	59:579\$871	6:739\$410
	Celorio de Basto (a)	28:602\$145	27:076\$77	844\$027	791\$008	269\$504	269\$504	29:715\$676	28:137\$298	1:578\$378
	Fafe (a)	17:874\$230	17:765\$22	825\$289	825\$289	238\$522	238\$522	18:938\$041	18:829\$090	108\$951
	Guimaraes	50:081\$933	48:476\$58	3:078\$927	2:885\$031	159\$893	157\$893	53:318\$758	51:519\$504	1:799\$249
	Povoa de Lanhoso	24:896\$662	23:582\$21	799\$751	799\$349	611\$061	408\$211	26:307\$484	24:789\$778	1:517\$706
	Villa Nova de Famalicão	24:853\$609	24:321\$38	913\$408	836\$661	46\$800	16\$800	25:783\$817	25:174\$845	608\$972
	Villa Verde	34:867\$346	34:196\$38	1:034\$804	1:034\$804	380\$378	258\$400	36:282\$528	35:490\$022	792\$506
		284:566\$551	271:179\$6	14:921\$043	14:563\$281	6:034\$796	5:333\$193	305:525\$390	291:076\$133	14:449\$257
Bragança	Cofre central	1\$200	1\$2	-\$-	-\$-	43\$061	13\$061	14\$261	14\$261	-\$-
	Bragança	18:616\$784	16:574\$38	1:270\$200	1:270\$200	83\$457	83\$114	19:972\$441	17:928\$144	2:044\$300
	Macedo de Cavalleiros	11:810\$663	10:542\$38	421\$198	421\$198	-\$-	-\$-	12:231\$861	10:946\$000	1:267\$761
	Miranda	10:079\$839	8:898\$38	477\$353	477\$353	1\$744	\$544	10:558\$936	9:376\$200	1:182\$736
	Mirandella	21:821\$061	18:809\$36	1:109\$425	1:109\$425	64\$200	64\$280	22:994\$766	19:983\$363	3:011\$403
	Mogadouro	13:021\$192	11:729\$38	525\$343	525\$343	154\$980	144\$710	13:701\$515	12:399\$924	1:301\$591
	Vinhas	9:508\$300	8:677\$38	393\$870	393\$870	121\$723	121\$723	10:023\$893	9:193\$444	830\$449
	Moncorvo	21:475\$416	18:968\$38	881\$681	881\$681	59\$841	33\$522	22:416\$938	19:853\$578	2:563\$360
		106:334\$453	94:202\$38	5:079\$070	5:079\$070	501\$086	430\$054	144:914\$611	99:713\$011	12:201\$600
Castello Branco	Castello Branco	28:128\$848	27:935\$38	975\$154	854\$154	61\$353	61\$070	29:165\$335	28:850\$871	314\$484
	Certã	19:348\$318	18:825\$38	383\$033	383\$033	1:902\$359	1:523\$473	21:603\$710	20:732\$093	871\$617
	Covilhã	28:203\$689	26:323\$38	742\$707	701\$650	10\$115	6\$275	28:936\$511	27:031\$140	1:925\$371
	Fundão	17:479\$003	17:115\$38	539\$723	504\$229	-\$-	-\$-	18:038\$728	17:619\$908	418\$820
	Idanha a Nova	18:456\$784	17:947\$38	369\$547	331\$407	757\$020	755\$017	19:583\$351	19:033\$324	550\$027
		111:586\$644	108:447\$38	3:030\$164	2:774\$173	2:730\$847	2:345\$835	117:347\$658	113:267\$336	4:080\$319
Coimbra	Arganil	17:131\$731	16:754\$38	199\$394	199\$394	61\$727	33\$724	17:392\$852	16:988\$004	404\$848
	Cantanhede	16:049\$793	15:932\$38	231\$475	231\$475	92\$195	47\$195	16:373\$463	16:211\$507	161\$956
	Coimbra	61:471\$494	57:505\$38	5:254\$111	5:245\$595	2:174\$497	2:174\$497	68:900\$102	54:926\$079	8:974\$023
	Figueira da Foz	23:278\$040	22:387\$38	738\$082	738\$082	4\$225	4\$225	24:020\$347	23:329\$612	690\$735
		117:931\$058	112:781\$38	6:423\$062	6:414\$546	2:332\$644	2:259\$644	126:686\$764	114:455\$202	10:231\$562

(a) Gerencia de 1866-1867.

DISTRITOS	RECEBEDORIAS	IMPOSTOS DIRECTOS		IMPOSTOS INDIRECTOS		PROPRIOS NACIONES E RENDIMENTOS DIVERSOS		IMPORTANCIAS TOTAIS		
		Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Liquidadas	Cobradas	Restos para cobrar
Coimbra	Transporte	117:931:038	112:781:00	6:423:062	6:414:546	2:323:644	2:239:5641	126:686:764	111:455:202	10:231:562
	Montemór o Velho	16:687:798	16:462:56	296:5474	296:5474	13:5200	13:5200	16:997:5472	16:772:308	225:5164
	Soure	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
	Tabua	22:617:170	22:518:502	432:5057	432:5057	-§-	-§-	23:079:5227	22:950:5086	129:5141
Evora	Louzã	21:490:581	20:758:566	609:5019	577:5366	6:5275	-§-	22:105:575	21:336:5029	769:5546
		178:736:5307	172:520:531	7:760:512	7:720:543	2:352:5119	2:272:5841	188:869:5038	172:513:5625	16:355:5443
	Evora	66:221:5298	66:071:589	3:203:5662	3:190:5669	4:302:5954	4:300:5516	70:727:5914	70:563:5081	164:5833
	Estremoz	41:869:5149	41:568:500	1:154:5681	1:154:5681	507:5477	452:5487	43:531:5307	43:175:5175	356:5132
Faro	Montemór o Novo	34:784:5068	34:743:567	4:227:5591	4:227:5591	234:5465	179:5028	36:246:5124	36:150:5292	95:5832
	Bedondo	34:886:5232	34:769:555	840:5787	840:5787	235:5987	235:5987	35:963:5006	35:846:5315	116:5691
		177:760:5747	177:153:517	6:426:5721	6:413:5728	2:280:5873	2:168:5018	186:468:5351	185:734:5863	733:5488
	Faro	33:118:5445	31:407:557	1:074:5713	1:074:5713	4:364:5895	613:5896	35:558:5053	33:096:5116	2:461:5937
Guarda	Lagos	25:887:5278	24:821:557	560:5911	560:5587	473:5326	88:5302	26:921:5515	25:470:5403	1:451:5110
	Loulé	23:642:5366	22:325:557	310:5050	309:5128	421:5941	5:5211	24:374:5327	22:639:5676	1:734:5651
	Silves	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
	Tavira	29:546:5692	28:805:527	727:5006	721:5836	4:448:5490	4:166:5652	31:722:5188	30:693:5771	1:028:5417
Leiria		412:194:5781	407:359:558	2:672:5680	2:666:5264	3:708:5622	1:874:5061	118:576:5083	111:899:5968	6:676:5115
	Ceia	12:489:5420	12:055:547	322:5816	322:5065	472:5616	149:5681	12:984:5852	12:527:5189	457:5663
	Celorico da Beira	13:848:5053	13:573:511	461:5494	445:5383	37:5674	37:5674	14:347:5221	14:055:5219	292:5002
	Gouveia	13:902:5357	13:395:58	463:5161	463:5161	49:5250	49:5250	14:414:5768	13:908:5214	506:5554
Lisboa	Guarda	18:367:5742	16:212:557	713:5534	713:5534	§455	§455	19:081:5731	16:926:5649	2:455:5082
	Pinhel	25:138:5386	22:643:557	866:5360	866:5360	216:5849	200:5644	26:221:5595	23:710:5587	2:511:5008
	Sabugal	13:790:5134	13:154:57	387:5126	387:5126	-§-	-§-	14:177:5260	13:541:5918	635:5342
	Trancoso	11:822:5527	11:621:511	397:5671	397:5671	19:5418	19:5408	12:239:5616	12:038:5250	201:5366
Portalegre	Villa Nova de Foscão	15:896:5081	6:825:511	922:5151	922:5151	124:5631	47:5570	16:942:5863	7:794:5882	9:147:5981
	Cofre central	-§-	-§-	-§-	-§-	5:469:5752	5:469:5752	5:469:5752	5:469:5752	-§-
		125:254:5700	109:482:557	4:534:5313	4:516:5451	6:090:5645	5:974:5134	135:879:5658	119:972:5660	15:906:5998
	Alcobaça	19:512:5050	19:344:511	542:5314	542:5314	353:5123	84:5669	20:437:5487	19:971:5383	466:5104
Setúbal	Caldas	24:260:5733	21:850:557	4:054:5710	4:017:5245	578:5225	111:5678	25:893:5668	22:979:5533	2:914:5135
	Figueiró dos Vinhos	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
	Leiria	25:424:5029	24:498:557	645:5456	639:5982	239:5715	57:5376	26:309:5200	25:195:5637	1:113:5633
	Pombal	18:505:5599	17:779:511	448:5301	448:5301	2:5700	2:5700	18:956:5600	18:230:5114	726:5486
Viseu	Porto de Moz	11:365:5011	10:666:558	265:5500	262:5003	75:5829	57:5829	11:706:5340	11:004:5632	701:5708
	Cofre central	-§-	-§-	-§-	-§-	340:5100	340:5100	340:5100	340:5100	-§-
		99:097:5422	94:139:557	2:956:5281	2:909:5845	1:589:5692	672:5352	103:643:5395	97:721:5399	5:921:5996
	Cofres centraes	240:274:5129	240:274:557	55:931:5130	55:931:5130	894:023:5991	894:023:5991	1:490:229:5250	1:490:229:5250	-§-
Lamego	Alcacer	28:278:5904	26:802:557	726:5706	629:5568	630:5391	321:5435	29:636:5001	27:733:5117	1:882:5884
	Aldeia Gallega	28:669:5136	19:127:511	1:196:5573	859:5421	636:5994	569:5724	30:502:5703	20:556:5701	9:946:5002
	Alemquer	37:378:5020	31:850:557	1:419:5033	1:402:5773	177:5673	194:5281	39:174:5728	33:448:5030	5:726:5698
	Almada	29:610:5377	24:797:557	2:163:5597	2:120:5589	406:5512	194:5281	32:180:5586	27:412:5698	5:067:5880
Lisboa	Cintra	37:403:5186	35:430:557	2:054:5578	2:054:5578	130:5727	130:5727	39:588:5491	37:615:5501	1:972:5990
	Lisboa	990:961:5590	828:214:557	7:472:5793	7:448:5063	5:486:5923	5:327:5138	1:003:921:5308	1:840:989:5605	162:931:5703
	Mafra	15:048:5270	14:109:557	1:341:5113	1:107:5414	184:5976	184:5976	16:544:5361	15:401:5837	1:142:5524
	Setubal	29:323:5673	27:900:557	2:762:5389	2:470:5092	731:5659	729:5952	32:817:5721	31:100:5345	1:717:5376
Aveiro	Torres Vedras	23:849:5449	24:980:557	1:867:5344	1:723:5752	25:5873	7:5457	27:742:5636	26:712:5092	1:030:5344
	Villa Franca	38:481:5292	32:323:557	1:972:5228	1:961:5342	661:5723	120:5080	41:115:5243	34:405:5254	6:709:5989
		1:501:477:5996	1:303:811:557	78:877:5588	77:708:5722	903:097:5444	901:804:5042	2,483:453:5028	2,285:324:5430	198:128:5598
	Elvas	46:219:5623	44:987:557	1:838:5807	1:838:5807	1:071:5744	849:5271	40:13		

DISTRITOS	RECEBEDORIAS	IMPOSTOS DIRECTOS		IMPOSTOS INDIRECTOS		PROPRIOS NACIONAIS E RENDIMENTOS DIVERSOS		IMPORTANCIAS TOTAES		
		Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Restos para cobrar
Porto.....	Amarante (a).....	15:926\$477	15:504\$60	1:157\$626	1:150\$873	33\$310	33\$310	47:117\$443	16:688\$793	428\$620
	Baião.....	9:054\$680	9:016\$42	395\$549	395\$549	68\$069	67\$503	9:518\$298	9:479\$477	38\$821
	Felgueiras.....	13:267\$467	12:821\$04	458\$225	455\$553	114\$440	109\$588	13:840\$132	13:387\$083	453\$049
	Lousada.....	13:750\$619	13:607\$22	809\$963	782\$628	97\$408	78\$217	14:637\$990	14:468\$077	189\$913
	Marco de Canavezes.....	14:941\$695	14:896\$07	616\$073	616\$073	25\$177	25\$177	15:582\$947	15:537\$328	45\$619
	Penafiel.....	32:438\$630	31:246\$88	1:918\$322	1:915\$762	209\$349	129\$315	34:566\$301	33:291\$392	1:274\$381
	Porto.....	117:272\$299	109:569\$99	15:289\$460	15:289\$460	162\$775	56\$775	132:724\$534	124:916\$204	7:808\$330
	Santo Thyrso.....	17:695\$070	17:521\$28	679\$333	679\$333	138\$524	78\$076	18:512\$929	18:278\$698	234\$231
	Villa do Conde.....	27:250\$070	27:135\$51	2:569\$440	2:569\$440	55\$143	30\$819	27:874\$623	29:735\$801	138\$822
	Direitos eventuaes.....	47:608\$063	47:608\$063	-	-	50:757\$855	50:757\$855	98:565\$918	98:365\$918	-
Santarem.....		309:205\$070	298:927\$98	23:893\$993	23:854\$675	51:662\$020	51:366\$635	384:761\$085	374:149\$299	10:611\$786
	Abrantes.....	36:355\$838	35:609\$03	1:202\$237	1:202\$237	332\$595	292\$762	37:890\$670	37:104\$301	786\$639
	Benavente.....	38:959\$007	36:798\$26	1:441\$063	1:411\$063	798\$152	790\$121	41:168\$222	38:999\$453	2:168\$769
	Chamusca.....	29:696\$228	28:289\$54	848\$136	848\$136	337\$352	40\$903	30:881\$716	29:178\$585	1:703\$313
	Santarem.....	71:544\$297	68:889\$16	3:278\$663	3:278\$663	2:171\$779	728\$514	76:994\$741	72:896\$345	4:098\$396
	Thomar.....	31:068\$989	29:933\$68	952\$560	952\$560	232\$563	50\$398	32:254\$112	30:936\$594	1:317\$518
	Torres Novas.....	44:936\$037	42:238\$14	1:528\$551	1:528\$551	224\$106	174\$416	46:688\$694	43:941\$461	2:747\$233
	Cofre central.....	-	-	-	-	4:951\$342	4:951\$342	4:951\$342	4:951\$342	-
		252:560\$396	241:758\$14	9:221\$212	9:221\$212	6:047\$889	4:028\$456	267:829\$497	255:007\$811	12:821\$686
Vianna.....	Arcos de Valle de Vez.....	31:360\$521	29:576\$81	1:032\$500	1:032\$500	156\$793	130\$322	32:549\$814	30:739\$643	1:810\$171
	Melgaço.....	8:319\$662	8:231\$27	128\$816	128\$816	15\$112	15\$112	8:463\$590	8:375\$204	88\$386
	Mongão.....	12:732\$610	12:473\$65	559\$756	559\$756	61\$630	56\$980	13:353\$996	13:010\$392	263\$604
	Ponte de Lima.....	24:751\$649	23:666\$68	1:020\$888	965\$700	16\$885	9\$136	25:789\$422	24:641\$470	1:447\$952
	Valença.....	25:155\$632	23:923\$98	604\$302	604\$302	7\$075	7\$075	25:767\$009	24:535\$296	1:231\$713
	Vianna.....	46:528\$998	38:710\$33	2:319\$821	2:318\$665	678\$469	667\$769	49:527\$288	44:696\$376	7:830\$524
	Cofre central.....	-	-	-	-	4:897\$120	4:897\$120	4:897\$120	4:897\$120	-
		148:849\$072	136:582\$63	5:666\$083	5:609\$739	5:833\$084	5:783\$514	160:348\$239	147:975\$889	12:372\$330
Villa Real.....	Alijó.....	16:912\$625	15:847\$05	1:127\$305	1:024\$775	75\$563	73\$135	18:415\$493	16:944\$396	1:170\$526
	Chaves.....	18:253\$037	7:501\$69	1:527\$577	1:497\$895	-	-	19:780\$614	8:989\$587	10:781\$027
	Montalegre	16:444\$299	16:054\$21	434\$906	409\$276	125\$693	125\$693	17:004\$838	16:589\$183	415\$655
	Peso da Regua.....	33:401\$001	29:629\$11	2:645\$284	2:586\$440	831\$971	303\$331	36:878\$236	32:518\$883	4:359\$373
	Valle Passos.....	16:378\$331	15:991\$54	855\$228	854\$228	58\$273	58\$273	17:290\$832	16:904\$041	1:786\$791
	Villa Pouca de Aguiar.....	14:532\$536	13:968\$59	569\$904	555\$311	234\$769	199\$419	15:357\$209	14:723\$302	634\$187
	Villa Real.....	35:987\$108	30:308\$00	3:689\$463	3:677\$473	389\$129	143\$308	40:065\$700	34:129\$107	5:936\$593
		151:928\$877	129:300\$81	10:848\$667	10:605\$398	1:715\$398	902\$579	164:492\$942	140:808\$790	23:684\$152
Vizeu.....	Armamar.....	18:315\$336	18:017\$63	702\$184	659\$688	98\$681	87\$298	19:416\$201	18:764\$622	351\$579
	Castro Daire.....	8:187\$417	8:136\$31	227\$971	250\$678	5\$110	8:470\$498	8:392\$302	78\$396	
	Lamego	34:132\$223	30:492\$77	1:802\$905	1:727\$714	11\$220	1\$385	35:946\$348	32:221\$826	3:724\$322
	Mangualde.....	21:113\$142	19:474\$03	652\$598	652\$598	44\$263	44\$263	21:810\$003	20:170\$892	1:639\$111
	Moimenta.....	13:775\$281	13:503\$07	418\$350	394\$722	1:577\$634	1:572\$917	15:671\$265	15:370\$713	300\$552
	Rezende.....	9:828\$667	8:327\$15	414\$061	231\$303	\$062	\$062	10:212\$790	8:558\$243	1:684\$547
	Santa Comba Dão.....	17:170\$568	17:116\$25	528\$837	522\$837	-	-	17:699\$423	17:639\$105	60\$320
	S. João da Pesqueira.....	20:059\$001	16:501\$96	828\$949	828\$949	198\$065	198\$065	21:086\$015	17:528\$897	3:557\$036
	Sinfães.....	12:342\$886	12:139\$62	409\$732	402\$546	30\$533	30\$533	12:783\$151	12:572\$370	210\$450
	Tondella.....	15:863\$473	15:641\$29	675\$277	674\$713	45\$525	41\$525	16:534\$275	16:331\$474	222\$801
Angra.....	Vizeu.....	39:141\$118	37:198\$71	2:500\$485	2:493\$933	1:021\$633	850\$501	42:663\$236	40:543\$150	2:120\$086
	Vouzella.....	18:842\$939	18:537\$70	625\$798	476\$861	\$947	\$947	19:469\$684	19:015\$509	454\$175
	Cofre central.....	-	-	-	-	1:188\$384	1:188\$384	1:188\$384	1:188\$384	-
		228:772\$051	215:086\$42	9:837\$167	9:316\$284	4:092\$057	3:894\$990	242:701\$273	228:297\$	

DISTRITOS	RECEBEDORIAS	IMPOSTOS DIRECTOS		IMPOSTOS INDIRECTOS		PROPRIOS NACIONAIS E RENDIMENTOS DIVERSOS		IMPORTANCIAS TOTAES		
		Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Restos para cobrar
Funchal.....	Funchal.....	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
	Sant'Anna.....	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
		-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
Horta.....	Horta.....	26:889\$811	26:106\$862	1:370\$124	1:370\$124	644\$041	315\$948	28:903\$976	27:792\$934	1:111\$042
	Ilha do Pico.....	13:870\$433	13:687\$304	438\$729	438\$729	133\$264	96\$256	44:444\$426	44:222\$289	222\$137
	Ilha das Flores.....	7:022\$603	6:746\$434	137\$501	137\$501	5\$680	5\$680	7:163\$784	6:889\$615	276\$169
		47:782\$847	46:540\$600	1:946\$334	1:946\$334	784\$985	417\$884	50:514\$186	48:904\$838	1:609\$348
Ponta Delgada.....	Ponta Delgada.....	77:564\$433	74:419\$785	5:319\$438	5:319\$438	320\$067	111\$330	83:203\$938	79:850\$574	3:353\$364
	Ribeira Grande.....	36:883\$880	35:628\$699	103\$801	103\$800	590\$244	420\$305	37:579\$925	36:152\$804	1:427\$121
	Vila Franca.....	33:317\$344	32:896\$211	64\$393	63\$277	862\$534	522\$874	34:244\$271	33:482\$365	761\$906
	Vila de Santa Maria.....	4:826\$758	4:764\$317	22\$732	22\$732	9\$616	9\$616	4:859\$106	4:796\$665	62\$441
		152:594\$415	147:709\$015	5:510\$361	5:509\$248	1:782\$461	1:064\$445	159:887\$240	154:282\$408	5:604\$832
CLASSES	ALFANDEGAS									
1.a.....	Angra.....	250\$343	250\$343	46:252\$075	46:252\$075	1:075\$349	1:075\$349	47:377\$767	47:377\$767	-§-
	Elvas.....	310\$304	310\$304	12:858\$106	12:858\$106	-§-	-§-	13:168\$440	13:168\$440	-§-
	Funchal.....	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
	Horta.....	183\$343	183\$343	58:755\$584	58:755\$584	409\$901	409\$901	59:348\$828	59:348\$828	-§-
	Lisboa.....	1:054\$893	1:054\$893	4:283:859\$546	4:283:859\$546	8:136\$917	8:136\$917	4:293:051\$356	4:293:051\$356	-§-
	Municipal.....	5:371\$372	5:371\$372	4:214:692\$149	4:214:692\$149	1:923\$718	1:923\$718	4:221:987\$239	4:221:987\$239	-§-
	Ponta Delgada.....	23\$362	23\$362	185:838\$236	185:838\$236	637\$148	437\$148	186:298\$746	186:298\$746	-§-
	Porto.....	933\$182	933\$182	4.903:049\$608	4.903:049\$608	3:159\$873	3:159\$873	4.907:142\$663	4.907:142\$663	-§-
		8:126\$799	8:126\$799	7.705:305\$304	7.705:305\$304	15:142\$906	15:142\$906	7.728:575\$009	7.728:575\$009	-§-
2.a.....	Aldeia Nova.....	211\$635	211\$635	2:250\$768	2:250\$768	-§-	-§-	2:462\$403	2:462\$403	-§-
	Barca d'Alva.....	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
	Bragança.....	211\$635	211\$635	2:250\$768	2:250\$768	-§-	-§-	2:462\$403	2:462\$403	-§-
	Chaves.....	264\$266	264\$266	7:196\$517	7:196\$517	4\$436	4\$436	7:462\$219	7:462\$219	-§-
	Figueira.....	467\$822	467\$822	72:568\$301	72:568\$301	190\$481	190\$481	73:226\$604	73:226\$604	-§-
	Olhão.....	1:450\$716	1:450\$716	58:789\$394	58:789\$394	222\$386	222\$386	10:462\$496	10:462\$496	-§-
	Penamacor.....	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
	Portalegre.....	124\$395	124\$395	2:589\$881	2:589\$881	-§-	-§-	2:714\$276	2:714\$276	-§-
	Valença.....	727\$682	727\$682	14:079\$197	14:079\$197	-§-	-§-	14:806\$879	14:806\$879	-§-
	Viana.....	683\$417	683\$417	406:724\$040	406:724\$040	95\$052	95\$052	407:504\$509	407:504\$509	-§-
		4:413\$568	4:413\$568	266:448\$866	266:448\$866	509\$355	509\$355	271:101\$789	271:101\$789	-§-
COFRES DEPENDENTES DOS MINISTERIOS	Cofres									
Reino.....	Academia real das sciencias.....	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
	Administração do Diario.....	-§-	-§-	-§-	-§-	17:934\$980	17:934\$980	17:934\$980	17:934\$980	-§-
	Conselho da saude.....	-§-	-§-	-§-	-§-	4:233\$225	4:233\$225	4:233\$225	4:233\$225	-§-
	Escola medico-cirurgica de Lisboa.....	990\$000	990\$000	-§-	-§-	\$600	\$600	990\$600	990\$600	-§-
	Escola medico-cirurgica do Porto.....	1:615\$680	1:615\$680	-§-	-§-	-§-	-§-	1:615\$680	1:615\$680	-§-
	Escola polytechnica.....	1:737\$095	1:737\$095	-§-	-§-	6:499\$175	6:499\$175	8:251\$270	8:251\$270	-§-
	Imprensa nacional.....	-§-	-§-	-§-	-§-	112:063\$785	110:179\$776	112:063\$785	110:179\$776	1:884\$009
	Imprensa da universidade.....	-§-	-§-	-§-	-§-	8:674\$375	8:674\$375	8:674\$375	8:674\$375	-§-
	Universidade de Coimbra.....	-§-	-§-	-§-	-§-	27:839\$218	27:839\$218	27:839\$218	27:839\$218	-§-
		4:362\$775	4:362\$775	-§-	-§-	177:260\$338	175:376\$339	181:623\$133	179:739\$124	1:884\$009
Guerra.....	Arsenal do exercito.....	-§-	-§-	-§-	-§-	60:389\$609	60:389\$609	60:389\$609	60:389\$609	-§-
	Collegio militar.....	-§-	-§-	-§-	-§-	453\$625	453\$625	453\$625	453\$625	-§-
	Escola do exercito.....	850\$630	850\$630	-§-	-§-	-§-	-§-	850\$630	850\$630	-§-
	Hospital de Runa.....	-§-	-§-	-§-	-§-	4:353\$726	4:353\$726	4:353\$726	4:353\$726	-§-
		850\$630	850\$630	-§-	-§-	65:196\$960	65:196\$960	66:047\$590	66:047\$590	-§-

COFRES DEPENDENTES DOS MINISTERIOS		IMPOSTOS DIRECTOS		IMPOSTOS INDIRECTOS		PROPRIOS NACIONAES E RENDIMENTOS DIVERSOS		IMPORTANCIAS TOTAES		
Ministerios	Cofres	Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Restos para cobrar
Marinha.....	Conselho de saude naval.....	-§-	-§-	-§-	-§-	1:832§270	1:832§270	1:832§270	1:832§270	-§-
	Escola naval	-§-	-§-	-§-	-§-	1:025§265	1:025§265	1:025§265	1:025§265	-§-
	Thesouraria da marinha.....	-§-	-§-	-§-	-§-	8:495§567	8:495§567	8:495§567	8:495§567	-§-
Obras publicas.....	Administração das matas.....	-§-	-§-	-§-	-§-	70:576§115	70:576§115	70:576§115	70:596§115	-§-
	Instituto agricola	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
	Instituto industrial	-§-	-§-	-§-	-§-	1:155§320	1:155§320	1:155§320	1:155§320	-§-
	Intendencia das obras publicas	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
	Direcção do caminho de ferro do sul	-§-	-§-	-§-	-§-	390§400	390§400	390§400	390§400	-§-
	Braga.....	-§-	-§-	-§-	-§-	198§395	198§395	198§395	198§395	-§-
	Bragança.....	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
	Beja	-§-	-§-	-§-	-§-	3§120	3§120	3§120	3§120	-§-
	Castello Branco	-§-	-§-	-§-	-§-	69§075	69§075	69§075	69§075	-§-
	Coimbra	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
	Evora.....	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
	Faro	-§-	-§-	-§-	-§-	1§600	1§600	1§600	1§600	-§-
	Guarda	-§-	-§-	-§-	-§-	10§740	10§740	10§740	10§740	-§-
	Horta.....	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
	Leiria.....	-§-	-§-	-§-	-§-	4:788§350	4:788§350	4:788§350	4:788§350	-§-
	Porto	-§-	-§-	-§-	-§-	969§570	969§570	969§570	969§570	-§-
	Santarem.....	-§-	-§-	-§-	-§-	23§005	23§005	23§005	23§005	-§-
	Villa Real.....	-§-	-§-	-§-	-§-	20§470	20§470	20§470	20§470	-§-
	Vianna.....	-§-	-§-	-§-	-§-	22§750	22§750	22§750	22§750	-§-
	Vizeu.....	-§-	-§-	-§-	-§-	802§635	802§635	802§635	802§635	-§-
	Tejo	-§-	-§-	-§-	-§-	666§740	666§740	666§740	666§740	-§-
	Figueira	-§-	-§-	-§-	-§-	262§035	262§035	262§035	262§035	-§-
Pesos e medidas.....	Pesos e medidas.....	-§-	-§-	-§-	-§-	3:158§445	3:158§445	3:158§445	3:158§445	-§-
		-§-	-§-	-§-	-§-	83:118§765	83:118§765	83:118§765	83:118§765	-§-

RENDIMENTOS DOS CORREIOS		Correios		Correios		Correios		Correios		
Circulos		Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Restos para cobrar
Coimbra.....	Agueda.....	-§-	-§-	-§-	-§-	245§130	245§130	245§130	245§130	-§-
	Albergaria.....	-§-	-§-	-§-	-§-	243§395	243§395	243§395	243§395	-§-
	Anadia.....	-§-	-§-	-§-	-§-	191§375	191§375	191§375	191§375	-§-
	Arganil	-§-	-§-	-§-	-§-	98§995	98§995	98§995	98§995	-§-
	Avô	-§-	-§-	-§-	-§-	8§230	8§230	8§230	8§230	-§-
	Cantanhede	-§-	-§-	-§-	-§-	37§240	37§240	37§240	37§240	-§-
	Ceia.....	-§-	-§-	-§-	-§-	61§745	61§745	61§745	61§745	-§-
	Coimbra.....	-§-	-§-	-§-	-§-	22:437§120	22:437§120	22:437§120	22:437§120	-§-
	Condeixa.....	-§-	-§-	-§-	-§-	81§215	81§215	81§215	81§215	-§-
	Figueira da Foz	-§-	-§-	-§-	-§-	1:208§150	1:208§150	1:208§150	1:208§150	-§-
	Louzã.....	-§-	-§-	-§-	-§-	147§795	147§795	147§795	147§795	-§-
	Mealhada.....	-§-	-§-	-§-	-§-	98§050	98§050	98§050	98§050	-§-
	Montemór o Novo.....	-§-	-§-	-§-	-§-	58§045	58§045	58§045	58§045	-§-
	Mortagua.....	-§-	-§-	-§-	-§-	26§725	26§725	26§725	26§725	-§-
	Oliveira do Hospital	-§-	-§-	-§-	-§-	49§210	49§210	49§210	49§210	-§-
	Penella	-§-	-§-	-§-	-§-	34§315	34§315	34§315	34§315	-§-
	Pombal.....	-§-	-§-	-§-	-§-	49§240	49§240	49§240	49§240	-§-
	Redinha	-§-	-§-	-§-	-§-	2§960	2§960	2§960	2§960	-§-
	Sandomil	-§-	-§-	-§-	-§-	6§515	6§515	6§515	6§515	-§-
	Santo André.....	-§-	-§-	-§-	-§-	69§980	69§980	69§980	69§980	-§-
	Santa Comba Dão.....	-§-	-§-	-§-	-§-	113§110	113§110	113§110	113§110	-§-
	Soure.....	-§-	-§-	-§-	-§-	37§285	37§285	37§285	37§285	-§-

RENDIMENTOS DOS CORREIOS		IMPOSTOS DIRECTOS		IMPOSTOS INDIRECTOS		PROPRIOS NACIONAIS E RENDIMENTOS DIVERSOS		IMPORTANCIAS TOTAES			
Círculos	Localidades	Correios	Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Restos para cobrar
Coimbra	Transporte.....			-§-	-§-	-§-	-§-	25:305§845	25:305§845	25:305§845	25:305§845
	Tábuia.....		-§-	-§-	-§-	-§-	36§910	36§910	36§910	36§910	-§-
	Tondella.....		-§-	-§-	-§-	-§-	89§515	89§515	89§515	89§515	-§-
	Aveiro.....		-§-	-§-	-§-	-§-	490§565	490§565	490§565	490§565	-§-
Beja	Aljustrel.....			-§-	-§-	-§-	-§-	16§795	16§795	16§795	16§795
	Almodovar.....		-§-	-§-	-§-	-§-	28§620	28§620	28§620	28§620	-§-
	Alvito.....		-§-	-§-	-§-	-§-	15§510	15§510	15§510	15§510	-§-
	Beja.....		-§-	-§-	-§-	-§-	5:682§630	5:682§630	5:682§630	5:682§630	-§-
	Castro Verde.....		-§-	-§-	-§-	-§-	29§615	29§615	29§615	29§615	-§-
	Cuba.....		-§-	-§-	-§-	-§-	20§380	20§380	20§380	20§380	-§-
	Ferreira.....		-§-	-§-	-§-	-§-	37§660	37§660	37§660	37§660	-§-
	Mertola.....		-§-	-§-	-§-	-§-	92§250	92§250	92§250	92§250	-§-
	Messejana.....		-§-	-§-	-§-	-§-	§125	§125	§125	§125	-§-
	Moura.....		-§-	-§-	-§-	-§-	120§010	120§010	120§010	120§010	-§-
	Odemira.....		-§-	-§-	-§-	-§-	34§090	34§090	34§090	34§090	-§-
	Ourique.....		-§-	-§-	-§-	-§-	39§795	39§795	39§795	39§795	-§-
	Serpa.....		-§-	-§-	-§-	-§-	76§870	76§870	76§870	76§870	-§-
	Torrão.....		-§-	-§-	-§-	-§-	2§220	2§220	2§220	2§220	-§-
	Vianna.....		-§-	-§-	-§-	-§-	18§425	18§425	18§425	18§425	-§-
	Vidigueira.....		-§-	-§-	-§-	-§-	19§470	19§470	19§470	19§470	-§-
	Alcaçovas.....		-§-	-§-	-§-	-§-	1§230	1§230	1§230	1§230	-§-
Estremoz	-§-			-§-	-§-	-§-	-§-	6:235§695	6:235§695	6:235§695	6:235§695
	Alter do Chão.....		-§-	-§-	-§-	-§-	33§875	33§875	33§875	33§875	-§-
	Arraiolos.....		-§-	-§-	-§-	-§-	36§180	36§180	36§180	36§180	-§-
	Aviz.....		-§-	-§-	-§-	-§-	22§355	22§355	22§355	22§355	-§-
	Borba.....		-§-	-§-	-§-	-§-	20§445	20§445	20§445	20§445	-§-
	Campo Maior.....		-§-	-§-	-§-	-§-	50§790	50§790	50§790	50§790	-§-
	Crato.....		-§-	-§-	-§-	-§-	25§725	25§725	25§725	25§725	-§-
	Elvas.....		-§-	-§-	-§-	-§-	156§645	156§645	156§645	156§645	-§-
	Evora.....		-§-	-§-	-§-	-§-	177§650	177§650	177§650	177§650	-§-
	Fronteira.....		-§-	-§-	-§-	-§-	37§810	37§810	37§810	37§810	-§-
	Monforte.....		-§-	-§-	-§-	-§-	26§670	26§670	26§670	26§670	-§-
	Niza.....		-§-	-§-	-§-	-§-	39§900	39§900	39§900	39§900	-§-
	Estremoz.....		-§-	-§-	-§-	-§-	10:822§245	10:822§245	10:822§245	10:822§245	-§-
	Ponte de Sor.....		-§-	-§-	-§-	-§-	8§180	8§180	8§180	8§180	-§-
	Portalegre.....		-§-	-§-	-§-	-§-	125§245	125§245	125§245	125§245	-§-
	Portel.....		-§-	-§-	-§-	-§-	34§020	34§020	34§020	34§020	-§-
	Redondo.....		-§-	-§-	-§-	-§-	30§675	30§675	30§675	30§675	-§-
	Souzel.....		-§-	-§-	-§-	-§-	8§040	8§040	8§040	8§040	-§-
	Villa Viçosa.....		-§-	-§-	-§-	-§-	64§695	64§695	64§695	64§695	-§-
Faro	-§-			-§-	-§-	-§-	-§-	11:721§095	11:721§095	11:721§095	11:721§095
	Albufeira.....		-§-	-§-	-§-	-§-	47§920	47§920	47§920	47§920	-§-
	Alcoutim.....		-§-	-§-	-§-	-§-	23§650	23§650	23§650	23§650	-§-
	Castro Marim.....		-§-	-§-	-§-	-§-	13§120	13§120	13§120	13§120	-§-
	Faro.....		-§-	-§-	-§-	-§-	7:378§270	7:378§270	7:378§270	7:378§270	-§-
	Lagôa.....		-§-	-§-	-§-	-§-	46§875	46§875	46§875	46§875	-§-
	Lagos.....		-§-	-§-	-§-	-§-	267§900	267§900	267§900	267§900	-§-
	Loulé.....		-§-	-§-	-§-	-§-	79§650	79§650	79§650	79§650	-§-
	Olhão.....		-§-	-§-	-§-	-§-	127§960	127§960	127§960	127§960	-§-
	Silves.....		-§-	-§-	-§-	-§-	38§185	38§185	38§185	38§185	-§-
	Tavira.....		-§-	-§-	-§-	-§-	113§625	113§625	113§625	113§625	-§-
	Villa Noya de Portimão.....		-§-	-§-	-§-	-§-	109§510	109§510	109§510	109§510	-§-
	Villa Real de Santo Antonio.....		-§-	-§-	-§-	-§-	64§335	64§335	64§335	64§335	-§-

IMPOSTOS INDIRECTOS		PROPRIOS NACIONAIS E RENDIMENTOS DIVERSOS		IMPORTANCIAS TOTAIS		
Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Restos para cobrar
-§-	-§-	25:305§845	25:305§845	25:305§845	25:305§845	-§-
-§-	-§-	36§910	36§910	36§910	36§910	-§-
-§-	-§-	89§515	89§515	89§515	89§515	-§-
-§-	-§-	490§565	490§565	490§565	490§565	-§-
-§-	-§-	25:922§835	25:922§835	25:922§835	25:922§835	-§-
-§-	-§-	16§795	16§795	16§795	16§795	-§-
-§-	-§-	28§620	28§620	28§620	28§620	-§-
-§-	-§-	15§510	15§510	15§510	15§510	-§-
-§-	-§-	5:682§630	5:682§630	5:682§630	5:682§630	-§-
-§-	-§-	29§615	29§615	29§615	29§615	-§-
-§-	-§-	20§380	20§380	20§380	20§380	-§-
-§-	-§-	37§660	37§660	37§660	37§660	-§-
-§-	-§-	92§250	92§250	92§250	92§250	-§-
-§-	-§-	§125	§125	§125	§125	-§-
-§-	-§-	120§010	120§010	120§010	120§010	-§-
-§-	-§-	34§090	34§090	34§090	34§090	-§-
-§-	-§-	39§795	39§795	39§795	39§795	-§-
-§-	-§-	76§870	76§870	76§870	76§870	-§-
-§-	-§-	2§220	2§220	2§220	2§220	-§-
-§-	-§-	18§425	18§425	18§425	18§425	-§-
-§-	-§-	19§470	19§470	19§470	19§470	-§-
-§-	-§-	1§230	1§230	1§230	1§230	-§-
-§-	-§-	6:235§695	6:235§695	6:235§695	6:235§695	-§-
-§-	-§-	33§875	33§875	33§875	33§875	-§-
-§-	-§-	36§180	36§180	36§180	36§180	-§-
-§-	-§-	22§355	22§355	22§355	22§355	-§-
-§-	-§-	20§415	20§415	20§415	20§415	-§-
-§-	-§-	50§790	50§790	50§790	50§790	-§-
-§-	-§-	25§725	25§725	25§725	25§725	-§-
-§-	-§-	156§645	156§645	156§645	156§645	-§-
-§-	-§-	177§650	177§650	177§650	177§650	-§-
-§-	-§-	37§810	37§810	37§810	37§810	-§-
-§-	-§-	26§670	26§670	26§670	26§670	-§-
-§-	-§-	39§900	39§900	39§900	39§900	-§-
-§-	-§-	10:822§245	10:822§245	10:822§245	10:822§245	-§-
-§-	-§-	8§180	8§180	8§180	8§180	-§-
-§-	-§-	125§245	125§245	125§245	125§245	-§-
-§-	-§-	34§020	34§020	34§020	34§020	-§-
-§-	-§-	30§675	30§675	30§675	30§675	-§-
-§-	-§-	8§040	8§040	8§040	8§040	-§-
-§-	-§-	64§695	64§695	64§695	64§695	-§-
-§-	-§-	11:721§095	11:721§095	11:721§095	11:721§095	-§-
-§-	-§-	47§920	47§920	47§920	47§920	-§-
-§-	-§-	23§650	23§650	23§650	23§650	-§-
-§-	-§-	13§120	13§120	13§120	13§120	-§-
-§-	-§-	7:378§270	7:378§270	7:378§270	7:378§270	-§-
-§-	-§-	46§875	46§875	46§875	46§875	-§-
-§-	-§-	267§900	267§900	267§900	267§900	-§-
-§-	-§-	79§650	79§650	79§650	79§650	-§-
-§-	-§-	127§960	127§960	127§960	127§960	-§-
-§-	-§-	38§185	38§185	38§185	38§185	-§-
-§-	-§-	113§625	113§625	113§625	113§625	-§-
-§-	-§-	109§510	109§510	109§510	109§510	-§-
-§-	-§-	64§335	64§335	64§335	64§335	-§-
-§-	-§-	8:311§000	8:311§000	8:311§000	8:311§000	-§-

Círculos	Localidade	Correios	IMPOSTOS DIRECTOS	
			Liquidados	Cobra
	Alcacer		-\$-	
	Alcobaça		-\$-	
	Alcoentre		-\$-	
	Aldeia Gallega		-\$-	
	Alemquer		-\$-	
	Alhandra		-\$-	
	Almada		-\$-	
	Alverca		-\$-	
	Angra		-\$-	
	Arruda		-\$-	
	Athouguia		-\$-	
	Azambuja		-\$-	
	Azeitão		-\$-	
	Barreiro		-\$-	
	Batalha		-\$-	
	Caldas		-\$-	
	Carregado		-\$-	
	Cartaxo		-\$-	
	Cascaes		-\$-	
	Castanheiro		-\$-	
	Cezimbra		-\$-	
	Cintra		-\$-	
	Funchal		-\$-	
Lisboa	Grandola		-\$-	
	Horta		-\$-	
	Leiria		-\$-	
	Lisboa		-\$-	
	Lourinhã		-\$-	
	Mafra		-\$-	
	Moita		-\$-	
	Montemor		-\$-	
	Obidos		-\$-	
	Oeiras		-\$-	
	Palmella		-\$-	
	Peniche		-\$-	
	Ponta Delgada		-\$-	
	Porto de Moz		-\$-	
	Ribaldeira		-\$-	
	Rio Maior		-\$-	
	Sacavem		-\$-	
	S. Thiago		-\$-	
	Seixal		-\$-	
	Setubal		-\$-	
	Sobral		-\$-	
	Torres Vedras		-\$-	
	Vendas Novas		-\$-	
	Villa Franca		-\$-	
	Amarante		-\$-	
	Arouca		-\$-	
	Bemposta		-\$-	
	Braga		-\$-	
	Celorico de Basto		-\$-	
	Cabeceiras de Basto		-\$-	
	Fafe		-\$-	

IMPOSTOS INDIRECTOS		PROPRIOS NACIONAIS E RENDIMENTOS DIVERSOS		IMPORTANCIAS TOTAIS		
Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Restos
-§-	-§-	38§225	38§225	38§225	38§225	-§-
-§-	-§-	142§725	142§725	142§725	142§725	-§-
-§-	-§-	28§960	28§960	28§960	28§960	-§-
-§-	-§-	12§260	12§260	12§260	12§260	-§-
-§-	-§-	46§420	46§420	46§420	46§420	-§-
-§-	-§-	18§185	18§185	18§185	18§185	-§-
-§-	-§-	186§000	186§000	186§000	186§000	-§-
-§-	-§-	§525	§535	§535	§535	-§-
-§-	-§-	1:728§140	1:728§140	1:728§140	1:728§140	-§-
-§-	-§-	13§510	13§510	13§510	13§510	-§-
-§-	-§-	1§620	1§620	1§620	1§620	-§-
-§-	-§-	13§625	13§625	13§625	13§625	-§-
-§-	-§-	4§925	4§925	4§925	4§925	-§-
-§-	-§-	31§975	31§975	31§975	31§975	-§-
-§-	-§-	15§055	15§055	15§055	15§055	-§-
-§-	-§-	298§125	298§125	298§125	298§125	-§-
-§-	-§-	1§735	1§735	1§735	1§735	-§-
-§-	-§-	23§575	23§575	23§575	23§575	-§-
-§-	-§-	84§610	84§610	84§610	84§610	-§-
-§-	-§-	1§280	1§280	1§280	1§280	-§-
-§-	-§-	20§535	20§535	20§535	20§535	-§-
-§-	-§-	153§525	153§525	153§525	153§525	-§-
-§-	-§-	1:285§430	1:285§430	1:285§430	1:285§430	-§-
-§-	-§-	11§160	11§160	11§160	11§160	-§-
-§-	-§-	1:495§175	1:495§175	1:495§175	1:495§175	-§-
-§-	-§-	142§820	142§820	142§820	142§820	-§-
-§-	-§-	170:550§842	170:550§842	170:550§842	170:550§842	-§-
-§-	-§-	22§080	22§080	22§080	22§080	-§-
-§-	-§-	131§265	131§265	131§265	131§265	-§-
-§-	-§-	10§060	10§060	10§060	10§060	-§-
-§-	-§-	90§680	90§680	90§680	90§680	-§-
-§-	-§-	15§040	15§040	15§040	15§040	-§-
-§-	-§-	25§670	25§670	25§670	25§670	-§-
-§-	-§-	1§905	1§905	1§905	1§905	-§-
-§-	-§-	59§375	59§375	59§375	59§375	-§-
-§-	-§-	1:610§675	1:610§675	1:610§675	1:610§675	-§-
-§-	-§-	13§810	13§810	13§810	13§810	-§-
-§-	-§-	6§175	6§175	6§175	6§175	-§-
-§-	-§-	7§130	7§130	7§130	7§130	-§-
-§-	-§-	9§920	9§920	9§920	9§920	-§-
-§-	-§-	34§970	34§970	34§970	34§970	-§-
-§-	-§-	29§410	29§410	29§410	29§410	-§-
-§-	-§-	289§105	289§105	289§105	289§105	-§-
-§-	-§-	9§640	9§640	9§640	9§640	-§-
-§-	-§-	69§925	69§925	69§925	69§925	-§-
-§-	-§-	8§295	8§295	8§295	8§295	-§-
-§-	-§-	23§350	23§350	23§350	23§350	-§-
-§-	-§-	178:819§452	178:819§452	178:819§452	178:819§452	-§-
-§-	-§-	669§215	669§215	669§215	669§215	-§-
-§-	-§-	395§050	395§050	395§050	395§050	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	4:003§805	4:003§805	4:003§805	4:003§805	-§-
-§-	-§-	580§180	580§180	580§180	580§180	-§-
-§-	-§-	504§755	504§755	504§755	504§755	-§-
-§-	-§-	915§955	915§955	915§945	915§955	-§-
-§-	-§-	7·068§960	7·068§960	7·068§960	7·068§960	-§-

RENDIMENTO DOS CORREIOS		Correios	Liquidadas	Cobradas
Círculos				
<i>Transporte</i>				
Feira		-	-	-
Felgueiras		-	-	-
Guimarães		-	-	-
Lixa		-	-	-
Lousada		-	-	-
Mesão		-	-	-
Mondim		-	-	-
Montalegre		-	-	-
Oliveira de Azemeis		-	-	-
Ovar		-	-	-
Paredes		-	-	-
Penafiel		-	-	-
Peso da Regua		-	-	-
Porto		-	-	-
Povoa de Lanhoso		-	-	-
Ruivães		-	-	-
Santa Cruz		-	-	-
Santo Thyrso		-	-	-
Villa do Conde		-	-	-
Villa Nova de Famalicão		-	-	-
Villa Verde		-	-	-
Estarreja		-	-	-
		-	-	-
Abrantes		-	-	109\$800
Alvaiazere		-	-	27\$995
Benavente		-	-	30\$020
Castello Branco		-	-	146\$865
Certã		-	-	79\$810
Chamusca		-	-	26\$515
Constancia		-	-	22\$050
Coruche		-	-	21\$270
Covilhã		-	-	94\$985
Ferreira do Zezere		-	-	36\$080
Figueiró dos Vinhos		-	-	26\$510
Fundão		-	-	103\$340
Gollegã		-	-	24\$335
Idanha		-	-	66\$470
Pombalinho		-	-	3\$745
Salvaterra		-	-	6\$680
Santarem		-	-	15:337\$915
Thomar		-	-	96\$120
Torres Novas		-	-	76\$185
Villa Nova de Ourem		-	-	35\$280
Barquinha		-	-	29\$220
		-	-	16:401\$190
Arcos de Val de Vez		-	-	551\$850
Barcellos		-	-	959\$035
Caminha		-	-	282\$310
Espozende		-	-	435\$375
Melgaço		-	-	153\$150
Monsão		-	-	262\$070
Ponte da Barca		-	-	223\$565
Ponte do Lima		-	-	845\$065
		-	-	3:712\$620

IMPOSTOS DIRECTOS		IMPOSTOS INDIRECTOS		PROPRIOS NACIONAIS E RENDIMENTOS DIVERSOS		IMPORTANCIAS TOTAES		
Círculos		Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Restos
Porto		-	-	7:068\$960	7:068\$960	7:068\$960	7:068\$960	-
		-	-	1:250\$325	1:250\$325	1:250\$325	1:250\$325	-
		-	-	972\$990	972\$990	972\$990	972\$990	-
		-	-	1:655\$915	1:655\$915	1:655\$915	1:655\$915	-
		-	-	654\$345	654\$345	654\$345	654\$345	-
		-	-	814\$025	814\$025	814\$025	814\$025	-
		-	-	257\$065	257\$065	257\$065	257\$065	-
		-	-	199\$115	199\$115	199\$115	199\$115	-
		-	-	98\$745	98\$745	98\$745	98\$745	-
		-	-	4:164\$715	4:164\$715	4:164\$715	4:164\$715	-
		-	-	289\$240	289\$240	289\$240	289\$240	-
		-	-	298\$530	298\$530	298\$530	298\$530	-
		-	-	1:607\$950	1:607\$950	1:607\$950	1:607\$950	-
		-	-	373\$955	373\$955	373\$955	373\$955	-
		-	-	101:130\$770	101:130\$770	101:130\$770	101:130\$770	-
Santarem		-	-	-	-	-	-	-
		-	-	930\$390	930\$390	930\$390	930\$390	-
		-	-	57\$220	57\$220	57\$220	57\$220	-
		-	-	202\$770	202\$770	202\$770	202\$770	-
		-	-	520\$995	520\$995	520\$995	520\$995	-
		-	-	2:133\$985	2:133\$985	2:133\$985	2:133\$985	-
		-	-	4:374\$385	4:374\$385	4:374\$385	4:374\$385	-
		-	-	415\$575	415\$575	415\$575	415\$575	-
		-	-	142\$760	142\$760	142\$760	142\$760	-
		-	-	123:614\$725	123:614\$725	123:614\$725	123:614\$725	-
Vianna		-	-	-	-	-	-	-
		-	-	551\$850	551\$850	551\$850	551\$850	-
		-	-	959\$035	959\$035	959\$035	959\$035	-
		-	-	282\$310	282\$310	282\$310	282\$310	-
		-	-	435\$375	435\$375	435\$375	435\$375	-
		-	-	153\$150	153\$150	153\$150	153\$150	-
		-	-	262\$070	262\$070	262\$070	262\$070	-
		-	-	223\$565	223\$565	223\$565	223\$565	-
		-	-	845\$065	845\$065	845\$065	845\$065	-
		-	-	3:712\$620	3:712\$620	3:712\$620	3:712\$620	-

RENDIMENTOS DOS CORREIOS		
Círculos	Correios	
	Transporte.....	
	Valença.....	-§-
	Villa Nova da Cerveira.....	-§-
	Vianna.....	-§-
	Paredes.....	-§-
		-§-
	Bragança.....	-§-
	Carrazeda.....	-§-
	Chacim.....	-§-
	Chaves.....	-§-
	Miranda.....	-§-
	Mirandella.....	-§-
	Moncorvo.....	-§-
	Murça.....	-§-
	Provezende.....	-§-
	Sabrosa.....	-§-
	Santa Martha.....	-§-
	Villa Pouca de Aguiar.....	-§-
	Villa Real.....	-§-
	Vinhaes.....	-§-
	Macedo.....	-§-
	Freixo.....	-§-
	Aljó.....	-§-
		-§-
	Aguiar.....	-§-
	Almeida.....	-§-
	Barca d'Alva.....	-§-
	Castro Daire.....	-§-
	Gouveia.....	-§-
	Guarda.....	-§-
	Lamego.....	-§-
	Celorico da Beira.....	-§-
	Lapa.....	-§-
	Mangualde.....	-§-
	Moimenta.....	-§-
	Nellas.....	-§-
	Penalva.....	-§-
	Pinhel.....	-§-
	Rezende.....	-§-
	S. Miguel.....	-§-
	S. Pedro.....	-§-
	S. João da Pesqueira.....	-§-
	Sabugal.....	-§-
	Satam.....	-§-
	Trancoso.....	-§-
	Villa Nova de Foscâa.....	-§-
	Vizeu.....	-§-
	Vouzella.....	-§-
	Sinfães.....	-§-

IMPOSTOS DIRECTOS		IMPOSTOS INDIRECTOS		PROPRIOS NACIONAES E RENDIMENTOS DIVERSOS		IMPORTANCIAS TOTAES		
Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Restos para cobrar
-§-	-§-	-§-	-§-	3:712\$620	3:712\$620	3:712\$620	3:712\$620	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	359\$450	359\$450	359\$450	359\$450	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	470\$740	470\$740	470\$740	470\$740	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	12:728\$755	12:728\$755	12:728\$755	12:728\$755	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	261\$070	261\$070	261\$070	261\$070	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	17:232\$305	17:232\$305	17:232\$305	17:232\$305	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	374\$670	374\$670	374\$670	374\$670	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	43\$055	43\$055	43\$055	43\$055	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	804\$050	804\$050	804\$050	804\$050	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	56\$920	56\$920	56\$920	56\$920	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	229\$920	229\$920	229\$920	229\$920	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	115\$520	115\$520	115\$520	115\$520	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	78\$303	78\$303	78\$303	78\$303	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	26\$890	26\$890	26\$890	26\$890	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	198\$975	198\$975	198\$975	198\$975	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	88\$355	88\$355	88\$355	88\$355	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	293\$725	293\$725	293\$725	293\$725	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	8:737\$435	8:737\$435	8:737\$435	8:737\$435	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	29\$140	29\$140	29\$140	29\$140	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	43\$810	43\$810	43\$810	43\$810	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	7\$205	7\$205	7\$205	7\$205	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	2\$190	2\$190	2\$190	2\$190	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	11:150\$165	11:150\$165	11:150\$165	11:150\$165	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	20\$350	20\$350	20\$350	20\$350	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	76\$730	76\$730	76\$730	76\$730	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	2\$205	2\$205	2\$205	2\$205	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	143\$605	143\$605	143\$605	143\$605	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	79\$750	79\$750	79\$750	79\$750	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	216\$715	216\$715	216\$715	216\$715	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	470\$615	470\$615	470\$615	470\$615	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	100\$580	100\$580	100\$580	100\$580	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	10\$605	10\$605	10\$605	10\$605	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	155\$805	155\$805	155\$805	155\$805	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	169\$660	169\$660	169\$660	169\$660	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	22\$490	22\$490	22\$490	22\$490	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	151\$410	151\$410	151\$410	151\$410	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	136\$025	136\$025	136\$025	136\$025	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	120\$650	120\$650	120\$650	120\$650	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	2\$340	2\$340	2\$340	2\$340	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	142\$170	142\$170	142\$170	142\$170	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	73\$340	73\$340	73\$340	73\$340	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	47\$705	47\$705	47\$705	47\$705	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	18\$265	18\$265	18\$265	18\$265	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	112\$045	112\$045	112\$045	112\$045	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	58\$595	58\$595	58\$595	58\$595	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	41:508\$755	41:508\$755	41:508\$755	41:508\$755	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	42\$940	42\$940	42\$940	42\$940	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	206\$570	206\$570	206\$570	206\$570	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	14:089\$920	14:089\$920	14:089\$920	14:089\$920	-§-

RECAPITULAÇÃO

	RENDIMENTOS	IMPOSTOS DIRECTOS		IMPOSTOS INDIRECTOS		PROPRIOS NACIONAIS E RENDIMENTOS DIVERSOS		IMPORTANCIAS TOTAES		
		Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Restos para cobrar
Districtos	Aveiro.....	170:770\$098	166:008\$540	5:342\$786	5:232\$512	1:865\$420	1:602\$033	177:978\$304	172:843\$085	5:135\$219
	Beja.....	175:368\$488	171:629\$018	4:188\$258	3:743\$963	2:776\$991	2:183\$392	182:333\$737	177:556\$333	4:777\$364
	Braga.....	284:566\$551	271:179\$659	14:924\$043	14:563\$281	6:034\$796	5:333\$193	305:525\$390	291:076\$133	14:449\$257
	Bragança.....	106:334\$455	94:202\$393	5:079\$070	5:079\$070	501\$086	430\$054	111:914\$611	99:713\$011	12:201\$600
	Castello Branco.....	111:586\$644	108:147\$328	3:030\$164	2:774\$173	2:730\$847	2:345\$835	117:347\$655	113:267\$336	4:080\$319
	Coimbra.....	178:756\$307	172:520\$341	7:760\$612	7:720\$443	2:352\$119	2:272\$841	188:869\$038	172:513\$625	16:355\$413
	Evora.....	177:760\$747	177:153\$117	6:426\$721	6:433\$728	2:280\$883	2:168\$018	186:468\$351	185:734\$863	733\$488
	Faro.....	112:194\$781	107:359\$649	2:672\$680	2:666\$264	3:708\$622	1:874\$061	118:576\$083	111:899\$968	6:676\$115
	Guarda.....	125:254\$700	109:482\$075	4:534\$313	4:516\$451	6:090\$645	5:974\$134	135:879\$658	119:972\$660	15:906\$998
	Leiria.....	99:097\$422	94:139\$209	2:956\$281	2:909\$5845	4:589\$692	672\$352	103:643\$395	97:721\$399	5:921\$996
	Lisboa.....	1.504:477\$996	1.305:811\$666	78:877\$588	77:708\$722	903:097\$444	901:804\$042	2.483:453\$028	2.285:324\$430	198:128\$598
	Portalegre.....	71:161\$262	67:877\$006	2:441\$204	2:441\$204	1:275\$776	1:045\$904	74:878\$242	71:364\$114	3:514\$128
	Porto.....	309:205\$070	298:927\$998	23:893\$995	23:854\$675	51:662\$020	51:366\$635	384:761\$085	374:149\$299	10:611\$786
	Santarem.....	232:360\$396	244:758\$414	9:221\$212	9:221\$212	6:047\$889	4:028\$456	267:829\$497	255:007\$814	12:821\$686
	Vianna.....	148:849\$072	136:582\$636	5:666\$083	5:609\$739	5:833\$084	5:783\$514	160:348\$239	147:975\$889	12:372\$350
	Villa Real.....	151:948\$877	129:300\$811	10:848\$667	10:605\$398	1:715\$398	902\$579	164:492\$942	140:808\$790	23:684\$152
	Vizeu.....	228:772\$051	215:086\$428	9:837\$167	9:316\$284	4:092\$057	3:894\$990	242:701\$275	228:297\$700	14:403\$575
		4.205:644\$917	3.867:166\$589	197:700\$844	194:376\$964	1.003:654\$769	993:682\$933	5.407:000\$530	5.045:226\$486	361:774\$044
Ilhas	Angra.....	5:666\$331	5:471\$117	307\$532	295\$531	600\$051	597\$919	6:573\$914	6:364\$567	209\$347
	Funchal.....	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-
	Horta.....	47:782\$847	46:540\$600	1:946\$354	1:946\$354	784\$985	417\$884	50:514\$186	48:904\$838	1:609\$348
	Ponta Delgada.....	152:394\$413	147:709\$015	5:510\$364	5:509\$248	4:782\$461	4:064\$145	159:887\$240	154:282\$408	5:604\$832
Alfandegas		206:043\$593	199:720\$73	7:764\$250	7:751\$133	3:167\$497	2:079\$948	216:975\$340	209:551\$813	7:423\$527
	1.ª classe.....	8:126\$799	8:126\$799	7:705:305\$304	7:705:305\$304	15:142\$906	15:142\$906	7:728:575\$009	7:728:575\$009	-\$-
	2.ª classe.....	4:143\$568	4:143\$568	266:448\$866	266:448\$866	509\$355	509\$355	271:101\$789	271:101\$789	-\$-
		12:270\$367	12:270\$367	7.971:754\$170	7.971:754\$170	15:652\$261	15:652\$261	7.999:676\$798	7.999:676\$798	-\$-
Cofres dependentes dos ministerios.	Reino.....	4:362\$775	4:362\$775	-\$-	-\$-	177:260\$358	175:376\$349	181:623\$133	179:739\$124	1:884\$009
	Guerra.....	850\$630	850\$630	-\$-	-\$-	65:196\$960	65:196\$960	66:047\$590	66:047\$590	-\$-
	Marinha.....	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	11:353\$102	11:353\$102	11:353\$102	11:353\$102	-\$-
	Obras publicas.....	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	83:118\$763	83:118\$763	83:118\$763	83:118\$763	-\$-
		5:213\$405	5:213\$405	-\$-	-\$-	336:929\$185	335:045\$176	342:142\$590	340:268\$581	1:884\$009
Círculos dos correios.	Beja.....	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	25:922\$835	25:922\$835	25:922\$835	25:922\$835	-\$-
	Coimbra.....	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	6:235\$695	6:235\$695	6:235\$695	6:235\$695	-\$-
	Estremoz.....	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	11:721\$090	11:721\$090	11:721\$090	11:721\$090	-\$-
	Faro.....	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	8:311\$000	8:311\$000	8:311\$000	8:311\$000	-\$-
	Lisboa.....	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	178:819\$452	178:819\$452	178:819\$452	178:819\$452	-\$-
	Porto.....	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	123:614\$725	123:614\$725	123:614\$725	123:614\$725	-\$-
	Santarem.....	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	16:401\$190	16:401\$190	16:401\$190	16:401\$190	-\$-
	Vianna.....	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	17:232\$305	17:232\$305	17:232\$305	17:232\$305	-\$-
	Villa Real.....	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	11:150\$165	11:150\$165	11:150\$165	11:150\$165	-\$-
	Vizeu.....	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	14:089\$920	14:089\$920	14:089\$920	14:089\$920	-\$-

RENDIMENTOS COMPREHENDIDOS EM CONTAS PENDENTES

	DESIGNAÇÃO	IMPOSTOS DIRECTOS		IMPOSTOS INDIRECTOS		PROPRIOS NACIONAIS E RENDIMENTOS DIVERSOS		IMPORTANCIAS TOTAIS		
		Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Restos para cobrar
Comarca de Celorico de Basto (a).....		323.525	1.546.521	31.553	84.572	11.518	24.530	366.526	1.655.515	-5-
Comarca de Fafe (a).....		437.507	524.526	68.5013	68.5013	39.5361	-5-	344.5131	592.5279	-5-
Comarca da Certã (a).....		293.5832	995.5431	28.5246	47.5241	1.095.5086	716.5200	1.417.5164	1.758.5872	-5-
Comarca de Soure.....		11.982.5417	11.638.5731	282.5506	256.5785	-5-	-5-	12.264.5923	11.895.5519	369.5404
Comarca de Silves.....		28.339.5696	26.635.5359	319.5693	296.5683	172.5380	-5-	28.831.5769	26.932.5044	1.899.5725
Comarca de Figueiró.....		12.475.5305	11.433.5336	249.5791	249.5791	493.5637	111.5741	13.218.5733	11.794.5868	1.423.5865
Comarca de Fronteira.....		51.290.5984	49.952.5373	812.5089	812.5089	862.5955	778.5826	52.966.5028	51.543.5288	1.422.5740
Comarca de Niza		-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
Comarca de Portalegre.....		33.219.5688	32.559.5736	1.194.5673	1.383.5037	234.5929	207.5661	34.649.5290	34.150.5434	1.498.5856
Comarca de Amarante (a).....		375.5764	197.5351	-5-	6.5753	12.5322	4.5008	388.5086	208.5115	179.5971
Comarca de Angra (a).....		4.545.5672	4.712.5662	121.5944	235.5365	265.5832	58.5372	4.933.5448	2.006.5399	2.926.5849
Comarca do Funchal.....		25.570.5097	17.735.5181	5.960.5983	5.821.5095	3.353.5854	3.005.5670	34.884.5934	26.561.5946	8.322.5988
Comarca de Sant'Anna.....		4.323.5481	4.212.5837	1.252.5499	1.883.5880	957.5407	870.5445	6.533.5387	5.726.5182	807.5205
Comarca de Montalegre.....		-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
Cofre central do Porto.....		-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-	-5-
Alfandega da Barca d'Alva.....		269.5941	269.5941	17.562.5940	17.562.5940	22.5388	22.5388	17.855.5269	17.855.5269	-5-
Alfandega do Funchal.....		11.5876	11.5876	78.206.5067	78.206.5067	194.5661	194.5661	78.412.5604	78.412.5604	-5-
Alfandega de Penamacor.....		188.5787	188.5787	2.338.5794	2.338.5794	-5-	-5-	2.527.5581	2.527.5581	-5-
Academia das sciencias.....		-5-	-5-	-5-	-5-	2.256.5040	2.256.5040	2.256.5040	2.256.5040	-5-
Instituto agricola		-5-	-5-	-5-	-5-	4.669.5255	4.669.5255	4.669.5255	4.669.5255	-5-
Intendencia das obras publicas.....		-5-	-5-	-5-	-5-	7.408.5740	7.408.5740	7.408.5740	7.408.5740	-5-
		173.648.5122	159.614.5105	408.429.5791	108.012.5107	22.050.5035	20.328.5537	304.127.5948	287.954.5750	16.173.5198

RESUMO DOS DIREITOS LIQUIDADOS E COBRADOS,

			IMPOSTOS DIRECTOS	
			Liquidados	Cobrados
Recebedorias—contas julgadas.....			4.411:688\$510	4.066:887\$321
Recebedorias—contas não julgadas.....			173:177\$518	169:143\$502
Alfandegas—contas julgadas.....			12:270\$367	12:270\$367
Alfandegas—contas não julgadas.....			470\$604	470\$601
Cofres dependentes dos ministerios.....	{ contas julgadas		5:213\$403	5:213\$403
	{ contas não julgadas		-\$-	-\$-
			-\$-	-\$-
Correios.....			4.602:820\$404	4.253:985\$199

DE QUE TRATAM OS MAPPAS DE PAG. 48 A PAG. 69

ALFANDEGAS E IMPOSTOS INDIRECTOS		PROPRIOS NACIONAIS E RENDIMENTOS DIVERSOS		TOTAL		
Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Liquidados	Cobrados	Restos para cobrar
205:465\$094	192:128\$097	4.006:822\$266	995:762\$881	5.623:975\$870	5.254:778\$299	369:197\$571
10:321\$990	9:904\$306	7:498\$951	5:777\$453	490:998\$459	184:825\$261	6:173\$198
7.971:754\$170	7.971:754\$170	15:652\$261	15:652\$261	7.999:676\$798	7.999:676\$798	-\$-
98:107\$801	98:107\$801	217\$049	217\$049	98:795\$454	98:795\$454	-\$-
-\$-	-\$-	336:929\$183	335:045\$176	342:142\$390	340:258\$581	1:884\$009
-\$-	-\$-	14:334\$033	14:334\$033	14:334\$033	14:334\$033	-\$-
-\$-	-\$-	443:498\$377	413:498\$377	413:498\$377	413:498\$377	-\$-
8.285:649\$055	8.271:894\$374	1.794:952\$524	1.780:287\$232	14.683:421\$583	14.306:166\$805	377:254\$778

ESTADO N.º 5

RENDIMENTOS DE EXERCICIOS FINDOS COMPREHENDIDOS NAS CONTAS
DOS RESPONSAVEIS DE 1866-1867

DISTRICTOS	COMARCAS	LIQUIDADOS	COBRADOS	DISTRICTOS	COMARCAS	LIQUIDADOS	COBRADOS
Aveiro.....	Agueda.....	1:800\$085	1:194\$353	Evora.....	Extremoz.....	-§-	1:492\$347
	Anadia.....	444\$912	787\$970		Louzã.....	123\$013	678\$272
	Arouca.....	14:505\$495	883\$648		Montemór o Novo.....	100\$000	661\$302
	Aveiro.....	567\$953	1:411\$071		Redondo.....	151\$916	470\$195
	Estarreja.....	344\$229	447\$539			376\$929	3:302\$116
	Feira.....	668\$988	884\$053		Faro.....	2:928\$755	2:899\$044
	Oliveira de Azemeis.....	509\$737	1:352\$608		Lagos.....	623\$747	948\$152
	Ovar.....	169\$322	931\$910		Loulé.....	231\$401	1:331\$539
		16:010\$721	7:893\$152		Silves.....	-§-	1:053\$148
					Tavira.....	224\$406	1:336\$898
Beja.....	Almodovar.....	801\$039	1:205\$469	Guarda.....	4:008\$309	7:568\$804	
	Beja.....	466\$708	2:041\$005		Céa.....	1:904\$434	1:065\$164
	Cuba.....	1:013\$256	764\$475		Celorico.....	292\$553	1:111\$213
	Moura.....	275\$534	628\$976		Gouveia.....	377\$916	391\$296
	Odemira.....	283\$689	406\$983		Guarda.....	-§-	1:868\$320
		2:810\$226	5:046\$608		Pinhel.....	642\$463	2:616\$519
					Sabugal.....	392\$676	1:304\$232
					Trancoso.....	-§-	1:065\$478
					Villa Nova de Foscão.....	7:523\$941	14:797\$935
						11:136\$033	24:221\$177
Braga.....	Barcellos.....	3:569\$709	6:041\$628	Leiria.....	Alcobaça.....	263\$219	446\$963
	Braga.....	1:724\$989	6:500\$934		Caldas.....	3\$668	5:492\$467
	Celorico de Basto.....	1:283\$988	530\$120		Figueiró.....	-§-	5:322\$427
	Fafe.....	1:076\$752	1:671\$538		Leiria.....	286\$802	1:065\$797
	Guimarães.....	813\$751	1:160\$273		Pombal.....	91\$683	333\$954
	Povoa de Lanhoso.....	22\$668	282\$995		Porto de Moz.....	1:411\$409	721\$626
	Villa Nova de Famalicão.....	22\$668	282\$995			2:056\$781	13:585\$234
	Villa Verde.....	2:797\$299	2:411\$516				
		11:311\$824	18:882\$019				
Bragança.....	Braga.....	1:000\$034	845\$800	Lisboa	Alcacer.....	-§-	6:449\$721
	Marco de Canavezes.....	9:349\$987	10:190\$123		Caixas centraes.....	13:366\$369	13:366\$369
	Miranda.....	364\$008	4:484\$150		Albergaria.....	655\$006	12:139\$311
	Mirandella.....	1:410\$917	1:907\$823		Alemquer.....	1:047\$842	9:003\$846
	Mogadouro.....	90\$400	909\$644		Almada.....	458\$731	6:746\$397
	Moncorvo.....	448\$710	2:483\$186		Cintra.....	4:826\$394	9:261\$512
	Vinhaes.....	-§-	550\$788		Mafra.....	28\$821	2:962\$571
		12:663\$756	18:371\$546		Setubal.....	1:227\$304	3:979\$874
					Torres Vedras.....	224\$957	2:067\$235
					Villa Franca.....	884\$967	7:217\$893
Castello Branco.....	Castello Branco.....	-§-	1:848\$535		Lisboa.....	53:245\$867	109:596\$346
	Certã.....	-§-	-§-			75:966\$258	187:790\$275
	Covilhã.....	96\$226	2:390\$030				
	Fundão.....	207\$532	484\$990				
	Villa Nova.....	-§-	1:130\$614				
		303\$758	5:854\$189				
Coimbra	Arganil.....	186\$618	508\$051	Portalegre.....	Elvas.....	-§-	921\$338
	Cantanhede.....	283\$083	461\$639		Fronteira.....	-§-	617\$139
	Coimbra.....	-§-	3:309\$262		Niza.....	96\$663	295\$824
	Figueira da Foz.....	48\$644	432\$417		Portalegre.....	134\$062	4:312\$186
	Louzã.....	1\$179	695\$618			250\$723	3:176\$487
	Montemór o Velho.....	197\$231	402\$890				
	Soure.....	-§-	1:813\$871				
	Tábua.....	375\$783	552\$468				
		1:092\$538	7:576\$236				
Porto.....	Amarante.....						
	Baião.....						

DISTRICOS	COMARCAS	LIQUIDADOS	COBRADOS	DISTRICOS	COMARCAS	LIQUIDADOS	COBRADOS
Porto	Transporte	2:172\$880	2:884\$327	Vizeu	Armamar	240\$116	522\$397
	Felgueiras	43\$110	672\$462		Sinfães	296\$437	381\$018
	Louzada	623\$673	1:208\$908		Castro Daire	649\$482	500\$396
	Santo Thyrso	20\$467	493\$212		Vizeu	1:038\$217	1:808\$250
	Marco de Canavezes	86\$625	1:286\$440		Lamego	541\$395	913\$983
	Porto	6:632\$502	7:818\$942		Tondella	252\$763	486\$866
	Penafiel	2:735\$717	2:983\$346		Mangualde	248\$457	925\$472
	Villa do Conde	386\$934	1:070\$647		Moimenta da Beira	572\$083	584\$839
	Direitos eventuaes	1:675\$142	1:675\$142		Regado	1:337\$598	730\$127
		14:377\$050	20:093\$426		Santa Combadão	97\$172	249\$542
Santarem	Abrantes	467\$631	2:600\$391		S. João da Pesqueira	205\$084	1:910\$084
	Benavente	669\$559	3:918\$951		Vouzella	421\$250	452\$377
	Chamusca	131\$102	3:769\$387			5:900\$051	9:465\$311
	Ourem	180\$899	3:456\$269				
	Santarem	873\$613	2:337\$680	Angra	Angra	-§-	-§-
	Thomar	267\$327	1:440\$061		Graciosa	6:443\$241	5:343\$457
	Torres Novas	432\$135	2:606\$646		S. Jorge	10:840\$922	10:525\$063
		3:022\$266	20:129\$785			47:284\$163	15:868\$520
Vianna	Arcos	221\$471	2:356\$964	Funchal	Funchal	-§-	957\$407
	Melgaço	58\$643	125\$317		Sant'Anna	-§-	7:948\$975
	Mongão	119\$721	754\$081			-§-	8:906\$382
	Ponte do Lima	1:633\$876	1:800\$169				
	Valença	393\$230	905\$084	Horta	Horta	3:724\$087	5:217\$416
	Vianna	397\$903	2:555\$545		Ilha do Pico	661\$230	1:228\$419
		2:824\$844	8:497\$110		Ilha das Flores	121\$678	948\$285
	Alijó	275\$432	2:014\$397			4:506\$995	7:394\$120
	Chaves	-§-	519\$600				
	Mortagua	172\$564	627\$846				
Villa Real	Peso da Regua	524\$568	5:052\$648	Ponta Delgada	Ponta Delgada	4:439\$631	3:803\$571
	Valle Passos	173\$031	175\$099		Villa Franca	889\$821	1:190\$547
	Villa Pouca de Aguiar	911\$545	1:965\$499		Ribeira Grande	1:360\$012	1:460\$584
	Villa Real	2:173\$940	1:707\$074		Villa de Santa Maria	419\$124	136\$536
		4:233\$080	12:062\$163			3:808\$588	6:591\$238

RECAPITULAÇÃO

DISTRICTOS	LIQUIDADOS	COBRADOS	DISTRICTOS	LIQUIDADOS	COBRADOS
Aveiro	16:010\$721	7:893\$152	Transporte.....	61:800\$875	112:301\$078
Beja	2:840\$226	5:046\$608	Lisboa	75:966\$258	182:790\$275
Braga	11:311\$824	18:882\$019	Portalegre.....	250\$725	3:176\$487
Bragança	12:663\$756	18:371\$546	Porto	14:377\$050	20:093\$426
Castello Branco.....	303\$758	5:854\$189	Santarem	3:022\$266	20:129\$785
Coimbra	1:092\$538	7:576\$236	Vianna.....	2:824\$844	8:497\$160
Evora	376\$929	3:302\$116	Villa Real.....	4:233\$080	12:062\$163
Faro	4:008\$309	7:568\$801	Vizeu	5:900\$051	9:465\$311
Guarda	11:436\$033	24:221\$177	Ilhas.....	25:599\$746	38:760\$260
Leiria	2:056\$781	13:585\$234			
	61:800\$875	112:301\$078		193:974\$895	407:275\$945

ESTADO N.^o 6

QUADRO COMPARATIVO DA DESPEZA AUTORIZADA, LIQUIDADA, PAGA E EM DIVIDA
DO EXERCICIO

MINISTÉRIOS E ENCARGOS	CRES		CRES	CRES	CRES	CRES	CRES	CRES	CRES	CRES	CRES
	Ordinário	Suplementar									
Ministério da fazenda											
Encargos gerais.....	2.719.520\$403	-§-	-§-	524.118\$399	40.380\$903	78.851\$923	3.175.167\$782	3.177.268\$760	3.163.378\$614	13.890\$146	
Serviço próprio.....	4.498.559\$261	-§-	-§-	43.418\$421	74.174\$112	5.703\$092	4.580.448\$702	4.580.448\$702	4.577.667\$432	2.781\$270	
Ministério do reino											
Despesa ordinária.....	1.673.402\$315	-§-	-§-	26.183\$000	-§-	-§-	1.699.585\$315	1.679.351\$083	1.678.422\$733	908\$330	
Ministério da justiça											
Despesa ordinária.....	610.777\$480	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	610.777\$480	610.634\$407	610.426\$124	507\$983	
Despesa extraordinária.....	5.124\$945	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	5.124\$945	4.884\$945	4.860\$666	24\$279	
Ministério da guerra											
Despesa ordinária.....	3.539.054\$957	-§-	-§-	1.263.762\$802	281\$195	-§-	-§-	4.803.098\$948	4.374.646\$293	4.374.596\$868	49\$428
Ministério da marinha											
Despesa ordinária.....	1.566.376\$620	-§-	-§-	2.349\$095	-§-	-§-	1.568.725\$715	1.519.053\$407	1.510.518\$524	8.534\$883	
Despesa extraordinária.....	382.000\$000	-§-	-§-	42.000\$000	-§-	-§-	424.000\$000	424.000\$010	424.000\$010	-§-	
Ministério dos negócios estrangeiros											
Despesa ordinária.....	219.278\$744	-§-	-§-	12.636\$754	-§-	-§-	231.915\$498	250.243\$870	250.243\$782	\$080	
Despesa extraordinária.....	000.000\$000	-§-	-§-	420\$000	-§-	-§-	420\$000	420\$000	420\$000	-§-	
Ministério das obras públicas											
Despesa ordinária.....	1.695.456\$645	-§-	-§-	47.328\$548	-§-	212.720\$000	1.529.765\$193	1.492.803\$402	1.492.619\$513	183\$889	
Despesa extraordinária.....	4.366.332\$300	-§-	-§-	169.180\$000	-§-	-§-	1.535.532\$500	1.452.967\$286	1.452.947\$281	20\$005	
Junta do crédito público											
Dívida interna.....	3.296.982\$922	-§-	-§-	714.606\$750	-§-	-§-	4.011.588\$972	3.894.438\$236	3.675.475\$156	218.963\$080	
Dívida externa.....	2.723.540\$252	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	2.723.540\$252	2.701.351\$429	2.695.094\$629	6.256\$800	
Recapitulação	20.296.126\$344	-§-	-§-	1.263.762\$802	1.552.522\$142	84.555\$015	297.275\$015	23.899.691\$302	23.162.511\$530	22.910.391\$332	252.120\$200
Despesa ordinária.....	48.542.648\$899	-§-	-§-	1.263.762\$802	1.340.922\$142	84.555\$015	297.275\$015	21.934.613\$857	21.280.239\$289	21.028.163\$375	232.075\$914
Despesa extraordinária.....	4.753.477\$445	-§-	-§-	-§-	211.600\$000	-§-	-§-	1.965.077\$445	1.882.272\$241	1.882.227\$957	44\$284
	20.296.126\$344	-§-	-§-	1.263.762\$802	1.552.522\$142	84.555\$015	297.275\$015	23.899.691\$302	23.162.511\$530	22.910.391\$332	252.120\$200

QUADRO COMPARATIVO DA DESPEZA AUTORIZADA, LIQUIDADA, PAGA E EM DIVIDA
DE 1865-1866

CRES	CRES		CRES	CRES	CRES	CRES	CRES	CRES	CRES	CRES	CRES
	Extraordinario	Leis especiaes									
LEIS DIVERSAS											
-§-	524.118\$399	40.380\$903	78.851\$923	3.175.167\$782	3.177.268\$760	3.163.378\$614	13.890\$146				
-§-	43.418\$421	74.174\$112	5.703\$092	4.580.448\$702	4.580.448\$702	4.577.667\$432	2.781\$270				
-§-	26.183\$000	-§-	-§-	1.699.585\$315	1.679.351\$083	1.678.422\$733	908\$330				
-§-	-§-	-§-	-§-	610.777\$480	610.634\$407	610.426\$124	507\$983				
-§-	-§-	-§-	-§-	5.124\$945	4.884\$945	4.860\$666	24\$279				
-§-	281\$195	-§-	-§-	4.803.098\$948	4.374.646\$293	4.374.596\$868	49\$428				
-§-	1.263.762\$802	-§-	-§-	4.374.646\$293	4.374.596\$868	4.374.596\$868	49\$428				
-§-	2.349\$095	-§-	-§-	1.568.725\$715	1.519.053\$407	1.510.518\$524	8.534\$883				
-§-	42.000\$000	-§-	-§-	424.000\$000	424.000\$010	424.000\$010	-§-				
-§-	12.636\$754	-§-	-§-	231.915\$498	250.243\$870	250.243\$782	\$080				
-§-	420\$000	-§-	-§-	420\$000	420\$000	420\$000	-§-				
-§-	47.328\$548	-§-	212.720\$000	1.529.765\$193	1.492.803\$402	1.492.619\$513	183\$889				
-§-	169.180\$000	-§-	-§-	1.535.532\$500	1.452.967\$286	1.452.947\$281	20\$005				
-§-	714.606\$750	-§-	-§-	4.011.588\$972	3.894.438\$236	3.675.475\$156	218.963\$080				
-§-	-§-	-§-	-§-	2.723.540\$252	2.701.351\$429	2.695.094\$629	6.256\$800				
-§-	297.275\$015	23.899.691\$302	23.162.511\$530	22.910.391\$332	22.910.391\$332	22.910.391\$332	252.120\$200				
-§-	84.555\$015	297.275\$015	23.899.691\$302	23.162.511\$530	22.910.391\$332	22.910.391\$332	252.120\$200				
-§-	1.340.922\$142	297.275\$015	21.934.613\$857	21.280.239\$289	21.028.163\$375	21.028.163\$375	232.075\$914				
-§-	211.600\$000	-§-	-§-	1.965.077\$445	1.882.272\$241	1.882.227\$957	44\$284				

DESENVOLVIMENTO DO MAPPA ANTERIOR

MINISTERIO DA FAZENDA

Encargos geraes:	
Despeza auctorizada pela carta de lei de 19 de junho de 1866.....	2.719:520\$403
Leis especiaes	524:118\$399
Deduções conforme a lei de 7 de setembro de 1868.....	3.243:638\$802
Augmento auctorizado pela lei de 7 de setembro de 1868	78:851\$923
Total auctorizado	3.164:786\$879
Despeza liquidaada	10:380\$903
Maior despeza liquidaada	3.175:167\$782
Despeza liquidaada	3.177:268\$760
Serviço proprio :	
Despeza auctorizada pela lei de 19 de junho de 1866.....	1.498:559\$261
Leis especiaes	13:418\$421
Deduções conforme a lei de 7 de setembro de 1868	1.511:977\$682
Augmento conforme a lei de 7 de setembro de 1868.....	5:703\$092
Total auctorizado.....	1.506:274\$590
Despeza liquidaada	74:174\$112
Total auctorizado.....	1.580:448\$702
Despeza liquidaada	1.508:448\$702
A saber:	-\$-

MINISTERIO DO REINO

Despeza auctorizada pelas cartas de lei de 19 e 28 de junho de 1866	1.673:402\$315
Leis especiaes	26:183\$000
Total auctorizado.....	1.699:585\$315
Despeza liquidaada	1.679:351\$083
Menor despeza liquidaada.....	20:234\$232
Somma igual.....	20:234\$232

A saber:

Maior despeza liquidaada.....	37:752\$056
Menor despeza liquidaada.....	57:986\$288
Somma igual.....	20:234\$232

MINISTERIO DA JUSTICA

Despeza ordinaria:	
Carta de lei de 2 de setembro de 1869	610:777\$480
Despeza liquidaada	610:634\$107
Menor despeza liquidaada.....	143\$373

A saber:

Despeza superior ao credito.....	30\$614
Despeza inferior ao credito	173\$987
Somma igual.....	143\$373

Despeza extraordinaria:

Carta de lei de 19 de junho de 1866, subsidios aos conventos de religiosas.....	3:000\$000
Decreto de 3 de maio de 1862, prestações a religiosas de conventos suprimidos	2:124\$945
Total auctorizado.....	5:124\$945
Despeza liquidaada	4:884\$945
Menor despeza liquidaada	240\$000

MINISTERIO DA GUERRA

Despeza auctorizada pela carta de lei de 19 de junho de 1866	3.539:054\$951
--	----------------

Creditos extraordinarios

Capítulo 3.º — Decreto de 18 de março de 1868 — reserva	114:551\$344
Capítulo 5.º — Decreto de 1 de setembro de 1866, carta de lei de 2 de julho de 1867 — armamento	32:147\$530
	146:698\$874

Capítulo adicional — Decreto de 11 de setembro de 1861 — fortificações

	300:000\$000
--	--------------

Capítulo adicional — Decreto de 1 de setembro de 1866, carta de

lei de 2 de julho de 1867 — Tancos	100:000\$000
--	--------------

Capítulo adicional — Decreto de 18 de março de 1866 — Tancos

Capítulo adicional — Decreto de 1 de setembro de 1866, carta de	199:211\$458
---	--------------

Capítulo adicional — Decreto de 1 de setembro de 1866 — armamento

	467:852\$470
--	--------------

Capítulo adicional — Decreto de 1 de setembro de 1866 — emigrados

	50:000\$000
--	-------------

Capítulo 1.º — Lei de 16 de abril de 1867 — augmento de ordenados

	1.117:063\$928
--	----------------

Total auctorizado.....

	281\$195
--	----------

Despeza liquidaada

	4.803:098\$948
--	----------------

Diferença na despeza auctorizada

	4.374:646\$293
--	----------------

Somma igual.....

	478:452\$655
--	--------------

A saber:

Maior despeza auctorizada.....	497:638\$518
--------------------------------	--------------

Menor despeza auctorizada.....	69:185\$863
--------------------------------	-------------

Somma igual.....	428:452\$655
------------------	--------------

MINISTERIO DA MARINHA

Serviço ordinario:

Despeza auctorizada pela carta de lei de 19 de junho e decretos de 5 de julho e 9 de agosto de 1866	1.566:376\$620
---	----------------

Leis especiaes:

Capítulo 4.º e 6.º — Lei de 16 de abril de 1867 — Emolumentos	298\$985
---	----------

Capítulo 2.º — Lei de 19 de junho de 1866 — Contra-almirante	864\$000
--	----------

Capítulo 3.º — Lei de 20 de junho de 1866 — Inspector de máquinas	500\$000
---	----------

Capítulo 4.º — Lei de 20 de junho de 1866 — Patrão do salva-vidas	240\$000
---	----------

Capítulo 5.º — Lei de 2 de abril de 1867 — Aposentações	446\$110
---	----------

Total auctorizado.....	2:349\$095

<tbl_r cells="2" ix

	Transporte.....	382:000\$000
Leis especiaes:		
Lei de 18 de junho de 1866 — Juros e amortisação do empréstimo para pagamento dos vencimentos em atraso da província de Angola.....	12:000\$000	
Lei de 21 de junho de 1866 — Auxílio ao cofre da junta de Cabo Verde.....	30:000\$000	42:000\$000
	Total auctorizado.....	424:000\$000
Despesa liquidada.....		424:000\$010
	Maior despesa liquidada.....	\$010
MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS		
Despesa auctorizada por lei de 19 de junho de 1866.....		219:278\$744
Leis especiaes:		
Lei de 1 e 26 de junho de 1866 e 9 de abril e 14 de maio de 1867 — Diversas despesas.....		12:636\$754
	Total auctorizado.....	231:915\$498
Despesa liquidada.....		250:243\$782
	Maior despesa liquidada.....	18:328\$372
A saber:		
Despesa superior aos créditos.....	23:748\$358	
Creditos superiores á despesa.....	5:419\$986	
	Somma igual.....	18:328\$372
Despesa extraordinaria:		
Despesa de exercícios findos (auctorizada).....		420\$000
Despesa liquidada.....		420\$000
		-\$-

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS

Carta de lei de 19 e decreto de 28 de junho de 1866.....	1.696:262\$645	
Deduzem-se as despesas auctorizadas nos artigos 40. ^º a 44. ^º , que passaram para o ministerio da marinha.....	212:720\$000	
		1.483:542\$645
Leis especiaes:		
Lei de 21 de julho de 1852 — Obras da barra de Vianna.....	4:289\$901	
Lei de 9 de agosto de 1860 — Doca de Ponta Delgada.....	40:834\$433	
Lei de 27 de março de 1867 — Empreza de navegação no rio Sado.....	1:098\$214	46:222\$548
		1.529:765\$193
Despesa liquidada.....		1.492:803\$402
	Menor despesa liquidada.....	36:961\$791
A saber:		
Despesa inferior aos créditos.....	71:057\$388	
Creditos superiores á despesa.....	34:095\$597	
	Somma igual.....	36:961\$791
Despesa extraordinaria:		
Carta de lei de 19 de junho de 1866.....	1.366:352\$500	
Leis especiaes		169:180\$000
		1.535:532\$500
Despesa liquidada.....		1.452:967\$286
	Menor despesa liquidada.....	82:565\$214

JUNTA DO CREDITO PUBLICO

Dívida interna:		
Despesa auctorizada por lei de 19 de junho de 1866.....		3.296:982\$222
		3.296:982\$222

	Transporte.....	3.296:982\$222
Leis especiaes:		
Lei de 16 de junho de 1866 e 26 de junho de 1867 — Dotações adicionaes.....		714:606\$750
	Total auctorizado.....	4.011:588\$972
Despesa liquidada.....		3.894:438\$236
	Menor despesa liquidada.....	117:150\$736
Divida externa:		
Despesa auctorizada por lei de 19 de junho de 1866.....		2.723:540\$252
Despesa liquidada.....		2.701:351\$429
	Menor despesa liquidada.....	22:188\$823

A saber:		
Despesa superior aos créditos.....		24:046\$521
Creditos superiores á despesa.....		46:235\$344
	Somma igual.....	22:188\$824

	Transporte.....	3.296:982\$222
Leis especiaes:		
Lei de 16 de junho de 1866 e 26 de junho de 1867 — Dotações adicionaes.....		714:606\$750
	Total auctorizado.....	4.011:588\$972
Despesa liquidada.....		3.894:438\$236
	Menor despesa liquidada.....	117:150\$736
Divida externa:		
Despesa auctorizada por lei de 19 de junho de 1866.....		2.723:540\$252
Despesa liquidada.....		2.701:351\$429
	Menor despesa liquidada.....	22:188\$823

ESTADO N.º 4

ESTADO N.º 7

CONTAS DOS MINISTERIOS E DOS RESPONSAVEIS (COMPARACAO)

MINISTERIOS	CAPITULOS	PAGAMENTOS SEGUNDO AS CONTAS DOS MINISTERIOS	PAGAMENTO SEGUNDO AS CONTAS DOS RESPONSAVES			DIFERENCA NAS CONTAS DOS RESPONSAVEIS	
			Julgadas	Nao julgadas	Total	Para mais	Para menos
Fazenda.....	1. ^o	601:000\$000	601:000\$000	-§-	601:000\$000	-§-	-§-
	2. ^o	156:227\$103	156:227\$103	-§-	156:227\$103	-§-	-§-
	3. ^o	1.706:926\$280	6.124:054\$965	173:249\$175	6.297:304\$140	(a) 4.590:377\$860	-§-
	4. ^o	699:225\$231	648:105\$386	129:123\$844	777:229\$230	78:003\$999	-§-
	5. ^o	183:652\$346	198:018\$775	3:541\$740	201:560\$515	17:908\$169	-§-
	6. ^o	762:060\$781	562:415\$370	107:914\$117	670:329\$487	-§-	91:731\$294
	7. ^o	46:378\$303	9:500\$400	36:877\$903	46:378\$303	-§-	-§-
	8. ^o	369:130\$820	273:188\$461	93:753\$012	366:941\$473	-§-	2:189\$347
	9. ^o	203:484\$231	130:348\$418	35:668\$610	166:017\$028	-§-	37:467\$203
	Add.	12:960\$951	12:655\$736	1:166\$678	13:822\$414	861\$463	-§-
		4.741:046\$046	8.715:514\$614	581:295\$079	9.296:809\$693	4.687:151\$491	131:387\$844
Reino.....	1. ^o	41:739\$480	42:019\$680	-§-	42:019\$680	280\$200	-§-
	2. ^o	28:822\$710	28:828\$360	-§-	28:828\$360	5\$650	-§-
	3. ^o	108:949\$503	83:496\$589	32:208\$446	115:705\$035	6:755\$532	-§-
	4. ^o	664:735\$749	561:870\$111	102:865\$638	664:735\$749	-§-	-§-
	5. ^o	149:189\$367	149:189\$367	-§-	149:189\$367	-§-	-§-
	6. ^o	44:531\$435	41:375\$030	3:156\$405	44:531\$435	-§-	-§-
	7. ^o	167:600\$000	167:600\$000	-§-	167:600\$000	-§-	-§-
	8. ^o	145:777\$444	145:480\$444	39:743\$363	185:223\$807	39:446\$363	-§-
	9. ^o	226:673\$685	223:460\$440	73:268\$945	296:729\$385	70:055\$700	-§-
	10. ^o	79:138\$870	76:531\$860	2:607\$010	79:138\$870	-§-	-§-
	Add.	21:284\$490	1:752\$900	-§-	1:752\$900	-§-	19:531\$590
		1.678:442\$733	1.521:604\$781	253:849\$807	1.775:454\$588	116:543\$445	19:531\$590
Justica.....	1. ^o	26:946\$365	26:946\$365	-§-	26:946\$365	-§-	-§-
	2. ^o	204:438\$492	127:711\$441	104:479\$277	232:190\$718	27:752\$226	-§-
	3. ^o	32:221\$522	31:847\$582	2:436\$116	34:283\$698	2:062\$176	-§-
	4. ^o	103:360\$393	58:025\$873	15:856\$712	73:882\$585	-§-	29:477\$808
	5. ^o	76:194\$770	51:294\$942	22:177\$128	73:472\$070	-§-	2:722\$700
	6. ^o	62:027\$540	45:287\$395	15:513\$740	60:801\$435	-§-	1:226\$405
	7. ^o	86:502\$246	60:385\$173	13:083\$615	73:468\$788	-§-	13:033\$458
	8. ^o	18:434\$796	19:521\$721	2:128\$881	21:650\$602	3:215\$806	-§-
	Ext.	4:860\$666	3:240\$666	1:153\$335	4:394\$001	-§-	466\$665
		614:986\$790	424:261\$158	176:828\$804	601:089\$962	33:030\$208	46:927\$036
Guerra.....	1. ^o	107:227\$197	107:885\$669	7:970\$862	115:856\$531	8:629\$334	-§-
	2. ^o	112:293\$663	119:514\$755	18:655\$179	138:469\$934	25:876\$271	-§-
	3. ^o	2.263:178\$603	1.892:035\$148	273:416\$128	2.165:151\$276	-§-	98:027\$327
	4. ^o	25:080\$217	34:520\$915	2:490\$820	37:011\$735	11:931\$518	-§-
	5. ^o	330:559\$362	322:766\$112	7:793\$250	330:559\$367	-§-	-§-
	6. ^o	12:462\$426	12:135\$575	3:876\$225	16:011\$800	3:549\$374	-§-
	7. ^o	23:481\$680	16:754\$800	12:916\$238	29:671\$038	6:189\$358	-§-
	8. ^o	438:388\$876	387:775\$206	68:901\$508	456:676\$714	18:287\$838	-§-
	9. ^o	142:910\$871	129:942\$594	18:198\$913	148:141\$507	5:230\$636	-§-
	10. ^o	226:520\$734	153:616\$637	29:606\$257	183:222\$894	-§-	43:297\$840
	Add.	692:493\$239	602:704\$990	349:203\$425	951:908\$415	259:445\$176	-§-
		4.374:596\$868	3.779:652\$401	792:728\$805	4.572:431\$206	339:109\$505	144:325\$167

MINISTERIOS	CAPITULOS	PAGAMENTOS SEGUNDO AS CONTAS DOS MINISTERIOS	PAGAMENTO SEGUNDO AS CONTAS DOS RESPONSAVEIS			DIFERENÇAS NAS CONTAS DOS RESPONSAVEIS	
			Julgadas	Não julgadas	Total	Para mais	Para menos
Marinha	1. ^o	76:035\$347	87:420\$870	-§-	87:420\$870	11:385\$523	-§-
	2. ^o	506:199\$645	596:897\$613	49:242\$528	646:140\$141	139:940\$496	-§-
	3. ^o	526:056\$616	529:247\$472	57:375\$712	586:623\$184	60:566\$568	-§-
	4. ^o	66:530\$264	74:590\$648	1:900\$873	76:491\$521	9:961\$257	-§-
	5. ^o	64:685\$071	62:403\$801	6:547\$500	68:951\$301	4:266\$230	-§-
	6. ^o	58:613\$029	56:251\$090	1:180\$040	58:431\$130	-§-	181\$899
	7. ^o	212:398\$552	212:398\$552	-§-	212:398\$552	-§-	-§-
	Ext.	424:000\$000	284:215\$838	159:249\$927	443:465\$765	19:465\$765	-§-
		4.934:518\$524	4.904:425\$884	275:496\$580	2.179:922\$464	245:585\$839	181\$899
Estrangeiros	1. ^o	14:966\$564	14:966\$504	-§-	14:966\$564	-§-	-§-
	2. ^o	87:912\$662	2:100\$000	85:812\$662	87:912\$662	-§-	-§-
	3. ^o	6:840\$000	2:960\$000	3:880\$000	6:840\$000	-§-	-§-
	4. ^o	4:200\$000	-§-	4:200\$000	4:200\$000	-§-	-§-
	5. ^o	123:687\$802	41:340\$991	82:346\$811	123:687\$802	-§-	-§-
	Add.	12:636\$754	10:636\$754	641\$665	11:278\$419	-§-	1:358\$335
	Ext.	420\$000	-§-	1:184\$575	1:184\$575	764\$575	-§-
		250:663\$782	72:004\$309	178:065\$713	250:070\$022	764\$575	1:358\$335
Obras publicas	1. ^o	47:428\$570	46:842\$015	-§-	46:842\$015	-§-	586\$555
	2. ^o	11:907\$246	11:897\$416	-§-	11:897\$416	-§-	9\$830
	3. ^o	139:673\$923	161:105\$769	44:373\$730	205:479\$493	65:805\$570	-§-
	4. ^o	31:716\$471	30:000\$000	-§-	30:000\$000	-§-	1:716\$471
	5. ^o	198:223\$350	198:486\$780	-§-	198:486\$780	263\$430	-§-
	6. ^o	289:937\$293	159:801\$646	125:273\$070	285:074\$716	-§-	4:862\$577
	7. ^o	111:530\$144	104:641\$286	1:132\$390	105:773\$676	-§-	5:756\$498
	8. ^o	90:352\$749	109:834\$911	11:403\$848	121:238\$759	30:886\$010	-§-
	9. ^o	77:140\$147	77:140\$167	-§-	77:140\$147	-§-	-§-
	10. ^o	358:247\$677	358:247\$677	-§-	358:247\$677	-§-	-§-
	11. ^o	89:079\$363	76:630\$992	4:894\$646	81:525\$638	-§-	7:553\$727
	Add.	47:382\$548	29:580\$998	-§-	29:580\$998	-§-	17:804\$550
	Ext.	1.452:947\$281	1.116:773\$050	326:489\$809	1.443:262\$859	-§-	9:684\$422
		2.945:566\$794	2.480:982\$684	513:567\$493	2.994:550\$174	96:955\$010	47:971\$630
Junta do credito publico	-	6.370:569\$785	(a) 6.265:763\$459	175:000\$000	6.440:763\$159	-§-	70:193\$374

(a) Comprende 4.536:406\$688 réis, importancia proveniente da diferença entre o valor de inscripções e bonds e o producto d'ellas, que não é incluido na despesa do ministerio na conta respectiva.

(b) A junta repoz, para encontro, 94:740,5000 réis, juros de inscrições amortisadas.

ESTADO N.^o 8

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS PAGAMENTOS, DEVIDAMENTE CLASSIFICADOS

QUE POR ORDEM DOS MINISTÉRIOS FORAM EFFECTUADOS, NO EXERCÍCIO DE 1866-1867, PELOS COFRES E REPARTIÇÕES, CUJAS CONTAS JÁ ESTÃO JULGADAS PELO TRIBUNAL

MINISTÉRIOS	CAPITULOS	COFRES-CENTRAES DOS DISTRITOS										ALFANDEGAS				COFRES DEPENDENTES DOS MINISTÉRIOS		TOTAL				
		Beja	Bragança	Castelo Branco	Evora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Portalegre	Porto	Santarem	Vianna	Villa Real	Vizeu	Angra	Horta	Lisboa	Municipal	Porto		
Fazenda	1.º	-	-	-	-	-	-	-	601.000.5000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	601.000.5000		
	2.º	-	-	-	-	-	-	-	156.227.5103	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	156.227.5103		
	3.º	114.515	281.5783	220.5172	187.5411	62.5625	219.5869	149.5887	5.718.5533	125.5889	61.448.5429	231.5953	390.5233	816.5380	482.5327	9.753.5645	3.644.5216	255.863.5323	-	71.887.5373	6.124.054.5963	
	4.º	3.830.5129	8.278.5277	7.39.5939	11.485.5342	13.566.5616	6.142.5185	6.775.5310	382.564.5196	9.774.5221	35.466.5903	8.827.5055	23.637.5797	18.254.5654	9.605.5425	100.5000	8.759.5410	15.392.5838	-	84.994.5869	-	
	5.º	700.5000	-	5.457.5628	300.5000	250.5000	175.5000	-	175.221.5016	250.5000	1.283.5260	-	175.5000	300.5000	458.5315	13.448.5556	-	-	-	-	648.105.5386	
	6.º	15.038.5346	47.550.5899	17.874.5777	3.480.5275	53.674.5710	22.375.5541	4.752.5949	80.411.5562	14.936.5554	7.513.5405	4.178.5007	45.822.5443	18.916.5456	6.741.5438	-	-	7.233.5655	187.302.5531	55.903.5925	4.806.5167	-
	7.º	-	-	-	-	-	-	-	9.500.5400	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	562.415.5370		
	8.º	15.051.5420	41.566.5742	12.325.5227	12.599.5016	13.820.5866	14.153.5985	12.726.5822	66.675.5354	13.168.5158	27.283.5476	18.274.5667	42.763.5553	14.906.5993	21.549.5193	4.822.5788	4.500.5203	-	-	-	-	9.500.5400
	9.º	777.5239	1.666.5097	3.405.5523	2.787.5607	2.461.5553	3.482.5503	3.162.5131	83.955.5837	2.365.5091	10.889.5056	6.402.5267	2.878.5495	4.172.5657	2.017.5092	-	-	24.5440	-	-	130.348.5447	
	Additional	411.5473	115.5745	33.5998	62.5334	62.5971	87.5777	123.5438	10.648.5044	67.5005	222.5725	77.5814	134.5303	489.5373	118.5761	140.5172	24.5448	19.5800	-	-	12.540.5781	
Extraordinario	-	-	-	-	-	15.5000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	414.5935		
	-	35.622.5722	39.459.5543	40.037.5284	30.901.5885	83.914.5341	46.806.5860	24.690.5537	7.284.077.5043	40.588.5559	144.107.5254	37.991.5765	85.801.5424	57.956.5468	40.972.5551	28.267.5461	21.163.5702	458.542.5832	35.903.5925	158.688.5409	-	8.715.514.5614
Reino	1.º	-	-	-	-	-	-	-	42.019.5680	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42.019.5680		
	2.º	-	-	-	-	-	-	-	28.828.5360	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.828.5360		
	3.º	4.20.5315	4.317.5283	4.20.5380	4.318.5000	3.688.5650	6.086.5050	4.187.5390	14.130.5670	4.100.5488	9.243.5645	4.344.5965	4.002.5000	4.221.5620	4.000.5433	4.241.5420	3.879.5284	-	-	-	83.496.5559	
	4.º	9.166.5500	11.946.5440	13.282.5670	9.731.5625	6.894.5215	18.534.5250	10.940.5260	178.565.5745	9.447.5388	63.946.5383	14.500.5510	10.564.5930	15.740.5280	20.210.5103	5.937.5056	7.016.5029	-	-	-	155.443.5283	561.870.5111
	5.º	-	-	-	-	684.5180	-	-	32.241.5500	-	-	-	50.5000	-	-	-	-	-	-	416.213.5687	149.189.5367	
	6.º	220.5000	110.5000	120.5000	120.5000	864.5495	428.5000	367.5110	29.943.5780	120.5000	2.720.5845	120.5000	333.5500	120.5000	210.5000	422.5128	326.5674	-	-	4.828.5498	43.375.5030	
	7.º	-	-	-	-	-	-	-	53.061.5600	-	-	200.5000	-	-	-	-	-	-	167.600.5000	-		
	8.º	300.5000	-	-	-	-	-	-	156.655.5565	-	-	-	-	-	-	-	-	91.918.5544	-	145.480.5440		
	9.º	-	-	-	-	-	-	-	200.5000	-	-	-	-	-	-	-	-	66.604.5875	-	223.460.5440		
	10.º	532.5000	210.5000	100.5000	400.5000	142.5730	-	-	100.5000	28.893.5560	100.5000	162.545.5100	339.5000	250.5000	100.5000	195.5000	150.5000	150.5000	-	28.613.5470	76.531.5890	
Additional	-	-	-	-	-	-	-	-	4.277.5800	-	-	475.5200	-	-	-	-	-	-	-	4.732.5900		
	-	14.74.5815	16.583.5725	17.712.5650	14.253.5805	11.590.5099	25.245.5280	15.594.5476	565.618.5160	13.768.5388	92.640.5173	19.303.5475	15.350.5430	20.231.5900	24.615.5540	10.750.5604	11.371.5987	-	259.318.5844	66.604.5875	305.102.5938	1.521.604.5781
Justiça	1.º	-	-	-	-	-	-	-	26.946.5365	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.946.5365		
	2.º	4.300.5000	519.5800	650.5000	2.400.5000	4.031.5750	3.819.5800	5.220.5290	48.972.5691	1.500.5000	685.5000	-	-	-	7.862.5226	27.344.5570	18.805.5344	-	-	-	127.711.5441	
	3.º	-	-	-	-	-	-	-	31.847.5582	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.847.5582		
	4.º	600.5000	-	-	4.300.5000	-	-	-	600.5000	-	49.929.5903	-	2.843.5393	2.139.5445	-	-	-	612.5500	-	-	58.025.5873	
	5.º	2.000.5000	3.530.5067	2.810.5800	1.600.5000	1.613.5270	2.156.5021	2.256.5270	16.558.5640	2.150.5000	1.122.5108	1.994.5780	2.400.5400	3.126.5054	4.741.5430	4.099.5948	4.135.5554	-	-	51.294.5942		
	6.º	4.500.5000	2.098.5335	1.497.5580	1.200.5000	1.249.5170	2.400.5000	4.800.5000	19.4													

MINISTERIOS	CAPITULOS	COFRES CENTRAES DOS DISTRICOS										ALFANDEGAS						COFRES DEPENDENTES DOS MINISTERIOS	TOTAL			
		Beja	Braganca	Castello Branco	Evora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Portalegre	Porto	Santarem	Vianna	Vila Real	Vizeu	Angra	Horta	Lisboa	Municipal	Porto		
Estrangeiros.....	4. ^º	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	14:066:5564	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	14:966:5504	
		2. ^º	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	2:400:5000	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	2:400:5000	
		3. ^º	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	2:960:5000	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	2:960:5000	
		4. ^º	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	
		5. ^º	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	41:340:5991	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	41:340:5991	
	Adicional	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	10:636:5754	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	10:636:5754	
		Extraordinario	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	
Obras publicas.....	1. ^º	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	73:004:5309	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	72:004:5349	
		2. ^º	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		3. ^º	3:830:5000	1:540:5000	8:950:5000	-	-	4:886:5255	5:012:5660	12:538:5915	29:115:5698	7:800:5000	13:509:5910	6:198:5045	41:572:5420	40:000:5000	11:921:5860	-	-	-	-	46:842:5045
		4. ^º	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-	-	-	30:000:5000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6:196:5481	
		5. ^º	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-	-	498:486:5780	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41:897:5416	
		6. ^º	-\$-	-	1:100:5000	306:5500	-	6:576:5354	613:5315	4:807:5290	94:255:5780	-	4:330:5465	400:5000	46:5000	100:5000	300:5000	27:165:5942	19:800:5000	-	-	161:105:5763
		7. ^º	-\$-	-	-	-	-	-	-	1:600:5000	102:513:5290	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30:000:5000	
	2. ^º	8. ^º	555:5986	660:5515	161:5000	221:5235	-	-	-	3:198:5395	96:119:5871	350:5000	5:591:5785	600:5000	350:5000	550:5000	-	-	-	-	14:55:5320	
		9. ^º	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109:834:5914	
		10. ^º	23:520	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	77:140:5167	
		11. ^º	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-	-	75:791:5502	-	-	131:5400	-	-	-	-	-	-	-	358:247:5677	
		Adicional	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-	-	-	25:619:5871	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	76:630:5992	
			Extraordinario	20:474:5830	37:069:5844	87:904:5691	-	18:975:5880	42:755:5886	-	450:318:5521	45:863:5199	73:508:5507	41:483:5385	19:623:5161	146:302:5765	73:373:5000	-	-	-	-	29:580:5998
		-	24:884:5336	40:370:5339	97:322:5191	221:5235	20:438:5489	48:384:5861	22:144:5600	4:154:764:5403	54:013:5199	96:940:5667	48:812:5830	61:591:5581	166:952:5765	85:594:5860	28:038:5744	20:483:5998	-	-	67:380:5308	7:351:5801
Junta do credito publico.....	-	50:000:5000	40:000:5000	35:000:5000	50:000:5000	30:000:5000	30:000:5000	40:000:5000	1:055:780:5957	30:000:5000	220:000:5000	86:982:5222	60:000:5000	40:000:5000	40:000:5000	-	-	2:400:000:5000	168:000:5000	4:920:000:5000	-	6:265:763:5159

Porto	Santarem	Vianna	Villa Real	Vizeu	Angra	Horta	ALFANDEGAS			COFRES DEPENDEN- TES DOS MINISTERIOS	TOTAL
							Lisboa	Municipal	Porto		
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	14:966§504
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	2:100§000
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	2:960§000
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	41:340§991
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	10:636§754
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	72:004§349
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	46:842§045
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	6:196§481
13:509§910	6:198§045	41:572§420	40:000§000	41:921§860	-§-	-§-	-§-	-§-	4:300§000	-§-	41:105§763
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	30:000§000
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	198:486§780
4:330§465	400§000	46§000	100§000	300§000	27:465§942	19:800§000	-§-	-§-	-§-	-§-	159:801§646
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	263§998	263§998	-§-	-§-	-§-	-§-	104:641§286
5:591§785	600§000	350§000	550§000	-§-	320§804	-§-	-§-	-§-	-§-	1:155§320	109:834§914
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	77:140§167
-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	358:247§677
-§-	131§400	-§-	-§-	-§-	288§000	420§000	-§-	-§-	-§-	-§-	76:630§992
73:508§507	44:483§385	49:623§161	146:302§765	73:373§000	-§-	-§-	-§-	-§-	3:960§927	-§-	29:580§998
96:940§667	48:812§830	61:591§581	146:952§765	85:594§860	28:038§744	20:483§998	-§-	-§-	59:119§381	-§-	1:416:773§050
220:000§000	86:982§222	60:000§000	40:000§000	40:000§000	-§-	-§-	2:400:000§000	168:000§000	4:920:000§000	-§-	6:265:763§159

**QUADRO DEMONSTRATIVO DOS PAGAMENTOS DEVIDAMENTE CLASSIFICADOS
QUE POR ORDENS DOS MINISTERIOS FORAM EFFECTUADOS, NO EXERCICIO DE 1866-1867,**

MINISTERIOS	CAPITULOS	Aveiro				Braga				Coimbra				Faro (a)				
		Aveiro	Braga	Coimbra	Faro (a)	Aveiro	Braga	Coimbra	Faro (a)	Aveiro	Braga	Coimbra	Faro (a)	Aveiro	Braga	Coimbra	Faro (a)	
Fazenda.....	3.º	155.922	363.685	891.580	57.870	573.5835	17.887.5275	687.638	-	44.488	52.672.5416	99.914.5466	-	173.249.5175				
	4.º	8.153.972	29.887.5952	13.227.5670	1.562.5210	4.020.5379	3.703.5290	11.205.5282	40.853.5218	4.338.5532	14.545.5413	27.656.5026	-	129.123.5844				
	5.º	700.5000	300.5000	500.5000	25.5000	116.5740	-	500.5000	100.5000	300.5000	500.5000	500.5000	-	3.541.5740				
	6.º	3.114.5074	5.480.5000	19.976.5454	11.823.5710	3.080.5625	9.499.5248	7.412.5411	14.888.5668	18.888.5923	13.750.5104	-	-	107.914.5117				
	7.º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36.877.5903	36.877.5903			
	8.º	16.164.5444	22.837.5143	18.965.5106	1.392.5701	4.755.5140	-	4.687.5313	5.102.5896	10.499.5285	9.349.5014	-	-	93.753.5012				
	9.º	4.126.5355	2.062.5252	5.712.5049	638.5799	5.115.5487	126.5433	-	1.823.5922	5.994.5780	1.979.5094	8.089.5377	-	35.668.5610				
	Addicional	163.5233	275.5827	166.5263	-	45.5125	-	192.5803	147.5735	23.5125	71.5164	45.5843	-	4.131.5118				
	Extraordinario	-	35.5560	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.5560				
		32.578.5000	61.212.5519	59.439.5022	15.500.5290	17.707.5301	31.216.5248	24.685.5447	32.916.5339	40.089.5133	92.867.5165	136.205.5742	36.877.5903	581.295.5079				
Reino.....	3.º	3.759.5290	3.928.5725	4.200.5450	454.5350	836.5570	-	4.304.5785	4.786.5876	6.087.5400	3.850.5000	-	-	32.208.5446				
	4.º	14.610.5125	15.000.5905	13.902.5685	4.210.5655	8.074.5455	-	24.288.5770	6.577.5648	10.037.5412	6.856.5403	2.307.5180	-	102.865.5638				
	6.º	327.5000	220.5000	742.5000	163.5600	317.5875	-	220.5000	460.5000	285.5920	420.5000	-	-	3.156.5405				
	8.º	-	-	-	-	-	-	39.416.5667	-	326.5700	-	-	39.743.5363					
	9.º	-	-	-	-	-	-	73.073.5945	495.5000	-	-	-	73.268.5945					
	10.º	100.5000	750.5000	300.5000	7.5270	392.5940	-	150.5000	481.5800	225.5000	-	-	2.607.5010					
		48.796.5415	19.899.5630	19.145.5135	1.835.5275	9.821.5850	112.490.5608	29.008.5555	41.974.5524	17.219.5232	11.351.5403	2.307.5180	-	253.849.5807				
Justica.....	2.º	500.5000	5.771.5400	4.320.5000	374.5500	200.5000	-	8.777.5226	29.910.5914	30.995.5273	23.629.5964	-	-	104.479.5277				
	3.º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.436.5116	-	-	2.436.5116				
	4.º	-	-	-	-	1.333.5340	-	-	-	-	11.393.5318	-	-	15.856.5712				
	5.º	4.103.5343	3.250.5004	4.659.5132	237.5770	1.146.5680	-	5.258.5060	1.199.5944	702.5195	1.600.5000	-	-	22.177.5128				
	6.º	2.400.5000	2.400.5000	2.400.5000	225.5000	589.5340	-	3.599.5400	900.5000	600.5000	2.400.5000	-	-	15.513.5740				
	7.º	1.665.5670	3.254.5912	1.779.5173	194.5163	105.5355	-	3.648.5025	1.350.5971	744.5290	341.5056	-	-	13.083.5615				
	8.º	83.5330	-	900.5000	-	802.5455	-	45.5000	115.5200	-	182.5896	-	-	2.128.5881				
	Extraordinario	-	-	1.033.5335	-	20.5000	-	-	-	100.5000	-	-	-	1.153.5335				
		8.752.5343	14.676.5316	15.424.5980	1.051.5433	5.993.5884	-	21.327.5741	33.477.5029	33.141.5758	41.983.5350	-	-	176.828.5804				
Guerra.....	1.º	-	-	-	-	128.5420	-	3.139.5348	1.721.5040	1.153.5038	1.123.5436	705.5860	-	-	7.970.5862			
	2.º	-	-	-	-	104.5840	-	5.822.5433	4.409.5480	3.633.5580	3.361.5000	1.323.5844	-	-	18.655.5179			
	3.º	-	68.450.5000	965.5040	663.5370	3.219.5350	81.177.5070	37.563.5216	46.358.5960	34.719.5122	-	-	-	273.116.5428				
	4.º	-	-	-	-	24.5000	-	231.5750	-	1.815.5748	399.5322	-	-	2.490.5820				
	5.º	-	-	-	-	59.5120	-	5.692.5653	713.5040	639.5232	268.5900	72.5000	348.5005	-	-	7.793.5250		
	6.º	-	-	-	-	1.217.5040	10.5000	815.5483	60.5000	480.5000	120.5000	120.5000	1.054.5000	-	-	3.876.5225		
	7.º	-	-	-	-	24.5000	-	1.211.5500	216.5000	260.5300	-	10.457.5438	747.5000	-	-	12.916.5238		
	8.º	-	-	-	-	8.382.5960	7.937.5210	5.843.5168	18.010.5370	9.981.5233	8.154.5129	10.457.5438	135.5000	-	-	68.901.5508		
	9.º	-	-	-	-	838.5740	-	5.921.5315	-	5.985.5467	1.850.5675	2.460.5070	1.142.5646	-	-	48.198.5913		
	10.º	127.5360	235.5900	534.5800	211.5380	171.5700	6.083.5296	3.621.5630	3.236.5055	12.274.5264	3.033.5155	76.5717	-	-	29.606.5257			
	Addicional	-	-	-	-	-	-	-	10.619.5328	1.906.5760	1.407.5680	335.269.5657	-	-	349.203.5425			
		127.5360	68.685.5900	11.099.5840	10.001.5380	171.5700	38.000.5000	109.928.5630	75.367.5217	75.817.5146	64.756.5607	338.773.5025	-	-	792.728.5805			
Marinha.....	2.º																	

(a) Gerencia de 1867-1868.

ESTADO N.º 9

ESTADO N.º 9

MAPA DA DESPEZA DE EXERCICIOS FINDOS
EFFECTUADA NO EXERCICIO DE 1865-1866, ORGANISADA EM VIRTUDE DA ORDEN DA PRESIDENCIA
DE 10 DE NOVEMBRO DE 1870

MINISTÉRIOS	CAPITULOS	LIQUIDADA	PAGA
Fazenda	3. 4. 5. 6.	Juros e amortisações a cargo do tesouro Juros e amortisações a cargo do tesouro Encargos diversos Encargos diversos	20\$000 220\$000 434\$297 3:314\$543
Reino	1. 3. 4.	Despeza do exercicio de 1865-1866 Despeza auctorizada Menor despeza liquidada	4.367:471\$235 4.371:460\$075 4.397:396\$540
Guerra	1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10.	Secretaria d'estado Estado maior e commandos Corpos das diversas armas Praças de guerra Diversos estabelecimentos Officiaes em commissão Officiaes em disponibilidade Officiaes sem acesso Veteranos e invalidos Diversas despezas	590\$030 11\$845 39\$080 640\$955 1.622:850\$601 1.623:491\$536 1.634:818\$780 11:327\$224
Marinha	1. 2. 3. 4. 5. 6.	Secretaria d'estado Armamento naval Arsenal da marinha, etc. Tribunaes e diversos estabelecimentos Diversas despezas	3:197\$871 1:625\$033 438\$467 14\$600 300\$720
Industria	1.	Veteranos e reformados	48\$616
Justica	1.	Despeza do exercicio de 1865-1866	5:325\$307
Educação	1.	Despeza auctorizada	1.805:072\$926
Relações Externas	1.	Menor despeza liquidada e paga	1.810:398\$233
Ministros	1.	Despeza do exercicio de 1865-1866	4.937:633\$460
Outros	1.	Despeza auctorizada	4.937:633\$460
Salvo o que consta no Mapa da Despeza de Exercícios Findos, efectuada no Exercício de 1865-1866, organizada em virtude da Ordem da Presidência de 10 de Novembro de 1870, não houve despesa alguma.		Menor despeza liquidada e paga	127:235\$227
			420:448\$464

MAPPA DA DESPEZA DE EXERCICIOS FINDOS
EFFECTUADA NO EXERCICIO DE 1865-1866, ORGANISADA EM VIRTUDE DA ORDEN DA PRESIDENCIA
DE 10 DE NOVEMBRO DE 1870

MINISTERIOS	CAPITULOS	LIQUIDADA	PAGA
Fazenda	3. 4. 5. 6.	Juros e amortisações a cargo do tesouro Juros e amortisações a cargo do tesouro Encargos diversos Encargos diversos	20\$000 220\$000 434\$297 3:314\$543
Reino	1. 3. 4.	Despeza do exercicio de 1865-1866 Despeza auctorizada Menor despeza liquidada	4.367:471\$235 4.371:460\$075 4.397:396\$540
Guerra	1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10.	Secretaria d'estado Estado maior e commandos Corpos das diversas armas Praças de guerra Diversos estabelecimentos Officiaes em commissão Officiaes em disponibilidade Officiaes sem acesso Veteranos e invalidos Diversas despezas	590\$030 11\$845 39\$080 640\$955 1.622:850\$601 1.623:491\$536 1.634:818\$780 11:327\$224
Marinha	1. 2. 3. 4. 5. 6.	Secretaria d'estado Armamento naval Arsenal da marinha, etc. Tribunaes e diversos estabelecimentos Diversas despezas	3:197\$871 1:625\$033 438\$467 14\$600 300\$720
Industria	1.	Veteranos e reformados	48\$616
Justica	1.	Despeza do exercicio de 1865-1866	5:325\$307
Educação	1.	Despeza auctorizada	1.805:072\$926
Relações Externas	1.	Menor despeza liquidada e paga	1.810:398\$233
Ministros	1.	Despeza do exercicio de 1865-1866	4.937:633\$460
Outros	1.	Despeza auctorizada	4.937:633\$460
Salvo o que consta no Mapa da Despeza de Exercícios Findos, efectuada no Exercício de 1865-1866, organizada em virtude da Ordem da Presidência de 10 de Novembro de 1870, não houve despesa alguma.		Menor despeza liquidada e paga	127:235\$227
			420:448\$464

MINISTERIOS	CAPITULOS		LIQUIDADA	PAGA
Junta do credito publico	2. ^o	Juros da divida interna	-\\$-	50:919\\$197
	6. ^o	Juros da divida externa	-\\$-	37:390\\$887
		Despeza do exercicio de 1865-1866	-\\$-	88:310\\$084
		Despeza auctorizada	-\\$-	6.045:093\\$963
		Maior despeza paga.....	-\\$-	6.433:404\\$047
			-\\$-	6.114:619\\$846
			-\\$-	18:784\\$204
 Recapitulação da despeza dos exercicios findos				
Fazenda.....			3:988\\$840	5:214\\$923
Reino.....			-\\$-	640\\$955
Guerra.....			288:855\\$429	288:867\\$429
Marinha.....			5:325\\$307	14:447\\$067
Junta do credito publico			-\\$-	88:310\\$084
		Despeza do exercicio de 1865-1866	298:169\\$576	397:480\\$458
		Despeza auctorizada	21.701:913\\$091	21.631:062\\$999
		Menor despeza liquidada e paga	22.000:081\\$667	22.028:543\\$457
			22.563:853\\$788	22.563:853\\$788
			563:772\\$124	535:310\\$331

ESTADO N.^o 10

DESPEZAS DE EXERCICIOS FINDOS LIQUIDADA E PAGA NO DE 1866-1867

MINISTERIOS	CAPITULOS	DESIGNAÇÃO	DESPESA LIQUIDADA	DESPESA PAGA
Fazenda.....	5. ^o	Encargos diversos	95\$117	1:037\$638
	6. ^o	Encargos diversos	1:758\$023	1:758\$023
			1:853\$140	2:795\$661
Reino.....	4. ^o	Instrução publica	25\$000	-\$-
	1. ^o	Secretaria d'estado.....	14\$700	14\$700
	2. ^o	Estado maior	23\$733	23\$733
	3. ^o	Corpos das diversas armas	57:531\$666	57:531\$666
	4. ^o	Praças e pontos fortificados	2:661\$546	2:661\$546
Guerra.....	5. ^o	Diversos estabelecimentos	4:643\$347	4:643\$347
	7. ^o	Officiaes em disponibilidade	1:734\$453	1:734\$453
	8. ^o	Officiaes sem acesso e reformados	176\$927	176\$927
	9. ^o	Veteranos e invalidos	2:081\$473	2:081\$473
	10. ^o	Diversas despezas	17:769\$910	17:769\$910
			86:657\$759	86:657\$759
Marinha.....	1. ^o	Secretaria d'estado	1:002\$424	1:243\$034
	2. ^o	Armamento naval	672\$902	1:230\$373
	3. ^o	Arsenal, cordoaria, etc.	70\$967	3:376\$503
	4. ^o	Tribunaes e diversos estabelecimentos	8\$000	7\$998
	5. ^o	Diversas despezas	300\$720	2:403\$200
	6. ^o	Veteranos e invalidos	48\$616	71\$636
Junta do credito publico	2. ^o	Juros (divida interna)	-\$-	23:111\$790
	6. ^o	Juros (divida externa)	-\$-	31:382\$634
			-\$-	54:494\$424
Recapitulação				
Fazenda.....			1:853\$140	2:795\$661
Reino.....			25\$000	-\$-
Guerra.....			86:657\$759	86:657\$759
Marinha.....			2:103\$627	8:332\$766
Junta do credito publico			-\$-	54:494\$424
			90:639\$528	152:280\$610

ESTADO N.^o 11

**CAPITULOS NOS QUAES OS MINISTERIOS LIQUIDARAM DESPEZA
ALEM DAS AUTORISACOES**

MINISTERIOS	CAPITULOS	DESIGNACAO	DESPESA AUTORISADA	DESPESA LIQUIDADA	EXCESSO
Fazenda	4. ^o	Encargos diversos.....	710:847\$784	712:948\$762	2:100\$978
	5. ^o	Estabelecimentos scientificos, litterarios e industriaes	135:839\$735	149:206\$462	13:366\$427
	6. ^o	Saude publica	32:176\$900	44:532\$725	12:355\$825
	8. ^o	Soccorros a estabelecimentos de beneficencia	138:428\$810	145:777\$444	7:348\$634
	10. ^o	Diversas despezas.....	74:457\$700	79:138\$870	4:681\$170
	2. ^o	Dioceses do reino.....	204:796\$628	204:822\$420	25\$792
	4. ^o	Tribunaes de 2. ^a instancia.....	103:360\$388	103:360\$393	\$005
	5. ^o	Juizes de 1. ^a instancia	76:264\$161	76:268\$978	4\$817
	3. ^o	Corpos das diversas armas.....	2.258:017\$531	2.263:178\$603	5:161\$072
	7. ^o	Officiaes em disponibilidade	48:780\$000	23:481\$680	4:701\$680
Guerra	10. ^o	Diversas despezas.....	167:197\$623	226:520\$734	59:323\$111
	3. ^o	Arsenal da marinha	442:544\$103	527:769\$641	85:225\$538
	6. ^o	Veteranos e reformados	58:374\$055	58:613\$029	238\$974
	Extraord.	Suprimentos	40:000\$000	40:000\$010	\$010
Marinha	5. ^o	Despezas eventuaes.....	99:939\$444	123:687\$802	23:748\$358
	4. ^o	Caminhos de ferro	30:000\$000	31:716\$471	1:716\$471
	6. ^o	Diversas obras	268:649\$598	289:937\$293	21:287\$695
	7. ^o	Trabalhos geodesicos, etc.	104:063\$800	111:530\$174	7:466\$374
	9. ^o	Pinhaes e matas	73:515\$090	77:140\$147	3:625\$057
Junta do credito publico	8. ^o	Diversos encargos.....	89:050\$000	113:096\$521	(a) 24:046\$521

(a) A carta de lei de 26 de junho de 1867 autorisou a applicação ás despezas legaes, para as quaes não tenham chegado as verbas votadas, quaesquer sobras que houvesse no orçamento.

CHAPITRE DES OUVRIES DES MINISTÈRES INDUSTRIELS DE SPÉCIAL
DU 12 VÉLUMINOSÉS

NUMÉRO	ANCIENNE DÉSIGNATION	NOUVELLE DÉSIGNATION	DESCRIPTION	CATÉGORIE	PRODUCTION
10000000	10000000	10000000
10000001	10000001	10000001
10000002	10000002	10000002
10000003	10000003	10000003
10000004	10000004	10000004
10000005	10000005	10000005
10000006	10000006	10000006
10000007	10000007	10000007
10000008	10000008	10000008
10000009	10000009	10000009
10000010	10000010	10000010
10000011	10000011	10000011
10000012	10000012	10000012
10000013	10000013	10000013
10000014	10000014	10000014
10000015	10000015	10000015
10000016	10000016	10000016
10000017	10000017	10000017
10000018	10000018	10000018
10000019	10000019	10000019
10000020	10000020	10000020
10000021	10000021	10000021
10000022	10000022	10000022
10000023	10000023	10000023
10000024	10000024	10000024
10000025	10000025	10000025
10000026	10000026	10000026
10000027	10000027	10000027
10000028	10000028	10000028
10000029	10000029	10000029
10000030	10000030	10000030
10000031	10000031	10000031
10000032	10000032	10000032
10000033	10000033	10000033
10000034	10000034	10000034
10000035	10000035	10000035
10000036	10000036	10000036
10000037	10000037	10000037
10000038	10000038	10000038
10000039	10000039	10000039
10000040	10000040	10000040
10000041	10000041	10000041
10000042	10000042	10000042
10000043	10000043	10000043
10000044	10000044	10000044
10000045	10000045	10000045
10000046	10000046	10000046
10000047	10000047	10000047
10000048	10000048	10000048
10000049	10000049	10000049
10000050	10000050	10000050
10000051	10000051	10000051
10000052	10000052	10000052
10000053	10000053	10000053
10000054	10000054	10000054
10000055	10000055	10000055
10000056	10000056	10000056
10000057	10000057	10000057
10000058	10000058	10000058
10000059	10000059	10000059
10000060	10000060	10000060
10000061	10000061	10000061
10000062	10000062	10000062
10000063	10000063	10000063
10000064	10000064	10000064
10000065	10000065	10000065
10000066	10000066	10000066
10000067	10000067	10000067
10000068	10000068	10000068
10000069	10000069	10000069
10000070	10000070	10000070
10000071	10000071	10000071
10000072	10000072	10000072
10000073	10000073	10000073
10000074	10000074	10000074
10000075	10000075	10000075
10000076	10000076	10000076
10000077	10000077	10000077
10000078	10000078	10000078
10000079	10000079	10000079
10000080	10000080	10000080
10000081	10000081	10000081
10000082	10000082	10000082
10000083	10000083	10000083
10000084	10000084	10000084
10000085	10000085	10000085
10000086	10000086	10000086
10000087	10000087	10000087
10000088	10000088	10000088
10000089	10000089	10000089
10000090	10000090	10000090
10000091	10000091	10000091
10000092	10000092	10000092
10000093	10000093	10000093
10000094	10000094	10000094
10000095	10000095	10000095
10000096	10000096	10000096
10000097	10000097	10000097
10000098	10000098	10000098
10000099	10000099	10000099
10000100	10000100	10000100
10000101	10000101	10000101
10000102	10000102	10000102
10000103	10000103	10000103
10000104	10000104	10000104
10000105	10000105	10000105
10000106	10000106	10000106
10000107	10000107	10000107
10000108	10000108	10000108
10000109	10000109	10000109
10000110	10000110	10000110
10000111	10000111	10000111
10000112	10000112	10000112
10000113	10000113	10000113
10000114	10000114	10000114
10000115	10000115	10000115
10000116	10000116	10000116
10000117	10000117	10000117
10000118	10000118	10000118		

**MAPPA COMPARATIVO (POR MINISTERIOS E CAPITULOS) DA DESPEZA LIQUIDADA E DA AUCTORISADA
RELATIVA AO EXERCICIO DE 1866-1867**

CAPITULOS	MINISTERIOS E ENCARGOS		
		Ordinarios	Supplementares
Ministerio da fazenda			
1. ^o	Encargos geraes:		
1. ^o	Dotação da familia real	601:000\$000	-§-
2. ^o	Côrtes	145:846\$200	-§-
3. ^o	Juros e amortisações	1.213:098\$464	-§-
4. ^o	Encargos diversos	739:575\$739	-§-
		2.719:520\$403	
5. ^o	Serviço proprio:		
5. ^o	Administração superior da fazenda.....	188:146\$420	-§-
6. ^o	Alfandegas.....	745:879\$512	-§-
7. ^o	Casa da moeda	47:213\$733	-§-
8. ^o	Repartições de fazenda dos districtos.....	339:363\$013	-§-
9. ^o	Despezas diversas	177:956\$583	-§-
Addicional	Despezas não incluidas no orçamento.....	-§-	-§-
		1.498:559\$261	
Ministerio do reino			
1. ^o	Secretaria d'estado	42:744\$070	-§-
2. ^o	Conselho d'estado.....	36:486\$720	-§-
3. ^o	Governos civis	105:074\$225	-§-
4. ^o	Instrucção publica	698:660\$430	-§-
5. ^o	Estabelecimentos scientificos, litterarios e industriaes	135:839\$735	-§-
6. ^o	Saude publica	32:176\$900	-§-
7. ^o	Subsidios a municipalidades	167:600\$000	-§-
8. ^o	Soccorros a estabelecimentos de beneficencia.....	138:428\$810	-§-
9. ^o	Guardas municipaes	340:623\$725	-§-
10. ^o	Diversas despezas	74:457\$700	-§-
Addicional	Despezas diversas	1:310\$000	-§-
		1.673:402\$315	
Ministerio da justiça			
1. ^o	Secretaria d'estado	26:946\$365	-§-
2. ^o	Dioceses do reino.....	204:796\$628	-§-
3. ^o	Supremo tribunal de justiça	32:221\$522	-§-
4. ^o	Tribunaes de 2. ^a instancia	103:360\$388	-§-
5. ^o	Juizes de 1. ^a instancia	76:264\$161	-§-
6. ^o	Ministerio publico	62:052\$335	-§-
7. ^o	Sustento de presos e policia de cadeias	86:676\$993	-§-
8. ^o	Diversas despezas	18:459\$088	-§-
		610:777\$480	
Despeza extraordinaria:			
	Conventos supprimidos	3:000\$000	-§-
Ministerio da guerra			
1. ^o	Secretaria d'estado	113:066\$670	-§-
2. ^o	Estado maior e commandos.....	123:809\$760	-§-
3. ^o	Corpos das diversas armas.....	2.443:466\$487	-§-
4. ^o	Praças de guerra e pontos fortificados	30:901\$656	-§-
		9.344.944\$973	

LOS) DA DESPEZA LIQUIDADA E DA AUCTORISADA

10 DE 1866-1867

AUTORISADOS		LEI DE 7 DE SETEMBRO DE 1868		TOTAL AUTORIZADA	DESPESA LIQUIDADA	DIFERENÇAS NAS DESPEZAS LIQUIDADAS	
Extraordinarios	Leis especiaes	Augmento	Diminuição			Para mais	Para menos
-	-	-	-	601:000\$000	601:000\$000	-	-
-	-	10:380\$903	-	156:227\$103	156:227\$103	-	-
-	524:118\$399	-	30:123\$968	1.707:092\$895	1.707:092\$895	-	-
-	-	-	48:727\$955	710:847\$784	712:948\$762	2:100\$978	-
-	524:118\$399	10:380\$903	78:851\$923	3.175:167\$682	3.177:268\$760	2:100\$978	-
-	386\$088	-	4:880\$162	483:652\$346	483:652\$346	-	-
-	-	17:238\$216	-	763:117\$728	763:117\$728	-	-
-	-	-	822\$930	46:390\$803	46:390\$803	-	-
-	-	30:310\$452	-	369:673\$465	369:673\$465	-	-
-	-	26:625\$444	-	204:582\$027	204:582\$027	-	-
-	13:032\$333	-	-	13:032\$333	13:032\$333	-	-
-	13:418\$421	74:174\$112	5:703\$092	1.580:448\$702	1.580:448\$702	-	-
-	-	-	-	42:744\$070	41:739\$480	-	1:004\$590
-	-	-	-	36:486\$720	28:822\$710	-	7:664\$010
-	6:183\$000	-	-	111:257\$225	109:035\$313	-	2:221\$912
-	-	-	-	698:660\$430	665:540\$204	-	33:120\$226
-	-	-	-	135:839\$735	149:206\$162	13:366\$427	-
-	-	-	-	32:176\$900	44:532\$725	12:355\$825	-
-	-	-	-	167:600\$000	167:600\$000	-	-
-	-	-	-	138:428\$810	145:777\$444	7:348\$634	-
-	-	-	-	240:623\$725	226:673\$685	-	13:950\$040
-	-	-	-	74:457\$700	79:138\$870	4:681\$170	-
-	20:000\$000	-	-	21:310\$000	71:284\$490	-	25\$510
-	26:183\$000	-	-	1.699:585\$315	1.679:351\$083	37:752\$056	57:986\$288
-	-	-	-	26:946\$365	26:946\$615	-	-
-	-	-	-	204:796\$628	204:822\$420	25\$792	-
-	-	-	-	32:221\$522	32:221\$522	-	-
-	-	-	-	103:360\$388	103:360\$393	\$005	-
-	-	-	-	76:264\$161	76:268\$978	4\$817	-
-	-	-	-	62:052\$335	62:052\$335	-	-
-	-	-	-	86:676\$993	86:503\$006	-	173\$987
-	-	-	-	18:459\$088	18:459\$088	-	-
-	-	-	-	615:777\$480	610:634\$107	30\$164	173\$987
-	2:124\$945	-	-	5:124\$945	4:884\$945	-	240\$000
-	281\$195	-	-	113:347\$865	107:227\$197	-	1:120\$668
-	-	-	-	123:809\$760	112:293\$663	-	11:516\$097
114:551\$344	-	-	-	2.258:017\$531	2.263:178\$603	5:161\$072	-
-	-	-	-	30:901\$656	25:080\$217	-	5:821\$439
114:551\$344	281\$195	-	-	2.526:076\$812	2.507:779\$680	5:161\$072	23:458\$204

CAPITULOS	MINISTERIOS E ENCARGOS	CREDITOS			AUOTORISADOS		LEI DE 7 DE SETEMBRO DE 1867		TOTAL AUOTORISADO	DESPESA LIQUIDADA	DIFERENCIAS NA DESPEZA LIQUIDADA		
		Ordinarios	Supplementares	Extraordinario	Leis especias		Augmento	Diminuição			Para mais	Para menos	
	Transporte.....	2.411.244\$273	-§-	114.551\$344	281\$195	-§-	-§-	-§-	2.526.076\$812	2.507.779\$680	5.161\$072	23.458\$204	
5.º	Diversos estabelecimentos e justiça militar	332.759\$943	-§-	32.147\$530	-§-	-§-	-§-	-§-	364.907\$473	330.608\$787	-§-	2.451\$156	
6.º	Officiaes em commissão	14.526\$380	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	14.526\$380	12.462\$426	-§-	2.063\$254	
7.º	Officiaes em disponibilidade e inactividade	18.780\$000	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	18.780\$000	23.481\$680	4.706\$680	-§-	
8.º	Officiaes sem acesso e reformados	449.944\$000	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	449.944\$000	438.388\$876	-§-	11.555\$124	
9.º	Veteranos e invalidos	144.602\$732	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	144.602\$732	142.910\$871	-§-	1.691\$861	
10.º	Diversas despezas	167.197\$623	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	167.197\$623	226.520\$734	59.323\$111	-§-	
Addicional	Despezas não incluidas no orçamento	-§-	-§-	1.117.063\$928	-§-	-§-	-§-	-§-	1.117.063\$928	692.493\$239	-§-	456.718\$219	
		3.539.054\$951	-§-	1.263.762\$802	281\$195	-§-	-§-	-§-	4.803.098\$948	4.374.646\$293	69.185\$863	497.638\$318	
	Ministerio da marinha												
1.º	Secretaria d'estado e repartições annexas	84.004\$050	-§-	-§-	266\$820	-§-	-§-	-§-	84.270\$870	76.069\$361	-§-	8.201\$509	
2.º	Armamento naval	624.360\$298	-§-	-§-	864\$000	-§-	-§-	-§-	625.224\$298	511.067\$289	-§-	114.157\$009	
3.º	Arsenal da marinha, cordoaria e estabelecimentos annexos	422.044\$103	-§-	-§-	500\$000	-§-	-§-	-§-	442.544\$103	527.769\$644	85.225\$538	-§-	
4.º	Tribunaes e diversos estabelecimentos	72.920\$350	-§-	-§-	272\$163	-§-	-§-	-§-	73.192\$515	66.545\$264	-§-	6.647\$251	
5.º	Despezas diversas	72.399\$874	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	72.399\$874	66.590\$274	-§-	5.809\$603	
6.º	Veteranos e reformados	57.927\$945	-§-	-§-	446\$110	-§-	-§-	-§-	58.374\$053	58.613\$029	238\$974	-§-	
7.º	Subsídios	212.720\$000	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	212.720\$000	212.398\$532	-§-	321\$448	
	Despesa extraordinaria:	1.566.376\$620	-§-	-§-	2.349\$095	-§-	-§-	-§-	1.568.725\$715	1.519.053\$407	85.464\$512	435.136\$820	
	Novas construções, machinas, apparelhos, etc	150.000\$000	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	150.000\$000	150.000\$000	-§-	-§-	
	Subsídios	142.000\$000	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	142.000\$000	142.000\$000	-§-	-§-	
	Suprimentos	40.000\$000	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	40.000\$000	40.000\$010	\$010	-§-	
	Despezas do ultramar feitas na metropole	50.000\$000	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	500.000\$000	50.000\$000	-§-	-§-	
	Juros e amortisações	-§-	-§-	-§-	12.000\$000	-§-	-§-	-§-	12.000\$000	12.000\$000	-§-	-§-	
	Ao cofre da junta de Cabo Verde	-§-	-§-	-§-	30.000\$000	-§-	-§-	-§-	30.000\$000	30.000\$000	-§-	-§-	
		382.000\$000	-§-	-§-	42.000\$000	-§-	-§-	-§-	424.000\$000	424.000\$010	\$010	-§-	
	Ministerio dos estrangeiros												
1.º	Secretaria d'estado	15.139\$300	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	15.139\$200	14.966\$564	-§-	172\$736	
2.º	Corpo diplomatico	91.620\$000	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	91.620\$000	87.912\$750	-§-	3.707\$250	
3.º	Corpo consular	7.080\$000	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	7.080\$000	6.840\$000	-§-	240\$000	
4.º	Comissões mixtas	5.500\$000	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	5.500\$000	4.200\$000	-§-	1.300\$000	
5.º	Despezas eventuais	99.939\$444	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	99.939\$444	123.687\$802	23.748\$338	-§-	
Addicional	Despezas não incluidas no orçamento	-§-	-§-	-§-	12.636\$754	-§-	-§-	-§-	12.636\$754	12.636\$754	-§-	-§-	
		219.278\$744	-§-	-§-	12.636\$754	-§-	-§-	-§-	231.915\$498	250.243\$782	(a) 23.748\$338	5.419\$986	
	Despesa extraordinaria	-§-	-§-	-§-	420\$000	-§-	-§-	-§-	420\$000	420\$000	-§-	-§-	
	Ministerio das obras públicas												
1.º	Administração central	50.010\$650	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	50.010\$650	47.454\$790	-§-	2.555\$860	
2.º	Intendencia das obras públicas	15.785\$320	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	15.785\$320	11.907\$246	-§-	3.878\$074	
3.º	Estradas	140.000\$000	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	140.000\$000	139.673\$923	-§-	326\$077	
4.º	Caminhos de ferro	30.000\$000	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	30.000\$000	31.716\$471	(b) 4.716\$471	-§-	
5.º	Telegraphos	198.486\$780	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	198.486\$780	198.223\$350	-§-	263\$430	
6.º	Diversas obras	268.649\$598	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	268.649\$598	289.937\$293	(b) 21.287\$693	-§-	
7.º	Trabalhos geodesicos	104.063\$800	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	104.063\$800	111.330\$174	7.466\$374	-§-	
8.º	Estabelecimentos de instrucção e melhoramentos industriaes	130.624\$466	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	130.624\$466	90.352\$749	-§-	40.271\$414	
9.º	Pinhaes e matas	73.515\$090	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	73.515\$090	77.140\$147	(b) 3.625\$037	-§-	
10.º	Correios	380.663\$750	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	380.663\$750	338.345\$846	-§-	22.317\$904	
11.º	Diversas despezas (c)	90.583\$491	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	90.583\$491	89.138\$865	-§-	1.444\$626	
Addicional	Despezas não incluidas no orçamento	1.160\$000	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	46.222\$548	47.382\$548	47.382\$548	-§-	
		1.483.542\$643	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	46.222\$548	4.492.803\$402	34.095\$597	71.057\$388	
	Despesa extraordinaria	1.366.352\$500	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	-§-	169.180\$000	1.535.522\$500	1.452.967\$286	-§-	82.565\$214

CAPITULOS	MINISTERIOS E ENCARGOS	CREDITOS		
		Ordinarios	Supplementares	
Junta do credito publico				
Divida interna:				
1.º	Gratificações aos membros da junta e ordenados dos empregados	20:576\$000	-§-	
2.º	Juros.....	3.263:136\$186	-§-	
3.º	Amortisações.....	3:670\$036	-§-	
4.º	Diversos encargos.....	9:600\$000	-§-	
		(d) 3.296:982\$222	-§-	
Divida externa:				
5.º	Agencia em Londres	7:549\$090	-§-	
6.º	Juros.....	2.626:941\$162	-§-	
7.º	Amortisações	-§-	-§-	
8.º	Diversos encargos.....	89:050\$000	-§-	
		(e) 2.723:540\$252	-§-	

AUTORIZADOS	LEI DE 7 DE SETEMBRO DE 1868		TOTAL AUTORIZADO	DESPEZA LIQUIDADA	DIFERENÇAS NA DESPEZA LIQUIDADA		
	Extraordinarios	Leis especiaes			Augmento	Diminuição	Para mais
-§-	-§-	-§-	20:576\$000	18:467\$860	-§-	-§-	2:108\$140
-§-	714:606\$750	-§-	3.917:742\$936	3.864:082\$510	-§-	-§-	113:660\$426
-§-	-§-	-§-	3:670\$036	3:098\$100	-§-	-§-	571\$936
-§-	-§-	-§-	9:600\$000	8:789\$766	-§-	-§-	810\$234
-§-	714:606\$750	-§-	4.014:588\$972	3.894:438\$236	-§-	-§-	117:150\$736
-§-	-§-	-§-	7:549\$090	7:397\$399	-§-	-§-	151\$691
-§-	-§-	-§-	2.626:941\$162	2.580:837\$509	-§-	-§-	46:083\$653
-§-	-§-	-§-	89:050\$000	113:006\$521	24:046\$521	-§-	-§-
-§-	-§-	-§-	2.723:540\$252	2.701:351\$429	24:046\$521	-§-	46:235\$344

(a) O ministerio reposa nas caixas centraes 5:061\$299 réis.

(b) A carta de lei de 26 de junho de 1867 autoriza a applicação ás despesas legaes, para as quaes não tenham chegado as verbas votadas, quaesquer sobras que haja no orçamento.

(c) A lei de 10 junho de 1866 e decreto de 28 do mesmo mez é anno autorisaram para estas despezas a verba de 303:303\$491 réis; deduzindo as despezas autorisadas nos artigos 40.º a 44.º da

(d) A conta da junta, na dívida interna, comprehende mais 94:740\$000 réis, importancia encontrada nas dotações, e que representa o juro vencido no anno 1866-1867 pelas inscrições no valor

(e) Foram transferidos para a dívida interna 23:173\$600 réis, juros dos títulos trocados por inscrições.

da distribuição da despesa, por terem passado para o ministerio da marinha, conforme a lei de 19 de junho de 1866, artigo 4.º, na somma de 212:720\$000 réis, resta 90:583\$491 réis.

final de 3.458:000\$000 réis, entregues pelo ministerio da fazenda, para amortisar.

RESPOSTAS DOS MINISTERIOS

ÁS OBSERVAÇÕES CONTIDAS

NO

RELATORIO DO TRIBUNAL DE CONTAS

SOBRE

AS CONTAS DO EXERCICIO DE 1866-1867

Ministerio da fazenda.....	Pag. 121
Ministerio do reino	123
Ministerio da justiça.....	125
Ministerio da guerra.....	127
Ministerio da marinha.....	129
Ministerio dos estrangeiros	131
Ministerio das obras publicas.....	133

MINISTERIO

DOS

NEGOCIOS DA FAZENDA

OBSERVAÇÕES DO TRIBUNAL

RESPOSTAS DO MINISTERIO

Relatorio, pag. 17

Diferença entre as contas do thesouro e as do ministerio dos negocios da fazenda.

As contas d'este ministerio acham-se conformes com as do thesouro, na parte que respeita á totalidade dos fundos saídos dos diversos cofres para pagamento de despezas do mesmo ministerio, como se demonstra pela forma seguinte:

Fundos saídos do thesouro para despezas de encargos geraes e serviço proprio do ministerio da fazenda, relativas ao exercicio do anno economico de 1866-1867.....	4.729:210\$335
---	----------------

Fundos saídos de diversos cofres na gerencia de 1865-1866, para pagamento de despezas com o lançamento e repartição das contribuições directas no anno civil de 1866, que pertence ao exercicio de 1866-1867, e que foi satisfeita por antecipação, na conformidade do artigo 10. ^o da carta de lei de 25 de junho de 1864, como consta da nota que faz parte da conta da gerencia d'este ministerio no referido anno economico.....	24:289\$250
---	-------------

Descontos feitos para indemnisações à fazenda, cuja importância foi adicionada ao pagamento, conforme consta da conta da gerencia de 1867-1868	622\$336
--	----------

Importancia que passou do exercicio de 1867-1868 para o de 1866-1867, pelos motivos constantes da nota (I) exarada na conta do exercicio de que se trata.....	108\$000
---	----------

4:754:230\$21

Fundos saídos de diversos cofres na gerencia de 1866-1867, para pagamento de despezas com o lançamento e repartição das contribuições directas no anno civil de 1867, que pertence ao exercicio de 1867-1868, e que foram satisfeitas por antecipação, na conformidade do artigo 13. ^o da carta de lei de 19 de junho de 1866, conforme se declara na conta da gerencia d'este ministerio, relativa ao referido anno economico de 1866-1867	13:147\$271
--	-------------

4.744:083\$050

Reposiçãoes de despezas pagas com referencia ao exercicio de 1866-1867, como se vê das respectivas contas de gerencia	37\$004
---	---------

Total dos pagamentos..... 4.744:046\$046

Igualmente confrontando as contas do ministerio, relativas ás gerencias de 1866-1867 e 1867-1868 com as do thesouro, conhece-se que a totalidade dos fundos saídos dos cofres está conforme a somma dos pagamentos, por isso que a diferença de 1.025\$107 réis é proveniente de ter sido considerada como pagamento a importancia das deduções effectuadas nos vencimentos para indemnizações á fazenda, e bem assim das reposições feitas nas referidas gerencias, como tudo consta das contas publicadas, e se conhece do mappa apresentado pelo tribunal no presente relatorio.

MINISTERIO

DOS

NEGOCIOS DO REINO

OBSERVAÇÕES DO TRIBUNAL

Relatorio, pag. 15

O ministerio excedeu as verbas auctorisadas para as despesas dos capitulos 5.^o, 6.^o, 8.^o e 10.^o

Relatorio, pag. 17 e 22

A importancia dos pagamentos não confere com a da disposição de fundos, segundo as contas do thesouro.

Relatorio, pag. 28

O tribunal insiste em que lhe sejam presentes as contas relativas ao material a cargo dos estabelecimentos da dependencia do ministerio.

Relatorio, pag. 29

O tribunal espera que quando se tratar da reforma administrativa se attenda ao estado em que se acha a contabilidade municipal e districtal.

RESPOSTAS DO MINISTERIO

As causas do excesso de despeza nos capitulos 5.^o, 6.^o, 8.^o e 10.^o são as que foram exaradas a pag. 2 da, conta de gerencia do ministerio do reino, relativa ao anno economico de 1867-1868.

A nota preliminar na parte que respeita á conta de fundos, descripta a pag. 2, bem como os desenvolvimentos que com ella têem relação, explicam as causas que motivaram a falta de conformidade notada pelo tribunal.

Subsiste ácerca d'este assumpto o que já se respondeu em referencia aos relatorios do tribunal de contas, respectivos a exercicios anteriores.

Está pendente no corpo legislativo uma proposta de reforma administrativa que modifica profundamente a organisação administrativa actual. Se esta proposta for approveda, em harmonia com ella hão de expedir-se os regulamentos para a sua execução, nos quaes se attenderá de certo á contabilidade municipal e districtal.

Se essa proposta não for convertida em lei, e o tribunal julgar conveniente indicar os pontos em que a contabilidade dos concelhos e dos districtos exige modificações ou melhoramentos, o governo verá se cabe nas suas faculdades regulamentares prover de remedio.

MINISTERIO

DOS

NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTICA

OBSERVAÇÕES DO TRIBUNAL]

Relatorio, pag. 15

O ministerio excedeu as verbas auctorisadas para as despesas dos capitulos 2.^o, 4.^o e 5.^o

Do excesso nas verbas auctorisadas para as despesas dos capitulos 2.^o, 4.^o e 5.^o deram-se as explicações do facto respectivo, e como taes estão exaradas a pag. 4 da nota preliminar á conta do exercicio de 1866-1867; a saber:

Diferenças para mais	
Capitulos 2. ^o Liquidou-se na despesa ecclesiastica no districto da Horta, concelho de S. Roque, na ilha do Pico (em 1867-1868)	25\$792
Capitulo 4. ^o Na relação de Lisboa — diferença na folha dos ordenados.....	\$005
Capitulo 5. ^o : Liquidado nos ordenados dos juizes de direito no districto da relação de Lisboa	3\$705
Liquidado na relação dos Açores... 1\$112	<u>4\$817</u>
	30\$614

Relatorio, pag. 17 e 22

A importancia da despesa não confere com a da disposição de fundos, creditada nas contas do thesouro.

A pag. 3 da nota preliminar «mappa dos pagamentos realisados em 1867-1868»:	
Total dos pagamentos, como do respectivo mappa a pag. 10 e 11	<u>636:865\$858</u>
Conta da receita e despesa do thesouro publico d'este anno economico de 1867-1868:	
A pag. 22	631:627\$013
A pag. 23	5:238\$845
	<u>636:865\$858</u>

MINISTERIO

DOS

NEGOCIOS DA GUERRA

OBSERVAÇÕES DO TRIBUNAL

RESPOSTAS DO MINISTERIO

Relatorio, pag. 15

Sobre o excesso da despeza nos capitulos 3.^º, 7.^º e 10.^º

As razões do excesso da despeza nos capitulos de que se trata, estão declaradas na conta d'este ministerio, e são as que o tribunal declara no seu relatorio.

Sobre recibos interinos.

Subsiste o que se disse em referencia a igual observação no relatorio anterior.

Relatorio, pag. 17 e 22

Sobre a falta de conferencia da receita com a despeza creditada nas contas do thesouro, e falta de explicações sobre a venda de 1:812\$000 réis em inscripções.

A totalidade das sommas recebidas do thesouro em cada anno economico combina com as contas respectivas, como se demonstra sempre nas d'este ministerio; a diferença porém das quantias que no thesouro foram distribuidas a cada exercicio, provém talvez de equivoco de classificação nas tabellas dos cofres centraes por onde ali escripturam a despeza.

Quanto á venda de 1:812\$000 réis em inscripções está devidamente documentada na conta do encarregado da pagadaria da primeira divisão militar de 1867-1868, já julgada pelo tribunal, com a declaração authentica do comprador, por onde consta que 1:512\$000 réis foram vendidos a 44¹/₈ por cento e os 300\$000 réis restantes a 44¹/₂ por cento.

Relatorio, pag. 28

Sobre a apresentação das contas do material a cargo dos estabelecimentos dependentes d'este ministerio.

Subsiste o que a este respeito se respondeu nos relatorios anteriores.

MINISTERIO

DOS

NEGOCIOS DA MARINHA E ULTRAMAR

OBSERVAÇÕES DO TRIBUNAL

RESPOSTAS DO MINISTERIO

Relatorio, pag. 16

O ministerio excede as verbas auctorisadas para as despesas dos capitulos 3.^º e 6.^º

O excesso de despeza no capitulo 3.^º provém dos fabricos feitos em Inglaterra na corveta *Duque da Terceira*, e do material comprado para as obras do dique do arsenal de marinha, não tendo havido credito extraordinario para estas despesas.

O excesso de despeza no capitulo 6.^º provém de ter aumentado o numero de reformados e de officiaes addidos a veteranos.

Relatorio, pag. 28

O tribunal insiste em que lhe sejam presentes as contas relativas ao material a cargo dos estabelecimentos da dependencia do ministerio.

A conta do material começou a formar-se em janeiro de 1870, e só na respectiva gerencia poderá ser apresentada ao tribunal.

MINISTERIO

dos

NEGOCIOS ESTRANGEIROS

OBSERVAÇÕES DO TRIBUNAL

Relatorio, pag. 16

O ministerio excedeu as verbas auctorisadas para as despesas do capitulo 5.^o

Relatorio, pag. 20 e 22

Quanto á disposição de fundos a conta do ministerio não confere com as do thesouro na classificação dos exercícios.

RESPOSTAS DO MINISTERIO

Para legalisar o excesso de despeza no capitulo 5.^o vae ser presente ás côrtes a competente proposta de lei.

A conta do ministerio está conforme, quanto á disposição de fundos, com as competentes ordens.

MINISTERIO

DAS

OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA

OBSERVAÇÕES DO TRIBUNAL

RESPOSTAS DO MINISTERIO

Relatorio, pag. 16

O ministerio excede as verbas auctorisadas para as despesas dos capitulos 4.^º, 6.^º, 7.^º e 9.^º

Relatorio, pag. 17 e 22

A importancia da despeza não confere com a da saida de fundos, debitada na conta do thesouro.

Relatorio, pag. 28

O tribunal insiste em que lhe sejam presentes as contas relativas ao material a cargo dos estabelecimentos da dependencia do ministerio.

O excesso nas verbas auctorisadas para as despezas dos capitulos 4.^º, 6.^º, 7.^º e 9.^º da tabella da despeza ordinaria d'este ministerio para o exercicio de 1866-1867, provém do maior desenvolvimento dos trabalhos e obras a que os referidos capitulos dizem respeito, e foi legalizado pela carta de lei de 26 de junho de 1867.

A diferença de 11:299\$881 réis encontrada entre a conta do thesouro e a do ministerio das obras publicas, provém do rendimento do caminho de ferro americano dos pinhaes de Leiria a S. Martinho, e do rendimento dos fornos da cal em Rio Sêcco, que nas contas publicadas foram carregados á coluna «receitas diversas».

Em quanto ás contas relativas ao material a cargo dos estabelecimentos da dependencia do ministerio, continuam as mesmas razões que se deram nos annos anteriores, e que têm difficultado a sua execução.

